Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.319 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1910 — Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A GALOPE

O deputado Germano Hasslocher leu, hontem, perante a commissão de Constituição e Justiça da Camara, o parecer favoravel á intervenção pleiteada pelo sr. Nilo Peçanha para rehaver no Rio de Janeiro o dominio feudal que tinha perdido. Mais alguns dias e o parecer entrará em debate, e, não obstante toda a obstrucção que a minoria possa levantar á sua votação, esta não levará muito tempo para ser uma realidade. Estará o sr. Nilo Peçanha assim habilitado, dentro de poucos dias, a dominar pela força as ultimas resistencias que porventura lhe opponham o brio e o civismo de seus conterraneos, aos quaes repugna a vassalagem que lhes quer impôr s. ex., e, desgraçadamente, conseguirá impôr, graças exclusivamente á fatalidade que o levou á presidencia da Republica e lhe entregou, portanto, o grande cofre das graças e favores com que até este momento têm os presidentes da Republica tudo conseguido, com que até agora elles têm sido invenciveis.

A intervenção caminha rapidamente. Vae, póde-se dizer, a galope. Por que? E' facil percebel-o. E' preciso que até 15 de novembro a situação politica do Rio de Janeiro esteja mudada, afim de facilitar, assegurar a posse do governo do Estado pelo candidato do presidente da Republica. Falta a este a confiança no marechal Hermes, falta-a á facção de que elle, o sr. Nilo, é cabeça, falta-a ainda ao sr. Pinheiro Machado, principal protector da intervenção, a quem vae ella grandemente servir, por lhe augmentar com mais um Estado, e Estado grande, a força politica. Sem confiança no marechal, receiam que elle no poder, levado por suas affeições pessoaes, se incline pelo candidato cuja victoria consummaria o anniquilamento politico do sr. Nilo. Duvidam todos da sinceridade com que o marechal effusivamente saudou, em telegramma, logo divulgado, o candidato adverso, o candidato do sr. Nilo, por cuja eleição fez votos. A intervenção, como está sendo levada a feito, a todo o panno, de tropel, importa um movimento anti-hermista; é a conquista de uma posição estrategica, a occupação de um reducto que augmente a força aos que pretendem governar o marechal em nome dos interesses politicos, cuja gestão acreditam lhes pertence exclusivamente, e esperam fazel-o prisioneiro pela necessidade que elle deve ter do apoio do Congresso. Enganam-se, entretanto, redondamente. O sr. Pinheiro Machado, si quizer impôr seu mando ao marechal, experimentará de novo os dissabores e desenganos que tanto lhe amargurarám os dias no governo do sr. Affonso Penna. Aqui no Brasil, com o regimen presidencial, quem póde, quem manda é o presidente da Republica, e no dia em que lavrar a convicção geral de que o sr. Pinheiro Machado já não é o arbitro da situação, que o presidente lhe não recebe mais as inspirações, até de ordem politica, nesse dia o senador rio-grandense verá de novo o deserto em torno de sua pessoa. Si o sr. Nilo, em fim de governo, de governo incontestavelmente desprestigiado, consegue do Congresso uma medida da ordem dessa intervenção, em que os que a apoiam e votam, em grande maioria, sentem na epiderme o gume da espada que póde tambem feril-os e matal-os, o que não obterá o marechal Hermes, em começo de governo, quando quasi todos os politicos disputarão a primazia de apoial-o e servil-o, e de mais a mais presidente, que se presume com o Exercito disposto e prompto a sustental-o e seus actos, custe o que custar, custe embora o desapparecimento da Republica?

E continuem os apologistas e defensores da intervenção a esquadrinhar no *O Direito do Amazonas ao Acre Septentrional* trechos e citações que, mal entendidos e torcidos, se lhes afigurem amparar a nefasta medida, collocando-a assim sob os auspicios da primeira das nossas autoridades em materia constitucional, o sr. Ruy Barbosa. Encham columnas e columnas dos seus jornaes com extractos daquelle e de outros trabalhos do eminente brasileiro, para tirarem conclusões que elles não encerram. Parece que o sr. Ruy Barbosa já previa o abuso que os impagabilissimos publicistas ao serviço do sr. Nilo iam fazer em prol do desproposito que defendem, do seu nome e de suas opiniões, quando escreveu o seguinte na sua carta ao senador José Marcellino: "Toda essa erudição americana e suissa, argentina e mexicana, amontoada para servir aos interesses de tão ruim causa, não vale nada para o nosso caso. E' o que eu queria mostrar. Na Argentina, seria talvez possivel, não havendo a tal respeito escola mais perigosa. No Mexico, não menos. Mas, nos Estados Unidos e na Suissa, não haveria quem desse a um presidente de Republica uma intervenção para fundar ou consolidar, num cantão, ou num Estado, o seu dominio de senhor feudal. Não é da competencia do Congresso que se trata para autorizar intervenções, nem tampouco do caso especial do Rio de Janeiro. Nas circumstancias actuaes, á vespera da situação que ahi vem, o que se vae votar, praticar, creando esse precedente, é instaurar a liquidação do systema federativo e solapar as instituições constitucionaes pela maior das suas garantias." A' vista dessas palavras, claras, positivas, insophismaveis, por que perder tempo discutindo ainda si o sr. Ruy é pro ou contra a intervenção? Ninguem desfechou contra ella golpe mais certo e mais profundo. E ponto final sobre as aleivosias a que têm recorrido os que, conscientes da força que empresta a qualquer causa que se funde em preceito e doutrina constitucional a palavra do grande mestre, se esforçam por deformar e deturpar proposições por elle anteriormente emittidas e que, sem duvida, nunca lhe passou pela mente podessem um dia vir a servir de manto protector a tão violenta, quanto indecente medida, qual essa intervenção no Estado do Rio, attentatoria dos direitos dos Estados e do pacto federal, contra a qual a inercia e a impassibilidade dos Estados, ainda capazes de resistir, "constituem — são palavras de Ruy Barbosa — um verdadeiro suicidio, cujo espectaculo nos convence de que se baniram totalmente do nosso mundo politico o civismo, a honra e o senso commum".

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de lindo sol, de formosissimos céos. Para a tarde caiu sobre a cidade violento vendaval, que felizmente, amainou logo. A temperatura foi de 21º,4 e 29º,9.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo do ministerio.

* Na pasta da Fazenda, foram assignados decretos nomeando e transferindo escripturarios para as Alfandegas de Corumbá, Porto Alegre, Santa Anna do Livramento e Maranhão; delegados fiscaes de Matto Grosso, Maranhão e Parahyba; mandando cancellar a nota "a bem do serviço publico", com que foi demittido Francisco José da Costa, do logar de 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro e nomeando-o para a Alfandega de Sant'Anna do Livramento; autorizando a emissão de 20 mil contos de apolices; e approvando o regulamento dos concursos para os empregos da Fazenda.

* Na pasta da Viação foram assignados decretos concedendo aposentadorias e nomeando Raul Azevedo, administrador dos Correios do Amazonas.

* Na pasta do Interior foram assignados decretos nomeando o dr. João Braz de Oliveira Arruda, lente da cadeira de philosophia do direito da Faculdade de Direito de S. Paulo; nomeando o dr. José Martins Freitas, prefeito do departamento do Alto Purús; exonerando desse cargo o capitão Samuel Barreira; transferindo officiaes na Força Policial desta capital; e concedendo accrescimos de vencimentos a dois lentes da Escola Polytechnica.

* Na pasta da Agricultura foram assignados decretos concedendo autorização a duas empresas para funccionarem na Republica; concedendo a José Ribeiro da Silva e Gabriel Nogueira Toledo a subvenção de 15:000$ para a construcção de uma estrada de ferro, entre Taubaté e o municipio de Natividade; e abrindo os creditos de 77:364$453 e 1.200:000$ para attender ás despesas com a differença dos vencimentos do pessoal da Escola de Minas e para a execução do decreto que creou o serviço de protecção aos indios e localisação de trabalhadores nacionaes.

* Na pasta da Guerra foram assignados os decretos promovendo a 1ºs tenentes, por estudos, os 2ºs Homero Maitonette e João Carlos Toledo Bordini; classificando no 16º regimento de infantaria o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto; reformando o 1º tenente João Baptista Coelho e o cabo Honorio da Silva Dias; e abrindo o credito de 10:000$ para pagamento á Sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro.

* Na pasta da Marinha não foi assignado nenhum decreto.

* O deputado Germano Hasslocher leu, perante a commissão de constituição e justiça, o seu parecer sobre a intervenção no Estado do Rio.

* Conferenciou, á noite, com o presidente da Republica o barão do Rio Branco.

* O presidente da Republica endereçou ao sr. Saenz Peña um radiotelegramma, antecipando-lhe os cumprimentos de boas vindas.

* O presidente da Republica determinou que o ponto em todas as repartições publicas seja facultativo.

* Inaugurou-se no Museu Commercial um novo mostruario de productos de importação da Noruega.

* O prefeito concedeu 90 dias de licença ao adjunto effectivo João Alfredo das Chagas e á professora primaria Guilhermina Maria dos Santos.

* A renda da Alfandega foi de 458:614$652, sendo 181:517$697 em ouro e 274:096$955 em papel.

* A Camara de Nictheroy approvou o pedido de emprestimo de mil contos, feito pelo dr. Pereira Ferraz, prefeito.

* Continuou a experimentar melhoras o senador Ruy Barbosa.

* A legação chilena recebeu communicação official do fallecimento do presidente Montt.

* Effectuou-se no consulado austriaco a recepção pela data natalicia do imperador Francisco José.

EXTERIOR — Appareceu o decreto nomeando o general Pando para presidente da commissão de demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Bolivia.

* Realizou-se mais uma sessão ordinaria da 4ª Conferencia Internacional Americana.

* Os jornaes argentinos publicaram o protocollo sobre o incidente das bandeiras.

* O sr. Jorge Clemenceau fez no Odeon de Buenos Aires a sua ultima conferencia sobre *A Democracia, a Egreja e o Estado*.

* O vapor *Dunckeld*, que encalhou na ilha dos Lobos, em frente a Maldonado, parece que está completamente perdido.

* O aviador Mosant, que partiu em aeroplano de Filmantone para fazer a travessia até Londres, viu-se obrigado a descer em Sittingbourne, por causa de uma avaria na machina.

* Declarou-se um grande incendio no bairro manufactureiro de Jersey City, perto de Nova York.

* Começaram as festas em honra do octogesimo anniversario natalicio do imperador Francisco José.

* Chegou a Hamburgo o sr. Hiras, director dos caminhos de ferro japonezes.

* Desabaram grandes temporaes na cidade e arredores de Racconigi.

* Em Schio, foram fulminadas tres pessoas por uma descarga electrica.

* O *Gil Blas* publicou um artigo censurando a diplomacia franceza por não ter evitado que o marechal Hermes contratasse officiaes allemães para instructores do exercito brasileiro.

* Foi visitado em Alhambra o tumulo de Souza Martins.

* Partiu para o Bussaco o correio de ministros, com os diplomas que devem ser assignados pelo rei d. Manoel.

* Regressou de Bussaco o marquez de Soveral, ministro portuguez em Londres.

* A princeza Elizabeth, foi accommettida de uma crise grave.

* Continuam em greve os operarios da fabrica de Riba d'Ave.

* Em algumas cidades da provincia de Bari, em Roma, foram declarados varios casos de cholera.

* O imperador Guilherme, da Allemanha, offereceu um lunch no castello de Wilhelmshöhe para commemorar o anniversario natalicio do imperador Francisco José da Austria.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 13/16	16 23/32
" Paris	$563	$570
" Hamburgo	$693	$704
" Italia	—	$571
" Portugal	—	$312
" Nova York	—	2$947
Libra esterlina em moeda	—	14$510
Ouro amoedado em vales por 1$	—	1$623
Bancario	16 7/8	17 d.
Caixa matriz	16 13/16	17 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	181:517$697	
Em papel	274:096$955	458:614$652
Renda dos dias 1 a 18		[illegible]
Em egual periodo de 1909		[illegible]
Differença a maior em 1910		[illegible]

HOJE

Deve chegar a esta capital o dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Tijuca*, para Bahia e Europa; *Konig Friedrich August* e *Sofia Hohenberg*, para o sul até Paraguay.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *O Barbeiro de Sevilha*.
Recreio — *A filha de* [illegible].
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
S. José — [illegible].
Carlos Gomes — Novidades e attracções.
Cinema Odeon — Programma novo.
Cinema Pathé — Bellos films.
Cinema Ouvidor — Programma surprehendente.
Cinema Parisiense — Fitas novas.
Cinema Paris — Fitas artisticas.
Cinema Ideal — Novos films.
Cinema Velo — [illegible].
Cinema [illegible] — Programma novo.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Pimentel Costa, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Francisco Pereira Pinto Bastos, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

[illegible], ás 9 horas, na matriz da Gloria;

tenente Honorino Calimerio Lopes, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo;

Carolina de Faria, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Acaba de ser divulgada uma circular curiosissima dos officiaes da guarnição militar desta cidade, dirigida a todas as outras guarnições do Brazil. E' um documento notavel pela sua impertinencia. Si, de facto, elle existe — e não parece que essa existencia haja sido até agora contestada — estamos no caso de antecipar ao sr. Hermes as nossas calorosas felicitações pelos eminentes discipulos que a sua irreductibilidade de marechal vae creando. A circular foi publicada ante-hontem no *Diario de Noticias*. Ninguem se lembrou ainda de a desmentir. Do proprio Ministerio da Guerra não saiu a minima insinuação de que ella seja menos verdadeira. Tão pouco se sabe de qualquer providencia destinada a punir, com a mais leve advertencia que seja, os responsaveis, si responsaveis existem, por aquelle documento subversivo. Assim, podemos perfeitamente commental-o. Mesmo que depois o sr. Bormann tenha a lembrança de mandar dizer que o facto não passa da mais grosseira fantasia, ficará de pé a má impressão que elle haveria de causar, si se chegasse a verificar...

Todos estão bem certos da campanha do *Jornal do Commercio* em favor da vinda de uma missão estrangeira para instruir a nossa tropa de guerra. Essa campanha foi esposada pela *élite* do Exercito e da Armada. A favor della manifestou-se o proprio marechal Hermes, cuja alta qualidade de futuro presidente da Republica lhe dá por certo uma grande illustração para tratar do assumpto... Não a acceitaram, entretanto, certos officiaes *vieux genre*, que a combateram em nome dos brios nacionaes e do patriotismo brasileiro, como si não fosse precisamente desses brios e desse patriotismo que se estivesse tratando. Pois é essa gente, segundo dizem, que dirigiu ás guarnições militares dos Estados, em nome da guarnição do Rio de Janeiro, uma circular que constitue a mais curiosa das objurgatorias á campanha. O facto de officiaes do Exercito procurarem, por esse meio, intervir em problemas militares de notoria delicadeza já é por si só relevante ausencia de disciplina. A circumstancia, além disso, é ainda mais aggravante em razão dos termos em que ella foi redigida. E' um resoluto pregão de rebeldia o que ali se estabelece. Os officiaes que a assignaram assumem attitudes de evidente má-creação. Elles concitam os camaradas a não considerarem seus superiores os instructores estrangeiros. Para tornar mais grave o teôr desse pavoroso documento, fazem-se referencias pessoaes ao sr. Rio Branco, a quem se accusa de estar enchendo de galões os punhos dos militares dos outros paizes.

Não podia, como se vê, ser mais subversiva nem mais contraria aos habitos da disciplina militar a carta dos srs. officiaes. E' preciso que elles, a bem desses habitos e da sua propria correcção de homens de farda, opponham quanto antes o mais energico desmentido á noticia, bastante divulgada para que o effeito desse golpe quasi revolucionario não se faça lamentavelmente sentir. Não trataríamos absolutamente de semelhante caso si elle, até agora sem uma contestação unica, não se estivesse revestindo de aspectos melindrosos e compromettedores.

Bem sabemos que a campanha a favor da missão de instructores estrangeiros havia de naturalmente despertar os mal fundados receios do nosso balbuciante chauvinismo. Esses receios appareceram mesmo subscriptos pelos nomes de maiores responsabilidades nas rodas da militança brasileira. Um almirante, dos mais prestigiados pelo seu tirocinio, chegou até a externar, numa carta vehemente no *Jornal do Commercio*, opiniões de um patriotismo transbordante e quasi divino, fulminando com o látego do seu estylo militar a vinda das missões. Mas esses casos avulsos de indignação patriotica não pezaram na balança. Comtudo, não seria admissivel que se negasse aos officiaes, quer do Exercito, quer da Armada, o direito de entrar tambem no debate. Esse direito foi garantido amplamente e amplamente respeitado.

A circular da guarnição do Rio de Janeiro, entretanto, não tem a virtude de um novo elemento subsidiario na campanha. Ella é categorica: convida ao desrespeito, á falta de disciplina, chegando a fazer allusões ferinas a um ministro de Estado. O sr. Bormann, tão zeloso dos negocios da pasta da Guerra, deve nos esclarecer sobre este ponto: si a circular existe ou si é uma pura e fantasiosa calumnia. Para s. ex. isso é tão facil...

Commemorando o anniversario natalicio do imperador Francisco José I, o barão Ried von Riednau, ministro no Brasil, deu recepção no consulado geral da Austria-Hungria, hontem, durante o dia.

A recepção esteve concorridissima, comparecendo a ella innumeros membros da colonia austro-hungara.

O sr. Bulhões continúa puxando os cordelinhos do cambio; e o cambio, para ser agradavel ao sr. Bulhões, deixa-se elevar, docemente, suavemente, para não produzir subitas perturbações aos assistentes desta desventurada comedia.

O Banco do Brasil, docil instrumento do ministro da Fazenda, enveredou pela casa de 17 d., arrastando os demais bancos naquella carreira. Emquanto o do Brasil sacava hontem a 17 d., os bancos estrangeiros operavam a 16 7/8 e 16 15/16, comprando a 17 1/32.

Não ha na nossa praça quem saiba explicar os mysterios do phenomeno economico que a todos vae surprehendendo. A verdade que todos prevêm é o retrocesso nas taxas, tão violento quanto tem sido o avanço observado, com incalculavel cortejo de prejuizos.

A publicação dos boletins da Estatistica Commercial espalha luz tão intensa, esclarece por tal fórma o espirito dos entendidos em materias cambiaes, que toda a gente fica perplexa, sem atinar com os fundamentos que o ministro da Fazenda terá para proseguir na sua criminosa teimosia!

Quem vae ganhando com a situação são os tomadores de cambio, que, pela presteza com que vão agindo, até parecem inspirados pelo proprio ministro!

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o presidente da Republica os srs. ministro da Agricultura, deputado Sabino Barroso, presidente da Camara, e o general Bellarmino de Mendonça.

Amanhã, ao meio-dia, deve reunir-se, no edificio do Conselho Municipal, a junta de pretores, para proceder á apuração das eleições realizadas a 10 do corrente, no 1º districto eleitoral desta capital.

O presidente da Republica mandou hontem o seu ajudante de ordens, tenente Samuel de Oliveira, visitar, em seu nome, o senador Ruy Barbosa.

A's autoridades superiores da Marinha apresentou-se hontem o 1º tenente Braz Dias de Aguiar, por ter sido posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

Esse official foi nomeado, como ha dias dissemos, ajudante da commissão demarcadora de limites entre o Brasil e a Bolivia.

Essa commissão, que é chefiada pelo almirante Candido Guillobel, parte para o Norte nos primeiros dias de setembro proximo, afim de proseguir nos seus trabalhos no Amazonas.

Por occasião do despacho collectivo de hontem, o presidente da Republica resolveu abrir, na pasta da Agricultura, o credito necessario para a fundação de seis centros agricolas de trabalhadores nacionaes e de cinco povoados de indios, para o ensino rural.

O governo, por occasião do despacho collectivo hontem realizado, tomou a deliberação de autorizar a emissão de apolices para pagamento das medições nas estradas de ferro Madeira a Mamoré, S. Luiz a Caxias, Central do Rio Grande do Norte, Timbó a Propriá, Itaqui a S. Borja e Uruguay a Passo Fundo.

O ministro da Guerra recebeu communicação do seu collega da Justiça de que o instructor militar do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, suspendera das aulas por tres dias, alguns alumnos por faltas commettidas nos exercicios militares.

O general Bormann enviou os papeis da communicação áquelle instructor, para que elle diga a respeito dos mesmos.

Em sessão de hontem da Camara Municipal de Nictheroy, foi approvado, por 11 votos contra 4, o pedido de emprestimo de mil contos de réis, feito pelo dr. Pereira Ferraz, prefeito daquella cidade.

O general José Christino enviou ao ministro da Guerra, acompanhado de um longo parecer dado pela direcção de engenharia, o trabalho de aerostação de invenção do padre Joaquim Ignacio Ribeiro.

A commissão de finanças do Senado esteve reunida hontem, sob a presidencia do sr. Feliciano Penna, limitando-se á distribuição de papeis.

O Tribunal de Contas acceitou a fiança de Nicolão de Almeida Singal e a de Antonio Sobrinho, collector e escrivão da collectoria federal em Tatuhy São Paulo.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega, si houver numero.

Será discutida a classe 34ª, que trata de artigos de ferro.

Procurou hontem, pela manhã, o presidente da Republica o sr. Felisbello Freire, deputado eleito pelo Estado de Sergipe.

Inaugurou-se hontem, no Museu Commercial, um novo mostruario de productos de importação da Noruega.

A exposição deve-se á iniciativa do consul da Noruega, sr. W. M. Johnson, que reuniu excellentes amostras de ardosias em folha, peixes em lata, artigos de ferro, anzóes, cravos para ferraduras, papel de embrulho e papelão, salitre de calcio, nitrato de sodio, sapatos de borracha, e outros de grande consumo em nossa praça.

Pingos e Respingos

O Germano e o Congresso querem ainda que se approve a licença para poderem conferenciar com o pagador do Thesouro...

Com razão: a typographia e o alfaiate nada têm que ver com a falta de numero, nem com as pirraças do Seabra...

* *

Esteve em palacio o coronel Antunes de Alencar, chefe dos revolucionarios do Acre e, afinal, o pacificador da região...

Foi communicar ao presidente da Republica que havia feito, por sua conta, o que este não soube fazer...

* *

ORA O VELHO!

E' tão velhinho, em verdade,
Que até lhe chamam Vóvó...
Pois, apezar dessa edade,
Dizem que o velho manonou!...

* *

— O Antoninho Calmon pretende vir ao Rio para dar numero no caso da intervenção...

— Ha engano: vem cumprir a promessa, que fez a sua gente, de esmagar a denuncia contra o Nilo...

* *

Dizem que a directoria do Banco da Republica já pediu demissão collectiva, por causa da intervenção no Estado do Rio...

O unico que não se arreda com essas coisas é o capitão Rodolpho, que vive a repetir a phrase conhecida:

— Dinheiro haja!

* *

O vice-presidente Albano desmaiou quando soube da morte do presidente do Chile...

Não consta que o illustre estadista tenha exclamado — "*Ajudem-me Marçal*"...

No Chile nunca houve cogitações na vice-presidencia da Republica...

Cyrano & C.

O presidente eleito da Argentina chegará hoje ao Rio.

O que serão as festas em homenagem a s. ex.

No mar e em terra

Dr. Roque Saens Peña

Dentro de poucas horas será hospede do Rio de Janeiro o dr. Saenz Peña, o illustre estadista argentino escolhido para o cargo de futuro presidente da Republica vizinha. As honras excepcionaes com que elle vae ser recebido pelo nosso governo e o proprio interesse que o facto despertou nos circulos mais importantes da politica portenha estão indicando todo o grande valor dessa visita. Ella não é uma praxe de protocollo nem foi dictada apenas pelas simples formulas da cortezia internacional. Tem outra significação mais alta: a de consolidar uma confraternização que se vinha firmando e vacillára apenas quando a politica exterior da Argentina foi cair nas mãos da maledicencia invejosa do sr. Zeballos.

Agora, porém, **não ha discrepancia alguma** nas relações dos dois paizes. Guiados por um superior espirito de concordia; mutuamente, e cada vez mais estreitados, nada nos impede que olhemos o futuro com o suave optimismo que nos faltára quando a barraca de saltimbancos do antigo chanceller argentino se armou contra nós. Ainda agora, reunida em Buenos Aires a Quarta Conferencia Pan-Americana, tem-se visto como a delegação do Brasil recebe, não só do governo como da alta sociedade argentina, as mais inequivocas provas de sympathia. Contando entre os seus membros dois oradores primorosos, ella goza a preferencia em todas as festas mundanas effectuadas. Póde ser que isto não represente grande coisa para a politica, em geral, da America do Sul; mas, para o estreitamento das relações entre o nosso paiz e a Republica do Prata, todas essas pequenas coisas têm grande importancia, uma vez que é por ellas, e quasi só por meio dellas, que se fomentam as allianças espirituaes dos povos, quando contra essas allianças se levantam obstaculos de uma campanha sordida de corrilhos politicos, sem outros intuitos que os da satisfação dos seus odios pessoaes e sem outros fins que a propria victoria desses odios sobre a opinião publica.

O sr. Saenz Peña não será tão alheio ás correntes partidarias da sua terra que não comprehenda os interesses tendenciosos de certos inimigos do Brasil. Conhecendo, muito melhor do que qualquer de nós, o meio em que a intriga internacional installou a sua tenda, elle já soube avaliar que essas picuinhas não constituem nem podem constituir um programma serio de governo. Por isso, desde antes mesmo de ser levantada a sua candidatura á presidencia da Republica, já o seu nome era aqui admirado como o de um dos mais sinceros, espontaneos e leaes amigos do nosso paiz. Só podiamos ter, deante da escolha de um homem nestas condições para guiar os superiores destinos da Argentina, a mais viva e calorosa das satisfações. Nelle viramos o estadista fino que já se havia revelado e o primeiro enthusiasta da amizade das duas nações. Por menos indifferente que nos fosse essa successão de governo não era licito que deixassemos passar por aqui sem lhe tributar todas as homenagens de que elle é tão justamente merecedor, o homem a quem deviamos uma boa parte da sympathia e que constitue, de passagem para a terra cujos interesses vae administrar, a mais esperançosa confiança de que entraremos num periodo de boa e clara comprehensão internacional, afastando os estultos receios, infelizmente ainda em effervescencia, de uma rivalidade tola e incomprehensivel. Essa rivalidade é um méro producto dos profissionaes da intriga, e, quando vemos no governo da republica amiga uma personalidade inteiramente alheia a semelhantes processos de fazer o internacionalismo, temos bem o direito, quasi mesmo o dever, de dar-lhe todas as demonstrações do nosso apreço. Não são de fórma alguma excessivas as providencias adoptadas pelo governo para offerecer ao dr. Saenz Peña as homenagens de uma recepção official. E' verdade que elle é por emquanto ainda, e apenas, o presidente eleito. Mas nada disso importa, uma vez que não pretendemos homenagear sómente a posição do homem, mas o proprio homem, a sua figura de estadista amigo do Brasil e que, no governo da Argentina, irá solidificar a nossa confiança num periodo de concordia, muito proximo da realidade da verdadeira e unica amizade argentino-brasileira, — a amizade de irmãos, de povo para povo, sem resentimentos absurdos, que a não devem ter representantes de uma mesma raça, com os mesmos idéas e as mesmas capacidades para o trabalho.

Recepção, festas e outras notas

O dr. Roque Saenz Peña é esperado á 1 hora da tarde, sendo o desembarque effectuado no Arsenal de Marinha, onde o Batalhão Naval lhe prestará honras de chefe de Estado. Ahi será organizado o prestito, que se comporá das seguintes carruagens:

Landau do Ministerio das Relações Exteriores, conduzindo o dr. José Enéas Martins, o sr. José Maria Cantillo, mme. Cantillo e o chanceller Milani;

Landau do Ministerio das Relações Exteriores, conduzindo o barão do Rio Branco, o sr. Julio Fernandez, o sr. Raul do Rio Branco e o sr. Ricardo de Oliveira, secretario do dr. Saenz Peña;

Landau do presidente da Republica, conduzindo as senhoritas Saenz Peña e Villar Saenz Peña, o dr. Moniz de Aragão e o tenente Dodsworth;

Carruagem á *Daumont*, do Ministerio das Relações Exteriores, conduzindo mme. Saenz Peña, mme. Nilo Peçanha, o dr. Alcibiades Peçanha e o commandante Penido;

Carruagem á *Daumont*, da presidencia da Republica, conduzindo o dr. Nilo Peçanha, dr. Saenz Peña, general Bento Ribeiro e capitão Stellita Werner, ajudante de ordens do dr. Saenz Peña.

Esta carruagem será escoltada por um esquadrão de lanceiros do 1º regimento de cavallaria.

A seguir irão os outros carros e automoveis, conduzindo altas autoridades civis e militares, commissões, etc.

— O presidente da Republica dirigiu hontem pela manhã, ao dr. Saenz Peña, o seguinte radio-telegramma:

"Apresso-me em enviar a v. ex. as minhas mais attentas saudações de boa vinda e vivos agradecimentos pelas amaveis palavras que teve a bondade de me enviar por intermedio do sr. ministro das Relações Exteriores. V. ex. póde estar certo do mais cordial desejo, que tem a nação brasileira e o seu governo de que cada vez se fortaleçam mais os vinculos da amizade entre o Brasil e a Argentina.

Apresentando a v. ex. as seguranças do meu maior apreço e leal amizade, rogo-lhe se sirva transmittir as minhas homenagens á sra. Saenz Peña e os affectuosos cumprimentos da sra. Nilo Peçanha, que me pede tambem de fazer chegar a vossa excellencia e ás senhorinhas Saenz Peña e Vilar as suas saudações.

A's della junto os meus mui attentos cumprimentos ás dignas filhas e sobrinhas. De vossa excellencia, com a mais alta consideração, leal amigo, *Nilo Peçanha*."

— Esteve hontem, á noite, no palacio do Cattete, depois de terminado o despacho collectivo do ministerio, o barão do Rio Branco, ministro do Exterior, que conferenciou com o presidente da Republica sobre a chegada a esta capital do dr. Saenz Peña.

Nessa conferencia ficou assentado que o dr. Nilo Peçanha e sua senhora aguardarão no pateo do Arsenal de Marinha o desembarque do illustre estadista argentino e sua esposa e filha.

O presidente da Republica estará ali acompanhado de todos os membros do ministerio e dos officiaes das suas casas civil e militar.

O dr. Nilo Peçanha levará em sua carruagem o dr. Saenz Peña até ao palacio Guanabara, devendo, á tarde, receber no palacio do Cattete a visita do futuro presidente da Republica Argentina.

— O cruzador argentino *Buenos Aires* entrou hontem no nosso porto, fundeando no poço dos navios de guerra.

Esse navio, que vem buscar o dr. Saenz Peña, entrou acompanhado pelo couraçado *Floriano* e, ao entrar, salvou á terra e ao pavilhão do *Minas Geraes*, sendo respondido pela fortaleza de Villegaignon e por aquelle navio.

Logo que foram arriadas as ancoras, tiveram logar as visitas da pragmatica entre o commandante do *Buenos Aires* e o da divisão de couraçados.

Foi posto á disposição do commandante do *Buenos Aires*, capitão de navio Ismael Galindez, o capitão-tenente Annibal do Amaral Gama.

O consul argentino e o chanceller do consulado, srs. Carlos Lix Klett e Carlos Lix Klett Filho, e o sr. J. M. Carvalho, secretario da legação, visitaram hontem mesmo o navio, sendo recebidos com as honras da pragmatica.

O commandante desceu á terra, visitando as autoridades de marinha, jantando em companhia dos diplomatas argentinos.

Parte da guarnição e officiaes desceram tambem á terra, fazendo diversos passeios.

No Ministerio da Marinha, o commandante do *Buenos Aires* não encontrou o almirante Alexandrino de Alencar, sendo recebido pelos officiaes de gabinete.

A marinha de guerra vae offerecer á officialidade do *Buenos Aires* diversos festejos, estando já projectados um passeio á Gavea, um *garden-party* no Jardim Botanico e um baile no Club Naval.

Essa festa se realizará amanhã.

Para ella recebemos um convite.

Para o baile foram nomeadas as seguintes commissões:

Capitão de fragata Francisco Marques da Rocha, capitão de corveta José Maria Penido e capitão-tenente Thiers Fleming, para o mundo official.

Capitão de mar e guerra Benjamin Mello, capitães de fragata José Borges Leitão e Adelino Martins, capitão-tenente Kedler de Aquino e 1º tenente Jeronymo Coelho Lessa, para os diplomatas e officiaes argentinos.

Capitães-tenentes Eduardo de Brito e Cunha, Appio Torquato do Couto e Alberto de Lima Barros, primeiros tenentes Jorge Dodsworth Martins, Eurico Silva e Edgard Heckesher e 2º tenente Olivas Cunha, para as senhoras.

Os socios do Club Naval terão ingresso, independente de convite.

— Para festejar a chegada a esta capital, do presidente eleito da Republica Argentina, dr. Saenz Peña, o presidente da Republica ordenou que o ponto em todas as repartições publicas seja facultativo.

— A divisão de contra-torpedeiros entrou em nosso porto, á 1 hora da madrugada de hontem, e saírá hoje, ás primeiras horas da manhã, para encontrar-se com o paquete allemão *Konig Friedrich August*, a cujo bordo vêm o dr. Saenz Peña.

Essa divisão, commandada pelo capitão de mar e guerra Andrade Leite, que se achava na ilha Grande, fazendo exercicios determinados pelas instrucções recebidas do almirante chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu ordem de regresso para ir receber o dr. Saenz Peña.

A divisão, composta dos contra-torpedeiros *Alagôas*, *Amazonas*, *Pará*, *Rio Grande do Norte*, *Parahyba* e *Matto Grosso*, chegou ante-hontem, ás 11 horas da noite, cruzando fóra da barra, até pouco depois de meia-noite, hora em que entrou, fundeando na nossa bahia á 1 hora da madrugada.

Ficaram na ilha Grande o contra-torpedeiro *Piauhy* e o vapor *Andrada*, ambos reparando ligeiras avarias nas machinas.

O commandante João de Andrade Leite apresentou-se hontem ás altas autoridades da Marinha.

Acompanhará hoje essa divisão o couraçado *Floriano*.

— A Associação de Imprensa recebeu hontem, em sessão solenne, os jornalistas argentinos que vieram ao Rio assistir ás festas em homenagem ao dr. Saenz Peña. Uma commissão composta dos srs. Durval Cabet, Nogueira da Silva e Carlos Bittencourt foi buscal-os no hotel em que se acham hospedados. Os jornalistas argentinos aqui presentes são, como se sabe, os srs. Ignacio Orselli, redactor-secretario da *Nacion*, e Luiz Villalobos e Modesto San Juan, ambos do periodico illustrado *P. B. T.*

Recebidos na entrada da Associação por uma salva de palmas, foram os nossos hospedes introduzidos no salão pelo presidente da Associação, o sr. Dunshee de Abranches.

O sr. Dunshee de Abranches, tomando a palavra, saudou os collegas argentinos, rememorando toda a obra de approximação que as duas republicas sul-americanas se fazem. Salientou que um dos principaes factores, sinão o principal, dessa obra, era a imprensa. Estudando a situação economica da Argentina e do Brasil, affirmou que não existe nesse terreno possibilidade alguma de dissenções e odios, uma vez que as nossas riquezas naturaes são diversas das da Argentina e podemos seguir parallelamente o caminho do nosso progresso e da nossa civilização. Referindo-se particularmente á presença do sr. Orselli, lembrou que a *Nacion*, de que elle é o muito fino e habil redactor-secretario, tem feito na Argentina a mais persistente e nobre campanha em favor da communhão de idéas brasileiras e argentinas, inspirada pelo espirito do seu antigo director, o general Mitre. O sr. Dunshee de Abranches terminou levantando um viva á memoria de Mitre.

Respondeu-lhe o sr. Orselli. Lembrou que tinha, naquelle momento, a missão mais importante que o seu jornal lhe poderia dar: vinha ao Brasil, aproveitando a opportunidade da presença do sr. Saenz Peña, para continuar a obra de approximação que a *Nacion*, desde os mais remotos tempos, faz. Salientou que os odios e as rivalidades entre os homens se dissipam sempre que elles se vêm a conhecer. Acha que o melhor meio de fomentar a approximação é este: tornar conhecidos dos argentinos os brasileiros e dos brasileiros os argentinos. Esta missão cabe principalmente aos jornalistas. Como redactor da *Nacion*, amigo do Brasil, e admirador do seu espirito, saudava a approximação dos dois paizes, definitiva e a ser consolidada pela politica exterior do sr. Saenz Peña.

Achando-se presente o major Costa, addido militar á legação argentina, o sr. Sebastião Sampaio levantou uma calorosa saudação ao Exercito argentino, que foi correspondida por aquelle official.

— Acha-se installada, no pavimento terreo do palacio Guanabara, uma agencia do Correios, que funccionará durante a permanencia do illustre estadista dr. Roque Saenz Peña.

— O nosso companheiro de redacção Luiz Edmundo, por motivo de saude, não póde acceitar o convite que lhe foi feito, pela Prefeitura, para tomar parte na commissão julgadora das embarcações da festa veneziana, a realizar-se domingo proximo.

— Hontem, á noite, telephonámos, ou melhor, procurámos telephonar para a estação radiographica da Babylonia, afim de saber noticias sobre o *Konig Friederich August*, a cujo bordo vem o dr. Saenz Peña.

Com o temporal da tarde tinham, porém, ficado interrompidas as linhas para lá, de sorte que nada conseguimos.

E' de suppôr, no entanto, que aquella estação não tivesse recebido noticia alguma, devido ao temporal que ainda á noite, reinava fóra da barra.

— A' divisão das forças do Exercito e da Armada que tem de prestar continencia ao dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, será incorporada uma brigada da Força Policial, composta de dois batalhões de caçadores e um corpo de [illegible]

ceiros do regimento de cavallaria. A brigada será commandada pelo tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, sendo o seu delegado junto ao commando da divisão o capitão Francisco Salles de Carvalho.

— O Centro de Academicos fará distribuir hoje o seguinte manifesto:

"Concidadãos. — O Centro de Academicos desta capital, pretendendo dar o maior **brilho á recepção do eminente estadista argentino** sr. dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da grande Republica do sul, conta merecer o apoio de todos os alumnos das escolas superiores desta capital e das classes laboriosas, na justa e merecida homenagem projectada ao grande amigo do Brasil e defensor intelligente, sabio e dedicado da paz americana. Confiando nas inalteraveis disposições da sociedade brasileira, de franca sympathia e de absoluta confiança no proseguimento natural e cada vez mais intimo da cordialidade que preside as relações affectuosas e sinceras, existentes irrevogavelmente entre as nações americanas, o Centro de Academicos espera que se confirmem as demonstrações de regosijo com que o povo desta capital aguarda a honrosissima visita do grande estadista da Republica Argentina, offerecendo-se-lhe o imponente e brilhantissimo espectaculo do enthusiasmo brasileiro pelos eminentes defensores da paz do continente.

Demonstremos de um modo insophismavel ao eminente e glorioso amigo do Brasil que o povo brasileiro corresponde vivamente ás sympathias generosas que nos vem communicando, amando com fervor os seus concidadãos e offerecendo-lhe um apoio systematico, vibrante, inquebrantavel, para a victoria gloriosa do seu imperecivel programma de concordia.

Viva a Republica Argentina! Viva o glorioso e eminente amigo do Brasil e da paz americana, dr. Roque Saenz Peña! — A commissão do Centro de Academicos: *Theodoro Figueira de Almeida, Fabio de Azevedo Sodré, Annibal Mattos, Gentil Pinheiro Machado, Luiz Moreira Filho, Plinio Magalhães.*"

A's 8 horas da noite, partirá da Escola Polytechnica a marcha *aux flambeaux*, que a mocidade academica promove em honra da nação amiga e do seu presidente eleito

O Centro de Academicos pede aos estabelecimentos commerciaes e ás casas particulares que illuminem as fachadas dos predios para melhor realce dos festejos.

No largo do Machado se incorporará ao prestito a União Civica Brasileira.

O itinerario é o seguinte: largo de São Francisco, rua do Ouvidor, avenida Central, rua Dr. Joaquim Nabuco, Lapa, Cattete, Laranjeiras e Guanabara (Palacio Isabel).

Ali chegado o prestito, as bandas de musica se destacarão delle, formando em linha, em frente daquelle palacio, e tocarão o hymno argentino, desfilando em seguida o grandioso prestito.

— A' proporção que se approxima o dia da festa veneziana, augmenta o interesse por ella.

Nessa noite, a bahia de Botafogo afigurar-se-á aos que a visitarem um enorme e fantastico vulcão a desped'r milhares de lavas de differentes côres, que vão formar na superficie das suas aguas tranquillas uma esteira fantastica de luz.

Nenhuma bahia, realmente, prestar-se-ia melhor que a do aristocratico bairro, para realçar a illuminação esmerada e profusa com que a Prefeitura a dotou, para patentear ao futuro chefe da Republica Argentina o especial agrado e a funda satisfação que nos causam a sua visita.

O Pavilhão de Regatas estará transformado em uma verdadeira gruta de Vulcano, tão feerica e caprichosa será a sua illuminação, quer na sua parte externa, quer no interior das suas dependencias. Os escudos de todas as republicas sul americanas rebrilharão ahi em lampadas electricas, representando as suas côres naturaes. Na tribuna de honra, então, estarão entrelaçadas as bandeiras argentina e brasileira, dentro de uma grande moldura formada pela luz azul do mercurio. Todas as lampadas electricas deste pavilhão estarão embutidas em artisticas flores de papel representando os mais finos e preciosos exemplares da nossa flora. As nossas mais raras parasitas estarão ahi egualmente representadas, pendendo do tecto do pavilhão, nos seus cestos, tendo as flores de papel que as representam, lampadas com os seus matizes caracteristicos.

— Durante a permanencia do dr. Roque Saenz Peña no palacio Guanabara, a entrada e saida dos visitantes só se fará pelo portão e escadaria coberta do torreão á direita. A entrada pela escadaria central será fechada.

Os grandes *halls* dos dois torreões, como tambem a varanda do pateo central e a grande varanda entre o salão de jantar e o parque, estão guarnecidos de poltronas de marroquim verde e canapés Chesterfield, da Casa Maple.

Na frente do edificio ha dois salões Luiz XV, tendo de permeio o vestibulo central. Os moveis do da direita são, em geral, revestidos de tapeçaria Aubusson, com personagens em madeira dourada, outros de palhinha dourada com coxins de seda bordada. São canapés, poltronas, *bergères, marquises*, cadeiras, *banquettes*, uma *paresseuse*, dois biombos artisticos, uma mesa de centro, quatro aparadores. Na mesa de centro ha um candelabro de bronze de arte. Nos quatro aparadores estão os bustos, em bronze, de José Bonifacio, marquez de Abrantes, visconde do Uruguay e visconde do Rio Branco.

As cortinas são de chamalote francez verde, com applicações de setim amarello velho-ouro. O grande tapete deste salão é persa.

No salão da esquerda, tambem de estylo Luiz XV, os moveis são de Aubusson, dourado a ouro fino, representando a tapeçaria amores e rosas. Ha tambem nesse salão canapés, *marquises, bergères* e cadeiras, umas de palha dourada, outras de seda antiga; uma mesa de centro com um candelabro de bronze de arte, quatro aparadores, duas grandes *vitrines* Luiz XVI, de mogno, ornamentadas de bronze dourado, biombos artisticos, quatro vasos de Sèvres azues. O tapete é Smyrna. As cortinas são de damasco côr de rosa, com bandos de velludo e seda da mesma côr e ornados em setim velho-ouro.

No vestibulo central, transformado em sala, ha um bello tapete Aubusson e poltronas.

Atrás dos dois salões principaes ha dois outros menores, embora os moveis são Luiz XVI, dourados e revestidos de seda creme. Cada um delles tem uma jardineira. No da direita o tapete é Aubusson, as cortinas de seda franceza amarella e creme. No da esquerda o tapete é do Oriente, e as cortinas são de seda tambem franceza, amarella e creme.

Ao pequeno salão da direita segue-se um outro de estylo Imperio: um canapé, varias poltronas e cadeiras de seda verde, com frisões bronzes, duas mesas e um biombo vermelho. O tapete é Aubusson. As cortinas são de setim de Genova, com bordados á mão em seda e em tres tons de ouro.

Na ala direita, após esse salão, vem o gabinete de trabalho do dr. Saenz Peña. Os moveis são de estylo manuelino e fabricação nacional. As cortinas em setim de Genova.

No quarto de dormir do dr. Saenz Peña os moveis são de fabricação nacional, em peroba, estylo moderno. As cortinas são de damasco. No da senhora Saenz Peña, os moveis são francezes em limoeiro de Ceylão, envernizado com ornamentos em bronze dourado, estylo Imperio. As cortinas são de damasco creme. Para estes dois quartos ha uma sala de banho com banheiro, banho de chuva á parte e *toilette*.

Adeante ha um *toilette*, especial para senhora, e depois dois quartos de dormir, inglezes, de Maple, e um pequeno salão, com vista para o parque destinado ás senhoras.

Na ala direita do fundo ha dois apartamentos completos em que ficarão as senhoritas Saenz Peña e Villar. Cada um delles compõe-se de um quarto de dormir, uma sala de toucador e guarda-vestidos e uma sala de banhos. O primeiro é de moveis francezes, estylo Luiz XV; o segundo de moveis inglezes, Maple.

Do lado opposto, isto é, do lado esquerdo do palacio, ha dois quartos dormitorios, inglezes, e na ala opposta do fundo tres apartamentos. Tem tambem cada quarto dormitorio outro de toucador e um com banheiro e lavatorio.

Nesse lado esquerdo, e no corpo central do edificio, estão uma sala para fumantes, a sala de bilhar, uma sala de jantar pequena, que póde servir para dezoito talheres, a copa, e a sala do barbeiro e cabelleireiro.

A sala de banquetes é de moveis fabricados no paiz. No centro da mesa vê-se um bello estanho de Raoul Baerhe *O Mar*, para flores. Todo o serviço da mesa, candelabros, talheres, compoteiras, fruteiras, é de prata **massiça, primeiro titulo, isto é, de 950 grammas.**

Na varanda do pateo central, e na que fica entre a grande sala de jantar e o parque, os moveis são inglezes, da casa Maple; poltronas e canapés Chesterfield, em marroquim verde, cadeiras de palha e pequenas mesas.

No salão da frente esquerda ha piano de cauda Erard. Na pequena sala de descanso, do fundo, á direita, ha um piano pequeno.

No pavimento terreo os commodos são tambem espaçosos. Ahi se acham os alojamentos para um troço de guarda de trinta praças; para um mordomo e os empregados do serviço (22); para uma estação do Correio, outra do Telegrapho; a cozinha, com as suas dependencias, entre as quaes uma excellente geleira, deposito do material de serviço, porcellanas e crystaes, roupas de mesa e de cama, etc.

Em separado, ficam as cocheiras e a garagem de automoveis. O pequeno parque é no genero dos Jardins de Le Notre. Nelle vê-se um grande tanque com repuchos, sendo Neptuno a figura do centro. O serviço de vigilancia no parque e vizinhança do palacio será feito pela Guarda Civil, e mantido durante o dia e á noite.

Rondas constantes de cavallaria de policia farão o serviço nas ruas Guanabara e Rosa e nas alturas do Mundo Novo.

—O dr. Julio Furtado confiou á Federação Brasileira das Sociedades do Remo a direcção e organização da frota de embarcações illuminadas que terão de desfilar deante do Pavilhão de Regatas. Todas as embarcações que tomam parte na festa deverão se achar, ás 7 horas da noite, na enseada da antiga Exposição, afim de se entenderem com a Federação. A's 8 horas da noite, as embarcações deverão estar illuminadas, para se collocarem em ordem de marcha.

O dr. Julio Furtado officiou á Capitania do Porto pedindo, a exemplo do que se tem feito nas festas anteriores, não consentir a entrada na bahia de Botafogo das embarcações que não estejam illuminadas, pois esta providencia virá, certamente, evitar muitos desastres.

Uma outra providencia que o dr. Furtado hontem mesmo solicitou do commando do Corpo de Bombeiros foi a da presença, na bahia de Botafogo, de uma bomba para acudir ao primeiro signal de desastre. Em terra, á solicitação do inspector de Mattas e Jardins, ficará de sobre-aviso um automovel da Assistencia Municipal.

Farão parte da commissão de recepção dos convidados, no Pavilhão de Regatas, os seguintes cavalheiros: drs. Augusto Boisson, Carlos Penna, Augusto Guimarães, Costa Ferreira, Cupertino Durão, Baptista Pereira, Paulino Werneck, Amorim Carrão e Raul Cardoso.

O dr. Julio Furtado recebeu ainda hontem communicação de que tomariam parte na festa veneziana os seguintes srs.: Manoel Francisco Quadros, The Brazilian Coal Co., que comparecerá com uma ou mais lanchas illuminadas; Theodor Wille & C., com uma embarcação caprichosamente illuminada.

Devido á grande escassez de tempo, deixaram de ser convidadas para participarem da festa veneziana muitas firmas commerciaes e particulares, que dispõem de lanchas ou outras embarcações. Isto não impede, entretanto, o seu comparecimento á uma festa, como esta, eminentemente popular.

— Uma festa promovida pela Prefeitura e que não será menos brilhante e menos notavel pelo seu bom gosto, será a dos Concursos Hippicos, a se realizar no proximo domingo, no Campo de S. Christovão, com a presença do presidente da Republica e do dr. Saenz Peña.

O dr. Julio Furtado, presidente dos Concursos Hippicos, preparou com capricho a pista onde este torneio terá de se realizar; ahi estão collocados rios, barreiras, pontes, fossas, banquetas, emfim toda a série de obstaculos exigidos neste interessante genero de sport, que, pela primeira vez, será, entre nós, realizado a rigor.

Acreditamos mesmo que será uma verdadeira revelação a primeira festa desta util instituição creada pela Prefeitura, dado o enthusiasmo e o interesse que está despertando nas nossas rodas sportivas.

Como se sabe, os concursos hippicos levarão sete dias, havendo em cada um delles numeros destinados a causarem enorme e indiscutivel successo, devido ao sabor da originalidade de que elles todos se revestirão para nós, que desses curiosos certamens só tinhamos conhecimento através do cinematographo ou das revistas illustradas.

O programma do proximo domingo constará de quatro numeros, cada qual melhor.

A festa será iniciada com um concurso para animaes de sella montados (cavalleiros). Apresentam-se a disputal-o dez animaes de bellissima estampa e que, pela sua uniformidade de linhas e brilho de ajaezamento, tornarão difficil a escolha do premiado.

O segundo numero versa sobre um "percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis". Estão inscriptos dez concorrentes. Este numero é, sem duvida alguma, o mais sensacional do programma.

O seu percurso será de duas leguas, através do terreno mais accidentado possivel: entre os seus mais importantes obstaculos avultam ascensão dos morros do Pedregulho e dos Telegraphos, na Quinta da Bôa Vista, onde os concorrentes terão de vencer uma rampa de cem metros de extensão, em fórma de funil, com a inclinação de 70|100, constituindo um verdadeiro prodigio. Este trecho do percurso causará ainda maior sensação porque será perfeitamente descortinado pelos espectadores que estiverem assistindo ao concurso no campo de S. Christovão. Os amadores que se munam, pois, de um binoculo de campanha, para melhor apreciarem as menores peripecias dessa empolgante passagem.

O terceiro numero será tambem interessantissimo, pois constará de uma corrida de obstaculos para os alumnos do Collegio Militar, a futura geração do nosso Exercito.

O quarto numero, com que finalizará a interessante festa de domingo, constará de um concurso de viaturas, a um animal atrelado, para amadores.

O 1º tenente Armando Jorge, director geral dos concursos, tem sido egualmente incansavel na organização do programma e nas providencias technicas para o exito da sua execução.

— E' esta a relação da officialidade do cruzador *Buenos Aires*:

Commandante, capitão de fragata d. Ismael Galindez; immediato, tenente de navio d. Carlos de Miranda; tenentes de fragata, dd. Santiago Balbiene, Agustin S. Egirea, Jeronymo Costa Palma; alferes de navio, dd. Eleazar Videla, Maximo A. Koch; alferes de fragata Heraclito Fraga, Esteban Penetto, Francisco Danieri, guardas-marinhas Eduardo Ceballos, Ricardo Fitz Simon, Arthur R. Saberal e Alberto Coulomb.

Chefe de machina, capitão d. Carlos Pigrome; machinistas de 1ª classe, tenentes dd. Ernesto Nana, José Brigonne, Manoel Villacian, e de 2ª classe d. Gualterio Carminatti.

Cirurgião medico de 1ª classe, dr. Erasmo B. Obligado; commissario, d. Guilherme O. Zapiola, e sub-commissario, d. Alberto Albaretti.

Montevidéo, 18 — Noticia-se que o presidente da Republica, sr. Claudio Williman, offerecerá, no palacio do governo, um grande banquete ao sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e que é aqui esperado nos ultimos dias do corrente mez.

O sr. Saenz Peña retribuirá esse banquete, offerecendo outro na legação argentina.

— O Club Uruguay tambem offerecerá um grande baile ao sr. Saenz Peña.

Rezende, 18 — Seguiram para ahi diversas familias de Rezende para assistirem ás festas que se realizarão em homenagem ao sr. Roque Saenz Peña.

SENADOR RUY BARBOSA

O senador Ruy Barbosa passou bem o dia de hontem, não se tendo apresentado novidade alguma na marcha naturalmente lenta da sua molestia.

O dr. Luiz Barbosa, medico assistente de s. ex., visitou-o ás 9 horas da manhã, fornecendo á imprensa o seguinte boletim:

"O doente passou a noite tranquillamente, com a temperatura maxima de 37°2", bom pulso, bôa diurése, e sem accidente algum no seu estado geral.

A temperatura, por occasião da visita medica, foi de 37°3". — (Assignado) *Dr. Luiz Barbosa.*"

Entre as visitas pessoaes que lhe foram feitas, notámos:

Mme. André Paes Leme, major Samuel de Oliveira, pelo presidente da Republica dr. Nilo Peçanha, e por si, dr. Candido de Andrade, dr. Arthur Imbassahy, Manoel Gomes Moreira, Luiz Ignacio da Silva, Sdvano C. de Mattos, Eurico Manoel Carmo, dr. Francisco Veiga, Francisco Henrique da Silva Justo, Julio Barbosa em nome da mesa do Senado, desembargador Antonio José de Amorim e familia, Faria Junior, Rocha Pombo Filho, conego J. J. Senna Freitas, dr. Arthur de Carvalho Moreira, Henrique de Magalhães, Joaquim Dias dos Santos, marechal Pires Ferreira, Antonio Barroso Fernandes, José Machado, João Martins dos Reis, familia Tarquinio de Souza, Armindo Guimarães, Veiga Cabral, Gastão Victoria, dr. Lycurgo de Mello, dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; dr. Pinto da Rocha, dr. Augusto de Menezes e senhora, dr. Alvaro Alvim, dr. Pinto Portella, Jonathas Barreto, por si e pelo dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; Osorio Duque Estrada, dr. Ataliba de Lara, dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, Carlos de Souza Dantas, d. Marietta Jacobina, dr. João Mangabeira, conselheiro Sobragy, senador Alfredo Ellis, dr. Lacombe e senhora, dr. José Ignacio, Rubem Tavares, Antonio C. de Figueiredo, Henry Leonardos, por si e pelo dr. Edwiges de Queiroz; Domingos Theodoro de Azevedo Junior, dr. Cesar Rebello e senhora, dr. Alfredo Rocha, Mauricio Haritoff, Aida e João de Mesquita Barros, monsenhor Petra da Fontoura, dr. Annibal de Carvalho, Americo Cardoso de Mello, dr. Bricio Filho, d. Marieta de Oliveira Leonardos, Antonio Pernambuco Chaves, Tito Soares, Ramalho Ortigão, por si e pelo *Universo*; Roberto Barroso, Léo de Moura Esteves, Virgilio Guedes de Mello, José Rocha Rangel de Azevedo, dr. Magalhães Castro, Francisco Vieira, dr. João Frederico de Almeida, Beraldo José da Silva, Pedro da Costa Senra, Alexandre Guimarães, mme. Samuel Pertence, Joaquim Ferreira Veda, familia Dobbert, dr. Beltrão.

Entre cartas, cartões e telegrammas, foram recebidos os seguintes:

Baroneza de Penedo, dr. Pedro Vianna e senhora, Francisco P. de Carvalho, Henrique Silva, José B. da Serra Belfort, commendador Fernando Dobbert, Abelardo Tavares, d. Carlota de Andrade Pinto, d. Amalia Fernandes de Oliveira, Heraclito Graça, Frederico de Vasconcellos e senhora, Augusto Gomes Queiroz, Pharmacia Central, C. A. de Araujo Guimarães e senhora, dr. Raul Veiga e senhora, J. F. Gonçalves Junior, dr. Carlos Reys, Alberto Nunes de Campos, coronel Bento Martins da Rocha, conego Senna Freitas, d. Amalia Carolina de Faria Oliveira, barão de Campolide, F. Pinheiro de Carvalho, d. Carmen de Oliveira, Samuel Bandeira Steele e senhora, Nestor Massena, dr. Castro Barbosa, dr. João Teixeira Soares, J. Gonçalves, capitão Benjamin de Mello, A. A. Franco Ribeiro, dr. Randolpho Chagas, Theophilo Rocha, Augusto Silva, desembargador Antonio José de Amorim, visconde de Lengruber e familia, dr. M. A. Duarte de Azevedo, dr. Soares Brandão Sobrinho, desembargador Licinio Alfredo da Silva, dr. Garcia Pires, Cicero L. da Silva Loureiro, Armando Steele, U. Lopes, barão de Paranapiacaba, general Sebastião Bandeira, J. A. da Silva, Sebastião Ramos, dr. Herberto Filgueiras, dr. Furtado do Muniz, baroneza de Santa Margarida, dr. Anacleto, dr. Beltrão, dr. Bernardino de Campos e senhora, dr. Martinho Garcez, dr. José Baptista Pereira e senhora (S. Paulo), dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal; general Bellarmino de Mendonça, dr. Rufino Dominguez, ministro do Uruguay (de Petropolis); dr. Mario Barreto, senador Pedro Borges, dr. João Amaral e familia (Santos), desembargador Carlos Ottoni e familia (Bello Horizonte), dr. Almirio de Campos, dr. Arthur Luiz Vianna e familia, Candido Jucá, Boanerges Mattos, João de Carvalho, mme. Brant, dr. Armando Vidal, Herbert Moses, Max Fleiuss, tenente Carlos Reis, Polybio Affonso Alves, Paulo Demoro, dr. Lopes Martins (Campinas), dr. João Vianna (Campos), Manoel Bernardez, J. C. Alves de Lima, José Francisco Pinheiro, dr. Pedro Americano, Sebastião Sette, Alberto de Magalhães, Paulo Teixeira, Franklin de Magalhães, Carlos Lustosa, Alberto Santiago, João Costa, Otto Cunha, Humberto Pimentel (S. João d'El-Rey), familia Morales de los Rios, Alberto de Oliveira, dr. de Villaboim (S. Paulo), dr. Deolindo Galvão (S. Carlos do Pinhal), vice-almirante Araujo Pinheiro, Pausilippo Fonseca, Americo Vianna, dr. Bernardo Jambeiro e senhora, senador Coelho e Campos, Leonel Loretti (Petropolis), dr. Julio Salusse, dr. Mario de Lima Barbosa, tenente-coronel Hugo de Athayde, capitão Candido Garcez, Figueiredo Lima e familia, Rodrigues Peixoto, dr. Gonçalves Ramos, dr. Agostinho Reis e familia, dr. Horacio Maia, dr. Henrique Autran e Campos de Medeiros.

O *Diario Official* publicará hoje o protocollo referente ao caso da bandeira.

O Alto Purús

Agora, que acaba de ser annunciada a pacificação de uma vasta zona do territorio do Acre, até ha pouco em attitude francamente revolucionaria; agora, que cessaram, em consequencia disso, as apprehensões e as difficuldades em que se debatia a União, em face de tão complicado problema; parece chegado o momento de se appellar para os poderes federaes e de reclamar delles as providencias desde muito exigidas pela conducta verdadeiramente criminosa da administração do Alto Purús.

Não é de hoje que têm chegado ao nosso conhecimento, com insistentes reclamos das victimas, as mais desalentadoras noticias acerca da prepotencia e dos desmandos que estão sendo praticados em Senna Madureira, pela propria autoridade federal, ou por seus sequazes, e á sombra do seu prestigio, naquelle longinquo departamento do territorio nacional.

O Alto Purús e especialmente a localidade em que se acha installada a séde do seu governo, vive fóra da lei e á mercê dos caprichos e da tyrannia de mais um dos regulos que vão promovendo a infelicidade e o descredito desta malsinada Republica Brasileira.

Desde logo assignalaremos a circumstancia de viver continuamente afastado dos encargos da administração, e dos negocios publicos do Alto Purús, o prefeito daquella região, que passa constantemente o dominio daquella zona infeliz ao seu substituto ou supplente, o capitão Barreiro Cravo, contra quem se levantam neste momento as mais vehementes accusações e os mais indignados protestos por parte da população perseguida.

Não ha alli, ao que nos informam, nem o mais leve respeito por parte da autoridade aos proprios direitos individuaes, desde o de locomoção até ao de propriedade; não ha a menor garantia para a inviolabilidade da correspondencia, assegurada pelas leis do paiz; a liberdade de imprensa foi de todo banida; a moral desertou por completo das normas da administração, e a propria justiça vive mercantilizada e submissa á vontade despotica e omnipotente dos dominadores do dia, transferida quasi sempre da magistratura para as autoridades policiaes!

Essa atmosphera de pressão e de violencias permanentes na região do Alto Purús bem póde provocar uma reacção de muito maiores consequencias que o simples movimento pela conquista da autonomia, iniciado em varios outros departamentos do Acre.

E' exactamente por isso que mais opportuna ainda se torna o apello neste momento dirigido ao governo federal da Republica, no sentido de ser a tempo obviado o mal que ameaça ruir como uma verdadeira catastrophe sobre os destinos daquelle povo honesto, laborioso e, sobretudo, amante da liberdade.

Não é a primeira vez que têm chegado ao conhecimento do Cattete as continuas queixas e reclamações partidas do Alto Purús, pela voz das victimas do capitão Barreiro Cravo.

Negligenciando sempre, ou procurando o subterfugio preferido pelos que não sabem fazer justiça verdadeira e desassombrada, tem-se limitado o governo a solicitar informações das proprias autoridades accusadas, e isso é o bastante não só para deixar impunes os delinquentes, como para augmentar e redobrar a serie de perseguições movidas ás victimas pelos seus despiedados algozes. A inercia do governo, ou a sua *boa vontade* (mais de licença que de tolerancia) para com as autoridades culposas, não tem feito outra coisa sinção augmentar a afflicção aos afflictos.

E' tempo de ser tomada, afinal, uma providencia energica e urgente, que venha pôr cobro e dar definitivo remedio a tão grave situação.

O governo, que tem a responsabilidade directa desses factos, pelo pouco escrupulo com que costuma a escolher individuos incapazes e sem a necessaria idoneidade para o exercicio daquelles cargos, precisa agir quanto antes, não só para a punição dos culpados, como para restituir á zona do Alto Purús, profundamente flagellada pelos desmandos da tyrannia, a paz, a segurança e a tranquillidade que ha muito tempo della desertaram.

O ministro da Justiça não póde deixar de fazer vir a serviço o prepotente official tão insistentemente accusado pela população do Alto Purús.

E' preciso que cesse de vez essa inexplicavel negligencia do governo deante de factos tão graves, que não se poderá prever quaes as dolorosas consequencias que elles possam ter no futuro.

Attenda bem para isso, e cuide um pouco mais dos interesses da sua pasta, o dr. Esmeraldino Bandeira.

Palacio Guanabara

Dos srs. Leandro Martins & C., conceituados negociantes nesta praça, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor — Chegando ao nosso conhecimento que os visitantes do Palacio Guanabara são informados de que o mobiliario para o grande salão de jantar, estylo LUIZ XIV, custou a importante somma de 100:000$000, apressamo-nos em declarar que é menos exacta tal informação, porquanto o referido mobiliario foi executado em nossas officinas, por encommenda do então prefeito sr. general Souza Aguiar, e fornecido pela importancia de 26:000$, que nos foram pagos em duas prestações, sendo a primeira de 18:000$, em 29 de maio de 1908, e a segunda e ultima, de 8:000$, em 10 de novembro do mesmo anno.

Desta fórma, julgamos destruir qualquer má interpretação a que, sem duvida, daria ozar preço tão exorbitante.

Com a publicação destas linhas, muito gratos lhe ficarão os de v. s. — Attentos, veneradores, etc."

Na reunião ministerial hontem effectuada para o despacho collectivo, o dr. Leopoldo de Bulhões prestou as seguintes informações ao presidente da Republica:

O mercado do café tem-se mantido firme.

Os preços na ultima semana foram: no Rio, de 7$500 a 7$600, do typo 7, por 15 kilos, contra 5$500 a 5$600 em egual data do anno passado, e em Santos, de 4$800, do typo 4, e de 4$400, do typo 7, por 10 kilos.

Os *stocks* hontem eram de 253.093 saccas, no Rio, e de 1.627.880 saccas, em Santos.

São de alta as noticias do exterior.

Vae em alta o preço da borracha.

Pelas noticias recebidas de Manáos, sabe-se que, na semana passada, entraram 64 toneladas, em transito para o Pará 61 e embarcadas 216.

O *stock* hontem era de 150 toneladas.

Pelas noticias recebidas do Pará, o movimento da borracha ali foi o seguinte.

Entradas, 302 toneladas; saidas, 338 toneladas.

O *stock* hontem existente era de 655 toneladas, estando o mercado mais firme e com maior procura, a 9 s. e 3 d.

Tambem se tem mantido firme o mercado de cambio, com as letras bancarias a 17 d. e as de exportação a 17 d. 1|32 e 17 d. 1|16.

Pela ultima mala foram remettidas aos nossos agentes financeiros em Londres £ 300.000, em cambiaes.

Até 28 de julho proximo findo, foram resgatadas mais £ 99.000 do emprestimo de 1870.

Na pasta da Viação e Obras Publicas, ficou resolvido, no despacho de hontem, remetter-se desde já uma draga para fazer os trabalhos da desobstrucção do rio S. Francisco, em Penedo, fazendo cessar o embaraço que actualmente está impedindo o accesso daquelle porto fluvial.

Verifica-se, com effeito, que no periodo de setembro de 1909 a abril de 1910, não poderam penetrar no ancoradouro, em virtude da obstrucção pelas areias, 51 vapores, transportando 86.189 volumes com mercadorias, cujo valor official attingiu a 3.279:160$000.

Foi tambem resolvido adquirir uma draga para iniciar a desobstrucção do rio Parnahyba, no Estado do Piauhy, tendo em vista executar o plano de melhoramentos daquelle rio, interrompido em 1895.

O mesmo serviço vae ser executado nos portos de S. João da Barra e Itabapoana, no Estado do Rio, de accordo com o orçamento vigente.

Nesta parte, o presidente autorizou a execução dos estudos para melhoramento da barra e porto de Aracajú. Será destacado, para esse fim, o pessoal necessario da commissão do porto do Rio de Janeiro.

No despacho de hontem, o governo resolveu permittir o funccionamento da Santo Antonio Rubber States, Limited, com o capital de setenta e cinco mil libras, e que se propõe a cultivar a borracha, o chá, a pecuaria e outras industrias no Brasil.

Tambem deliberou subvencionar a construcção de 67 kilometros de linha ferrea, interessando os municipios paulistas de Taubaté, Cunha e Redempção e percorrendo zonas de terras devolutas, obrigando-se o concessionario á constituição de nucleos coloniaes.

A empreza restituirá ao governo, no prazo da lei, as quotas da subvenção decretada.

Assignou ainda o presidente o decreto que autoriza o funccionamento da Société Française d'Entreprises au Brésil, com o capital de dois milhões de francos, que se propõe á realização de emprehendimentos industriaes no paiz.

Banco União do Commercio

A liquidação forçada

O que houve, o que ha, o que deve haver..

São frequentissimas as perguntas (umas directamente feitas ao *Correio da Manhã*, outras a mim endereçadas) relativas ao BANCO UNIÃO DO COMMERCIO, calamitosamente fallido, a 5 de março de 1907, por dolo, malicia e fraude dos seus directores, ajudados por certos e conhecidos amigos, socios, apaniguados, parentes e adherentes, uns de dentro e outros de fóra...

Houve, mesmo, quem, em carta anonyma — arma de miseraveis — ousasse insinuar que eu silenciára por haver cedido á *doce* pressão do suborno, como si fóra possivel enxergar em mim esse feitio equivoco dos que se vendem, e dos que transigem, esquecendo toda uma pobre vida de lutas, de resistencias, de menosprezo ás utilidades e ás posições vantajosas.

Não chegou, ainda, o tempo de contar a historia por miúdo; de dizer em publico, NÃO RECEANDO SERIO E HONESTO DESMENTIDO, o que eu sei, e posso provar, acerca das origens da liquidação, do dinheiro despendido, aliás sem nenhum aproveitamento, com o precipitado requerimento, etc., etc., etc....

Por agora, o que é justo exigir de mim, sem vislumbre de maldade, é que diga por que não findou a liquidação, indagando-se, ao mesmo tempo, quanto poderemos receber, *nós, credores communs*, após o pagamento dos credores que a lei considera *privilegiados*.

Devo, sem duvida, essa satisfação a quantos confiaram nas minhas fracas habilitações de advogado e aos leitores desta brava folha, que, todos, se recordam da campanha em que, ao principio sósinho, me empenhei, para não deixar no esquecimento a colossal ladroeira, com a qual muita gente boa pactuara e ainda pactúa...

Gostosamente prestarei as alludidas informações, não só aos meus clientes (*que nada, absolutamente nada, me pagaram e nada me têm de pagar*), como tambem aos outros interessados, em geral.

A 26 de julho de 1909, effectuou-se a reunião definitiva dos credores do malsinado BANCO.

Eu havia pensado em liquidação amigavel, em reconstituição do Banco, em uma serie de providencias conciliatorias dos interesses dos credores. Tive, porém, de me cingir ás prescripções formaes da lei commercial brasileira, que me não abriam brecha para tentar o temerario plano de salvar aquelles *restos* da formidavel exploração. Deante da impossibilidade legal, confiando, como ainda hoje confio, no Banco do Brasil e nos bons officios do outro syndico, propuz, na alludida reunião, que se lhes conferissem amplos poderes, afim de transigirem com os devedores do BANCO, recebendo, dando quitação, accordando, finalmente obtendo quanto pudessem — pouco ou muito — para repartir com os lesados. Unanimemente foi approvada minha proposta — e eu acreditei haver, então, cumprido meu dever, na qualidade de um dos maiores credores e representante de centenas de outros credores.

Como geralmente se sabe, a diligencia primordial para avaliação do prejuizo e base das esperanças dos prejudicados é a "classificação dos creditos". Esta foi feita, publicada no *Jornal do Commercio* do dia 5 de outubro de 1909 e consta do oitavo volume dos autos de liquidação forçada, existentes no cartorio do escrivão coronel Dario.

Por essa classificação, contra a qual legalmente, juridicamente, nada ha que dizer, se verificou que os creditos privilegiados sommavam 1.019:516$137 e os chirographarios — entre os quaes se qualificam as *contas correntes* e as *letras a prazo* — subiam a 8.270:422$607!...

Só no referido mez de outubro foram apresentados ao juiz, dr. Torquato de Figueiredo, os balancetes referentes aos mezes de abril, junho, julho, agosto e setembro do anno citado.

A 27 de dezembro lembraram-se, e bem a tempo, os syndicos de requerer lhes fosse arbitrada a commissão e o juiz satisfez o justo pedido, fixando-a em 5 °|°...

A 13 de abril do corrente anno, voltaram elles á presença do juiz, pedindo juntada para os balancetes dos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno passado.

A 19 de maio ultimo, disseram ao juizo que era bom vender os immoveis; obtiveram a necessaria autorização, e a 18 de julho requereram a ratificação da venda dos mesmos bens.

E' neste ponto estava a liquidação nos primeiros dias deste mez de agosto. Obrigado a dar satisfação ao meu mandato profissional e aos meus deveres de jornalista — fortemente empenhado na campanha relativa á quebra do Banco União do Commercio — dirigi uma petição ao juiz da liquidação, solicitando informações dos illustrados syndicos quanto aos pontos mais essenciaes.

Ahi dou as perguntas logo seguidas das respostas, cada uma de per si, afim de facilitar a comprehensão e justificar minha attitude de mera espectativa.

P. Qual a quantia effectivamente arrecadada até a presente data?

R. 1.516:821$265.

P. Quanto da importancia arrecadada foi pago aos credores privilegiados?

R. 936:076$230, faltando ainda pagar 83:703$007 que, si não forem reclamados, serão depositados no Thesouro Nacional.

P. Qual o saldo existente na actualidade?

R. 241:067$406.

P. Foi promovida alguma acção contra os accionistas faltosos, para entrarem com o resto do capital a que se obrigaram?

R. AINDA NÃO.

P. Foram feitas diligencias preparatorias para o rateio do saldo?

R. Ainda não, aguardando os syndicos que se reuna quantia, em cofre, que comporte um rateio de 5 °|°.

Arithmeticamente se patentea que o *saldo disponivel*, actualmente em caixa, é apenas de 146:261$300, pois da quantia em deposito tem-se de deduzir o que não foi, até agora, reclamado pelos credores privilegiados. De maneira que, si fosse effectuado, ACTUALMENTE, o rateio, dever-se-ia, depois de deduzir de 146:261$300 todas as despesas judiciarias, dividir tal quantia por credores que representam nada menos de 8.270:422$607...

Supponho não ser preciso accrescentar uma só palavra, que justifique minha presente inactividade. Espero e esperarei que os syndicos cumpram seu dever, agindo contra meia duzia de accionistas faltosos e liquidando, amigavel ou judicialmente, creditos do BANCO, sem attenções a choradeiras. Victimas incontestaveis são os que entregaram suas minguadas economias a tão desastrado estabelecimento e que as viram malbaratadas em negocios duvidosos, em auxilios a parentes e amigos, em fianças de toda ordem. Victimas deploraveis são os pobres estrangeiros (na sua maioria portuguezes) que chegaram ás suas terras cheios de confiança nos papeluchos que suppunham valer dinheiro e lá tiveram a mais tremenda das desillusões, ao saber que os *papeis* do BANCO não haviam sido garantidos e representavam simplesmente um abuso de confiança.

O desfilar do tempo, o acumulo de outras preoccupações collectivas, o desvelo de certos funccionarios e a molleza natural do nosso caracter têm contribuido, em doses differentes, para crear tal ou qual condescendencia a favor dos andares furtadores, alguns dos quaes já condemnados, embora foragidos.

Verdade é, porém, que, por enquanto, falta qual fosse a energia judiciaria e o bom querer dos syndicos houvesse, mesmo, o maior rigor contra elles e a maior diligencia na promover o interesse dos credores, não era mal duvidar o que ha.

Esperemos, pois.

Evaristo de Moraes

Foram nomeados: o engenheiro agronomo Hermenegardo Ferraz da Rosa, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção de bromatologia animal do Posto Zootechnico Federal; Lucio Brasileiro Cidade, para exercer o logar de fiscal da cultura do trigo e outras que gozarem das vantagens previstas no regulamento annexo ao decreto n. 7.909, de 17 de março de 1910.

NA CAMARA

A intervenção—O parecer do sr. Hasslocher; o arrocho na commissão

Ao mesmo tempo em que o sr. Sabino Barroso abria a sessão de hontem, reunia-se a commissão de constituição e justiça, para tomar conhecimento da mensagem do presidente da Republica e do projecto do Senado sobre a intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

Na Camara, a sessão prolongou-se até cerca das tres horas da tarde, tendo usado successivamente da palavra os srs. Francisco Portella, Honorio Gurgel e Bueno de Andrada, que travaram larga discussão acerca do caso dos matadouros, tratado pelo sr. Candido Motta quando impugnou um decreto do Ministerio da Agricultura.

Na commissão de constituição e justiça foi uma verdadeira vergonha tudo quanto occorreu no dia de hontem.

Começou o escandalo pelo facto de ter sido previamente designado relator o sr. Germano Hasslocher, que appareceu logo munido do parecer, que trazia no bolso.

Não se respeitaram nem siquer as apparencias, e o sr. Frederico Borges, ensaiado pelo sr. Seabra, começou logo a dar por páos e por pedras, numa soffreguidão e numa ancia de não perder tempo e de atropelar os trabalhos, que impressionou profundamente o auditorio.

A' sessão compareceram os srs. Justiniano de Serpa, Teixeira de Sá, Adolpho Gordo, Lamenha Lins, Pedro Moacyr, Ubaldino de Assis e Raul Fernandes, tendo faltado os srs. Astolpho Dutra e Irineu Machado.

Havia em roda da mesa grande numero de curiosos e de deputados, entre os quaes o sr. Seabra, que não descansava um momento, insinuando o presidente e os membros da maioria.

O sr. Frederico Borges, presidente, portou-se de modo inconveniente e parcial, desde o momento de iniciar os trabalhos.

Começou dando logo a palavra ao sr. Germano Hasslocher, para que fizesse a leitura do parecer engatilhado.

O trabalhado sr. Hasslocher revela bem quanto é difficil, mesmo para um homem de talento, sustentar uma causa odiosa e injusta, como essa da intervenção que se projecta arrancar do Congresso, forçando a consciencia da grande maioria de seus membros.

Foi assim que o parecer de um homem do valor intellectual do sr. Hasslocher foi ouvido sem a menor attenção e constantemente pontuado pelo riso de quasi todo o auditorio.

O deputado rio-grandense não fez mais do que citar um caso argentino sem paridade alguma com o do Estado do Rio e dizer que adoptava em tudo os sophismas do sr. João Luiz e as phrases do sr. Pinheiro Machado!

O sr. Hasslocher começou historiando a questão da intervenção federal no Estado do Rio, lendo depois o parecer do sr. Azeredo, apresentado ao Senado e por aquella casa do Congresso approvado.

O relator, depois de citar palavras de João Barbalho, que entende que uma dualidade de assembléas, como de governos, constitue violação da fórma republicana, (Const., art. 6º, n. 2) disse que garantir e assegurar a vida normal dos Estados é garantir e assegurar a propria vida de Federação.

Argumentou, em seguida, com os precedentes occorridos na Republica Argentina, citando palavras de Mitre sobre a intervenção na provincia de Buenos Aires e trechos do discurso do deputado Agostin de Vedia, tido em conta de grande autoridade em assumptos de direito constitucional.

Pretendeu mostrar que os casos da Republica Argentina e do Estado do Rio de Janeiro são perfeitamente identicos, violando ambos o regimen republicano.

Achava que a unica maneira de resolver o caso é a acção do Congresso.

Ali, diz o relator, ella é absolutamente necessaria, porquanto a situação é explicada com a acção do presidente do Estado dissolvendo o poder legislativo, para governar á sua vontade.

A situação do Estado do Rio é semelhante á descripta por Vedia: "a forma republicana foi *estuprada* pelo presidente e o voto popular annullado".

O sr. Hasslocher affirmou que a assembléa presidida pelo sr. Alves Costa, nas sessões preparatorias, é que é a legal, concluindo que o que se passou no Estado do Rio não foi mais que uma violação da vida republicana, convindo, por isso, com a maxima urgencia, a intervenção do poder federal.

O sr. Frederico Borges, todo afobado, e depois de ter applaudido, inconvenientemente, as palavras do relator, perguntou logo si ninguem queria tomar a palavra, pois pretendia encerrar a discussão.

Falou, então, o sr. Adolpho Gordo. Disse que, si estivesse plenamente provado que a assembléa cujas sessões preparatorias foram presididas pelo dr. Alves Costa foi legitimamente eleita e constituida com observancia das prescripções legaes, e que si estivesse tambem provado que o presidente do Estado do Rio, com o intuito de impedir que essa assembléa exerça as suas funcções, reconheceu uma outra, composta de pessoas que não foram eleitas e com a qual mantem relações officiaes — daria o seu voto á intervenção da União nos negocios peculiares daquelle Estado; não nos termos do projecto que veiu do Senado, mas em outros que fossem compativeis com o direito.

Mantém a opinião que mais de uma vez externou da tribuna da Camara: a violação de um principio constitucional dentro de um dos Estados e a impossibilidade de dar-se ahi mesmo um remedio á lesão legitimarão a intervenção da União, com fundamento no art. 6º, n. 2, da Constituição, intervenção que só poderá realizar-se em virtude de uma lei especial.

Mas nenhum daquelles factos foi provado e o que é uma evidencia é que, si o projecto do Senado for convertido em lei, o Congresso Federal se constituirá em poder verificador das eleições dos deputados do Estado do Rio, acceitando e legitimando, sem se fundar em documentos eleitoraes, a verificação já feita pela assembléa de um dos agrupamentos politicos, em virtude da qual foram annullados os diplomas dos candidatos do grupo adversario. Será um attentado contra o regimen federativo, mais grave do que a propria lesão invocada como justificativa da intervenção. Vota contra o projecto e pede o prazo legal para fundamentar o seu voto.

O sr. Raul Fernandes deu ligeiras explicações sobre as duplicatas da junta apuradora de Petropolis, affirmando que a duplicata não póde existir, porquanto a propria lei o impede.

Emquanto falava o sr. Raul Fernandes trocaram apartes os srs. Costa Pinto, Paulino de Souza, Pereira Nunes e Raul Veiga.

O sr. Frederico Borges, sempre inconveniente e querendo forçar o resultado da discussão, chegou a negar a palavra ao sr. Paulino de Souza, passando o parecer para que os membros da commissão o assignassem.

O sr. Justiniano de Serpa declarou que assignava as conclusões, mas que repudiava as doutrinas do sr. Hasslocher.

Apesar da ponderação do sr. Costa Pinto, no sentido de só ser assignado o parecer depois de apresentados os votos em separado dos membros da minoria, o sr. Frederico Borges, nervoso e com os olhos no sr. Seabra, passava aquelle documento e insistia com os seus correligionarios para que o assignassem. O sr. Teixeira de Sá quiz relutar, mas acabou cedendo ás imposições do sr. Seabra, sendo acompanhado pelos srs. Frederico Borges, Serpa, Raul Fernandes, Lamenha Lins e Ubaldino de Assis (ao todo 6).

Foi marcada nova reunião para terça-feira, á 1 hora da tarde, devendo então ser dada vista ao sr. Pedro Moacyr.

Attribuiu-se o procedimento do sr. Frederico Borges em obter logo a assignatura da maioria da commissão, para que, armado por essa fórma, possa o sr. Seabra empregar um golpe de força, requerendo a discussão do parecer, independente do voto da minoria.

Não acreditamos, porém, que haja algum presidente disposto a pactuar com semelhante immoralidade.

O facto de ter sido marcada para a mesma hora da sessão da Camara a reunião da commissão de justiça attendeu á conveniencia, não só de distrair os membros da minoria, como de mascarar o fiasco da falta de numero para o reconhecimento do sr. Felisbello Freire.

Melhoramentos de Copacabana

Estão proseguindo com a maxima morosidade os trabalhos de melhoramentos de Copacabana.

E' com immenso pezar que isso registramos.

Os melhoramentos, agora iniciados, são de grande importancia e demandam muito trabalho, principalmente os aterros, mas, absolutamente não podem proseguir com o vagar que até agora tem sido quasi que uma preoccupação de seus executores.

Os moradores, com justas razões, reclamam contra uma morosidade que lhes causa, além de soffrimentos physicos, grandes prejuizos materiaes.

Uma senhora, que toma o bonde em Copacabana, póde quasi ter a certeza de que ao chegar á cidade tem a sua *toilette* suja, cheia de pó e areia.

Ora, as necessidades de um serviço quando exigem taes sacrificios, precisam ser soffridas pela brevidade e rapidez de trabalhos, afim de que os proximos beneficios que delle advirão, não sejam lastimados por aquelles que os devem desfructar.

Mais uma vez chamamos a attenção do sr. Serzedello Corrêa, pedindo ao chefe do Districto Federal que mande ultimar esses melhoramentos que já começam a ter resultados lamentaveis.

Exame e photographia *pelos raios X*, das *molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos*, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa, avenida Central n. 87.

A falta de appetite desapparece sob a acção do "GUARANÁ' IODO-KOLA".

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

O Thesouro Nacional resgatou mais...... 6:000$, de apolices do emprestimo, outro, de 1879, e mais 4:000$, do de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices de 1903, a importancia de 300$000.

Vae servir na Directoria de Despesa Publica, o 2º escripturario da Alfandega de Pelotas, Anthero Antonio Monteiro.

O 4º escripturario da Recebedoria, José Francisco Moura Junior, vae servir na Alfandega de Santos.

O 4º escripturario da Alfandega de Santos, Roberto Campos, vae ter uma commissão especial no Ministerio da Fazenda.

A conferencia de hontem— A canção no XVIII Seculo em França

Realizou-se hontem a annunciada conferencia de Adrien Delpech, com fina concorrencia e muitos applausos.

A historia da canção através dos seculos, si fosse possivel, disse elle, seria a historia da propria humanidade. Em todos os tempos o homem experimentou a necessidade de atirar na frescura das manhãs, no esplendor das horas do Sol, na melancolia das tardes, o echo de seus prazeres e de suas dôres: Nos leitos dos festins homericos, e sob a corôa de murtas dos convidados á mesa de Aspasia, onde Pericles e Alcebiades faziam retinir as cordas das lyras ao rythmo do canto anacreontico, nas praias de Baies onde Horacio gozava a *aurea mediocritas* que lhe dava a generosidade de Mecenas, na solidão da ilha de Pandataria em que Julia repetia as canções que Ovidio tinha suspirado a seus pés.

Aristoteles já dizia que a canção constitue a primeira historia dos povos. Quando o enxame dos barbaros apagou por um tempo a civilização antiga, os trovadores, como outr'ora os aedes gregos transmittiram de geração em geração a historia legendaria que desabrochou depois nos poemas e nas canções de gestos. Conhecemos o nome de 200 cancionistas do XIII seculo. — Villon, Chartier, devem uma parte de sua gloria á canção. Victorias ou derrotas, amores dos reis, ridiculos ou façanhas dos grandes, tudo é exaltado, ou troçado pela canção.

O XVIII seculo principiou tristemente: a gloria de Luiz XIV tinha se eclipsado nos desastres do fim do reinado. A canção acoutava do mesmo modo Soubise e Vendôme e seu vencedor inglez, Marlborough.

A tendalidade estava morta, mas a nobreza subsistia para gozar e gastar sem nada tomar a serio. As "Liaisons Dangereuses", de Laclos, ficam como o testamento moral desta epoca.

O scepticismo está na moda. Coigny, Lauzun achavam-se retratados no personagem de Valmont. A canção nota tudo isto e de tudo ri: dos enormes penteados "á la Frégate", do luxo e da prodigalidade dos grandes, da sua mania de egualdade theorica, que lembra hoje a dos chefes socialistas que prégam a revolução social, enriquecendo e gastando fartamente.

No 17º seculo, Ninon de Lenclos, Chaulieu, o marquez de la Fare tinham reunido no *Mercure Galant* a collecção de canções e epigrammas do tempo. No 18º seculo, Crebillon, Boucher, Piron, Panard, crearam o *Caveau*, que atravessou dois seculos e consagrou no 19º a gloria de Désaugiers e de Béranger.

Uma das victimas da canção no 18º seculo foi Maria Antonietta: a satyra cantada e o pamphleto fustigaram seus favoritos e suas favoritas, a condessa "Jules" e a princeza de Lamballe, e a acompanharam até o cadafalso.

Durante a revolução, a canção continua a ecoar tetricamente. A guilhotina é cantada de mil maneiras. Nas prisões mesmo acceita-se o inevitavel; canta-se, passa-se o tempo do melhor modo possivel, entre o amor e a morte. E' a epoca da canção patriotica que vae da *Marseillaise* á *Carmagnole*. Emfim, depois do 9 de Termidor, a alegria do perigo afastado leva a "mocidade dourada" em todos os logares onde se dança e se canta: "Vauxhalle, Porcherons, etc.", e a canção caçôa de nome. Recamier e Josephine de Beauharnais, Talleyrand e outras que representam a comedia de suas intrigas, nos salões de Barras.

A maior parte destas canções, interpretes de um sentimento de occasião, estão esquecidas; algumas resistiram ao tempo pela suavidade da melodia, o espirito das palavras ou o sentimento eterno que traduzem". — Durante a conferencia, o orador leu um grande numero de canções e mme. Marguerite Teixeira interpretou as seguintes, com muita expressão e graça: *Minuete*, de Exaudet; *Phyllis plus avare que tendre*, de Dufresny; *Bergère, légère et Mère Bontemps*, canções populares, e *Plaisir d'Amour*, de Martini. Cantou tambem um trecho da *Iphigénie*, de Gluck.

O ministro da Fazenda mandou dar a diaria de 20$ a Meandro Perry, que actualmente serve como delegado do governo na repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul.

Temos presente o numero de agosto da interessante publicação *A Ribalta*, orgão recreativo do Club Thalia.

Foi naturalizado brasileiro Narciso Jayme Beilland, natural da Republica Argentina e residente nesta capital.

O ministro da Viação deferiu os requerimentos de dd. Mathilde Amalia da Camara e Silva, Anna Ermelinda Botelho de Assis, Antonio Emilio Vaz Lobo, Amalia Candida Corrêa e Anna Maria Moraes Cunha, sobre pedidos de *favores* de montepio.

O ministro da Viação endereçou ao seu collega da pasta da Fazenda o seguinte aviso:

"Constando do retalho que junto remetto a v. ex. que pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Pará, estão sendo processados diversos pedidos de aforamento de terrenos de marinhas, os quaes concedidos podem prejudicar o plano geral das obras do porto de Belém, no dito Estado, rogo a v. ex. se digne expedir as necessarias ordens áquella Delegacia, no sentido de não serem feitas taes concessões ou outras que ainda sejam solicitadas, sem previa audiencia deste ministerio."

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM AOS CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE — Em [illegible] reunião do dia [illegible], realizou-se [illegible] festa de posse [illegible], segundo informação verbal do sr. Pinto de Abreu, que a solenne [illegible] realizada em [illegible] da Sociedade Recreativa dos Caixeiros do Porto [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] e mais duas libras esterlinas.

Registramos ainda mais um beneficio prestado pelos socios desta benemerita associação.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Esta associação [illegible], para augmento do seu patrimonio social, [illegible] cinco apolices da divida publica, do valor de [illegible] de réis cada uma, ns. 48.384, [illegible] 414.391, 414.392 e 172.283.

DE PARIS

Mlle. Cavel e mr. Vernech empolgam a opinião publica, em dois casos mysteriosos.

Os joalheiros das grandes casas se vêem assediados pelos ladrões de casaca.

Dois casos mysteriosos prendem, actualmente, a attenção dos jornaes: o de que é heroina mlle. Cavell e o de que é herõe Honoré Wernech.

O caso de mlle. Cavell está um pouco no ar, sem solução, parecendo, entretanto, um destes acontecimentos provenientes de certos espiritos e *blaguers*.

O caso de mr. Wernech, por outro lado, é mysterioso, mysteriosissimo, sem uma acção positiva a guiar o leitor.

No dia 20, uma joven actriz, mlle. Cavell, no posto policial do Seine, pela voz do seu advogado, Carlos Philippi, deu uma queixa de factos singularmente graves.

Na vespera, á tarde, mlle. Cavell havia chegado ao Cassino d'Engien com o fim de encontrar companheiros com o director artistico do estabelecimento, procurando um proximo contrato.

Terminada a entrevista, mlle. Cavell encontrou o sr. Roquien, um dos importantes personagens do Cassino, com quem passeou em varias salas.

No *bar*, Roquien apresentou-a ao seu companheiro Mouilleron "secretario do commissario especial dos banhos de mar, em Monaco".

Cavell conversou com este ultimo um tempo razoavel, sem nada notar de anormal na sua attitude, senão que elle "bebia enormemente".

Deixou-o por um instante; depois, inquieta, com a hora do trem, ia retirar-se, quando o sr. Chanhoup, um dos seus amigos, lhe assegurou que Mouilleron teria muito prazer em a conduzir a Paris, em automovel.

A' 1 hora da manhã, Mouilleron chamou um taximetro, no qual tomou assento com sua convidada.

O vehiculo estava apenas em marcha ha alguns minutos, quando, bruscamente, declara mlle. Cavell, seu companheiro empunhou um revólver, apontando-o á sua cabeça.

A artista, presa dum grande terror, teve poder para segurar a arma, desvial-a de si, prendendo pelo pulso Mouilleron... Deu um grito, que não foi percebido pelo chauffeur... Sentindo perder as forças, pouco a pouco, reuniu todas as suas energias, abriu a portinhola do automovel, atirando-se na estrada, emquanto o automovel continuava a sua marcha.

O *chauffeur*, comtudo, ouvira os ultimos gritos de mlle. Cavell. Affrouxou a carreira do automovel, voltou, e achou-a na estrada, inanimada.

— Que fez o senhor da pobre mulher? — disse elle a Mouilleron. Ella está morta!

Mlle. Cavell estava gravemente ferida, esvaindo-se em sangue, ferida na fronte, no olho e no corpo.

Pela manhã, foi conduzida a Paris.

Um jornalista francez resolveu visitar a heroina, com quem, comtudo, não se póde entender, devido ao seu estado de prostração. Mas foi attendido por uma sua amiga, mlle. Louise Danville.

— O senhor sabe exactamente, disse ella, todas as circumstancias desta tragica aventura. Mas, o que não sabe e o que é preciso que a opinião publica saiba, é a attitude odiosa do sr. Mouilleron, que reentrou em Paris, sem se occupar da victima.

Minha infeliz amiga ficou das duas ás nove da manhã num *hall* de hotel, emquanto o sr. Roquien, depois de proceder á installação summaria da ferida, se eeclipsára para voltar tambem a Paris.

Esse jornalista procurou tambem o sr. Mouilleron. Mouilleron, viuvo ha seis mezes, habita, em companhia de dois filhos, um de 17 annos, e outro de oito, na rua Galilée n. 0.

Foram os rapazes que o receberam. E, quando elle expoz o fim da visita, a creada interviu, declarando:

— Eu só, estou ao corrente de tudo: O sr. Mouilleron não quiz falar aos filhos. E' uma coisa horrivel de se acreditar, essa do sr. Mouilleron, ser autor de uma tentativa de assassinato.

Quando reentrava em casa, na noite do caso, o *senhor*, declarou-me: "Maria, acaba de me succeder uma má historia. Uma artista, que estava commigo num automovel, atirou-se pela portinhola e diz que eu a queria matar. Tirei simplesmente o revólver do bolso. E' o diabo, a gente ser accusado falsamente...

Por ultimo o jornalista conseguiu encontrar o *chauffeur*, que conduzia o automovel na noite fatal. Chama-se elle François Pellacoeur.

François Pellacoeur, affirmou tudo que dissera mlle. Cavall, no concernente á viagem.

Será então verdade? Mas o mysterio continuou e a policia está entre as negativas de uns, e as affirmativas de outros, sem saber si a verdade dil-a Cavell, si a verdade dil-a Mouilleron.

Comtudo, o facto deste escandalo repercutiu chamando a attenção de todos, mormente por causa da joven actriz, muito relacionada e estimada nas rodas theatraes.

Agora, o outro caso:

Ha longos annos, um rendeiro belga, Honoré Vermesch, com uns sessenta annos, mais ou menos, habitava em Vezinet, numa villa confortavel, que tinha os ns. 79 e 81, do boulevard Carnot.

A fortuna do estrangeiro parecia perfeitamente equilibrada. Affirmava-se que elle possuia na Belgica, na Austria e na Hungria innumeras propriedades agricolas. Varias vezes viram-n'o receber quantias avultadas, provenientes destas propriedades.

Comtudo, elle vivia simplesmente. Um creado de quarto, Adilio Vereruyse, — joven flamengo, que elle mandára vir de Deynze, burgo dos arredores de Gand, compunha todo o seu lar.

A 30 de março ultimo, Honoré Vermesch desappareceu subitamente. Desde esse dia seus amigos e conhecidos estão sem noticias delle. A propriedade do Vezinet está no abandono. Na localidade, circulam os commentarios. Não se hesita em falar num assassinato. Os parentes de Vermesch emmudeceram.

E' preciso, porem, reconhecer que as circumstancias que rodearam o desapparecimento são sufficientemente estranhas para justificar o desassocego dos amigos e dos parentes do rendeiro.

Eis, pelo menos, o que se póde estabelecer segundo a enquette de um grande jornal parisiense.

No começo do mez de março ultimo, duas pessoas desconhecidas em Vezinet apresentaram-se, na villa, a Honoré Vermesch. Uma senhora os acompanhava. O rendeiro apressou-se em acolhel-os.

— Amigos meus, disse elle, amigos de Bruxellas.

Apresentou-os:

— Paulo Landier, engenheiro bruxellense; José Yvoria, negociante, e minha compatriota, mme. Marie Delfaecke.

Desde então, todos os dias, risos e cantos animaram a villa do Vezinet. Honoré Vermesch não era inimigo da pandega. Cada dia arranjava razão para uma nova partida, divertida com os hospedes.

Ora, a 30 de março o joven creado de quarto, Adile Vereruyse recebeu de seu paiz natal um cartão postal annunciando que sua mãe, muito doente, morrendo talvez, manifestava desejos de vel-o.

Adile Vereruyse pediu ao patrão alguns dias de dispensa e partiu para Deynze.

Seu estupor, chegando ao burgo natal, foi grande: sua mãe estava de perfeita saude. Ella, por outro lado, declarou-lhe que não tinha escripto o postal inquietador. Breve, não sabendo o que pensar, o creado voltou perplexo ao Vezinet.

Ali, nova surpresa: a casa do Vezinet estava vasia. Honoré Vermesch e seus amigos não estavam mais lá. Entretanto, na villa tudo estava em ordem. Os moveis e os numerosos objectos d'arte não tinham sido mudados.

O creado de quarto pensou que o patrão tivesse partido em viagem com os seus amigos e que um telegramma ou uma carta lhe daria, em breve, noticias delle.

Mas os dias passaram. As novas não chegaram.

Entretanto, os visinhos, algum tempo depois, contaram a Adile Vereruyse que, na tarde de 30 de março, seu patrão tinha sido visto na gare de S. Lazaro, onde era bastante conhecido, no momento em que tomava o trem para o Vezinet, onde com certeza chegára á noite.

Tudo isso pareceu tão estranho ao creado, que elle se apressou em prevenir os sobrinhos do rendeiro, que são agricultores na Belgica, em Deynze.

Elles não fizeram caso, crentes que o tio, tido como um excentrico, tinha ido a alguma aventura.

Emfim, não podendo obter nenhuma nova do desapparecido, em todas as cidades e casas que elle frequentava de habito, os sobrinhos resolveram embarcar ao procurador do rei em Gand uma queixa de assassinato.

E de todas as enquettes abertas, nada ainda ficou esclarecido.

* * *

Em Paris praticam-se os roubos e as aventuras mais originaes e romanticas do mundo, porque Paris não attrae sómente a *élite* das letras, das artes e do mundanismo; attrae tambem a fina flor dos gatunos. Para se ser gatuno em Paris é realmente preciso ter arte... Um gatuno vulgar não faz farinha em Paris.

Um dos predicados do gatuno em Paris, é o fato. Quasi todos os grandes larapios andam vestidos com elegancia. Este que foi agora apanhado, deve o excellente roubo que fez, ao chiquismo com que se apresentou, no dia 5 do corrente, na loja dos conhecidos ourives Lienard e Ron, da elegante rua do Faubourg-Saint-Honoré.

— Chamo-me dr. Maximoff — disse elle — com consultorio dentario na praça da Magdalena n. 10, e venho aqui propor-lhes um excellente negocio.

Os lojistas, que não pensam sinão em excellentes negocios, foram todos ouvidos, com attenção.

— Uma das minhas clientes, continuou o dentista, americana millionaria, madame X, que mora num palacete do boulevard de Courcelles n. 9, deseja comprar um collar de perolas, e encarregou-me de ver em que joalheria de Paris poderia encontrar um collar melhor e mais em conta. Como eu conheço admiravelmente as perolas, acceitei o encargo, apezar disso me tirar o meu tempo, que é precioso.

Depois de dizer que a sua cliente estava doente, e por isso pedia para lhe confiarem um collar, que elle levaria á casa della em companhia de um empregado do estabelecimento, os donos deste immediatamente lhe fizeram a vontade. Psychologia dos commerciantes de Paris... Não confiam um anel de creada de servir a um sujeito qualquer, mas confiam um collar no valor de 60 contos a um elegante, com a roseta da Legião de Honra na lapella...

Numa palavra, os lojistas entregaram o collar ao *dentista*, encarregaram um empregado de ir com elle; e lá foram esses dois, de automovel, até ao boulevard de Courcelles n. 9. Uma vez ahi, o janota convenceu o empregado a esperar a resposta no automovel, visto a senhora estar de cama, e, tendo entrado no elegante palacio com ar desembaraçado e *chic*, não tardou a apparecer... porque o palacio tinha duas saidas, e elle safára-se pela outra!...

Infelizmente, para elle, a esperteza não lhe serviu durante muito tempo, porque a policia acaba de lhe deitar a mão, quando pretendia vender perolas soltas a um joalheiro de Caen.

Ha tempos um outro sujeito, elegantemente vestido, apresentou-se numa loja de joias, da rua de La Paix, e pediu para ver os maiores e melhores brilhantes que lá tivesse. Como se tratasse de compra chorada e de sujeito bem posto, os lojistas não desconfiaram e mostraram-lhe os seus melhores brilhantes. O homem viu, mexeu, analysou, mas não se decidiu.

Mas... antes de sair, o proprietario do estabelecimento deu pela falta de um enorme brilhante, no valor de varios mil francos!

Espanto, algazarra, balburdia, até que se decidem a chamar a policia, e esta leva o homem preso. Mas não houve meio de encontrar o brilhante, por mais que lhe rebuscassem as algibeiras, as botas, o chapéo, a boca, os ouvidos. Nada! Viram-se então obrigados a lhe applicarem o grande remedio que a policia applica varias vezes neste caso, pois como sabem, nos gatunos que engolem pedras preciosas. Lá lhe deram, por isso, o remedio, o homem fez o que póde, mas nada! O brilhante não saia.

Vendo que se tinha enganado, a policia soltou o homem, pediu-lhe mil desculpas, acompanhou-o á escada, desfez-se em rapa-pés, e o homem a primeira coisa que fez, foi dirigir-se indignado ao joalheiro, e communicar-lhe que lhe ia intentar um processo por diffamação. O joalheiro desfez-se tambem em explicações, pediu-lhe mil vezes perdão da offensa e tantas coisas lhe disse, que o elegante cidadão prometteu não levar o processo por deante. E, depois de varios apertos de mão, lá se foi embora, empertigado e austero.

Mas... desta segunda vez si, a policia o tivesse apalpado, teria logo dado com o famigerado brilhante numa das suas algibeiras.

Eis a manobra que elle executára: da primeira vez levára um boccadinho de cêra num ledo e, aproveitando uma distracção do logista, collára a cêra ao brilhante e collára este no recordo do balcão, pela parte de baixo, sitio onde nem o diabo se lembraria de o ir procurar... E só da segunda vez que foi ao estabelecimento, é que apoiando-se naturalmente no balcão, descollou com facilidade a pedra, fazendo-a desapparecer nas profundezas das algibeiras das calças...

Um outro elegante apeou-se aqui ha tempos, de um automovel particular, á porta de um joalheiro do centro de Paris e pediu para vêr diademas de brilhantes. Este elegante trazia o braço direito ao peito, em resultado, segundo elle dizia, de uma queda. Viu os diademas, ajustou, analysou, e, finalmente, escolheu um, no valor de 15.000 francos. Quando se tratou de pagar, descobriu, porém, que só tinha na carteira cinco mil francos.

— Não faz mal — disse elle ao lojista — tenho aqui o meu trintanario e vou mandal-o com um bilhete buscar o que falta. O senhor é que me vae fazer um grande favor: como eu tenho o braço direito inutilizado, peço-lhe para escrever o bilhete que lhe vou ditar. Póde mesmo escrever em papel cá da loja. Não faz mal.

— Com muito gosto — respondeu o lojista.

— Então escreva lá: "Peço-te para me mandares pelo portador, com a maior rapidez, dez mil francos. Logo te explicarei a razão. Teu marido, muito amigo. — *Eduardo*."

— Tem graça — sublinhou o lojista — temos o mesmo nome!

— Tem graça, tem! — accrescentou o ricaço.

O trintanario partiu com o bilhete, e, um quarto de hora depois voltava com o dinheiro pedido.

O elegante pagou, recebeu o diadema, grandes cumprimentos de parte a parte, e o lojista a esfregar as mãos de contente com o bom negocio que fizera!...

Mas, á noite, quando voltou para casa, a mulher perguntou-lhe, intrigada:

— Para que diabo mandaste tú, esta tarde, buscar 10 mil francos com tanta pressa cá a casa?

— Eu?!

— Parece-me que este bilhete, em papel da loja e assignado por ti, não é um roubo — concluiu a pobre mulher, mostrando o bilhete em questão.

— Infelizmente não é não! exclamou o lojista, caindo estarrecido numa poltrona.

São 10 mil francos que eu mandei buscar sem saber, para pagar um diadema... que eu proprio vendi. O patife do trintanario estava tambem no jogo e em vez de ir a casa do patrão, foi a minha.

Como vêem este roubo attingiu as proporções de genial, como engenho e *limpeza*. Mas bastariamos ainda muito papel e muito tempo si quizessemos dar aos leitores do *Correio da Manhã* uma idéa da intelligencia, da arte, da maleabilidade que se manifestam constantemente aqui, nos roubos e nos crimes commettidos, o que faz com que se possa dizer que em Paris, residem todas as *élites*, inclusivamente a do crime.

20 de julho.

NOTAS DO MAR

Dia de calma. -- O movimento do porto em dia de crise -- Os effeitos do tufão no mar--Duas embarcações sossobradas--Má perspectiva para hoje.

Tendo amanhecido extraordinariamente bello o dia de hontem, que quasi não teve movimento em nosso porto, limitando-se o movimento de entradas e saidas quasi a navios de cargas, o que fez com que a nossa linda bahia tivesse, durante toda a manhã, um aspecto de absoluta tranquillidade.

Apenas a entrada do cruzador argentino *Buenos Aires*, e da divisão de torpedeiros que o foi buscar fóra da barra, quebrou por alguns instantes essa monotonia, que, logo depois, voltou a reinar, tão soberana como antes.

Não houve um transatlantico que proporcionasse ás lanchas e aos botes aquella animação dos *Aragon* e dos *Araguaya*, sendo reduzidissimo o trafego maritimo dentro do porto.

Entre duas e tres horas da tarde caiu violento sudoéste, tornando-se as aguas da bahia cavadas e ameaçadoras, no alto espumar de sua carneirada, ou no espelhado traidor dos improvisados quebra-mar. O vento, avolumando proporções de verdadeiro tufão, espalhou o panico entre os tripulantes das embarcações miudas, que deram de arribar ás praias proximas, tão depressa quanto o permittia o temporal, emquanto que alguns, mais infelizes, sossobraram, tendo sido, felizmente, salvos.

A primeira a naufragar foi a lancha á vela *Margarida*, de propriedade de Alfredo de tal, residente na Ponta da Areia, no Estado do Rio.

Essa embarcação tinha vindo trazer materiaes a São Christovão, nesta capital, e quando de regresso foi surprehendida pelo temporal, entre as ilhas das Enxadas e das Cobras. O mestre do barco, Dario José de Oliveira, que tinha como ajudantes o creoulo Gustavo Torres Quintanilha e o menor Francisco Alberto Teixeira, tudo fez para evitar qualquer desastre, mas nada conseguiu, pois a lancha virou, lançando-o ao mar com os seus dois companheiros.

Passando proximo a lancha a vapor *Angelina*, da casa Camuyrano, foram salvos os tres naufragos, e pelo respectivo mestre apresentados á Policia Maritima.

Tambem o bote *Novo Vasco*, que por occasião do temporal navegava proximo á ilha de Santa Barbara, tendo como tripulantes Miguel de Araujo e José Gonçalves Brandão, foi a pique, ficando esses homens a lutar com as ondas durante largo tempo.

Encontrando-os, o mestre da lancha *Conceição* recebeu-os a bordo, e os fez desembarcar na Ponta do Cajú.

De volta a terra, o mestre da *Conceição* communicou o caso á Policia Maritima.

Pelo temporal de hontem é de esperar tenhamos hoje resaca, o que em muito prejudicará o desembarque do presidente Saenz Peña, cuja chegada está marcada para hoje, ao meio-dia.

O ministro do Interior transmittiu ao Ministerio do Exterior, afim de ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo preparador da vara da provedoria da capital do Estado da Bahia ás justiças de Portugal, a requerimento de Manoel Joaquim de Mattos, para avaliação de bens pertencentes ao espolio de João Antonio Mattos.

PREFEITURA

O prefeito, em regosijo á chegada a esta capital do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, resolveu considerar o dia de hoje feriado para as repartições municipaes e escolas publicas.

* Por actos de hontem, foram concedidos 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao adjunto effectivo João Agro das Chagas e á professora primaria Guilhermina Maria dos Santos.

* O prefeito resolveu dar a denominação de Instituto João Alfredo ao antigo Instituto Profissional Masculino.

* Pagam-se amanhã, 20, os alugueis de predios occupados por escolas e agencias.

* O prefeito recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Con el más vivo agradecimiento recibo su amable telegrama enviandome condolencias por la grande desgracia que afflige a mi Patria, e communicandome las atentas medidas que ha tomado para hacer publica la simpatia á Chile en estos tristes momentos. (Assignado) — *Herboso*."

* O prefeito enviou hontem ao prefeito de Santiago um telegramma de sentidos pezames pelo fallecimento do dr. Pedro Montt, e mandou suspender, á 1 hora, o expediente da Prefeitura.

O ministro do Interior declarou sem effeito a nomeação de Emygdio de Siqueira Pinto de Araujo, para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal em Cariacica, Espirito Santo.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem, 13 intendentes, sendo, sem reclamações, approvada a acta da sessão anterior.

Porque não houvesse oradores á hora destinada ao expediente preliminar, passou-se, immediatamente, á ordem do dia.

Foi approvado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 21, de 1910, autorizando o prefeito a auxiliar com a quantia de 500:000$, a creação do Hospital D. Pedro II, mediante as condições que estabelece e dando outras providencias.

Annunciou-se, em seguida, a 3ª discussão do projecto n. 158, de 1909, dispondo sobre a prohibição de cabitas pelo prazo de tres mezes e chamando concorrencia publica para a construcção, uso e gozo de um matadouro-modelo, mediante as condições que estabelece e dando outras providencias. (Voto em separado do sr. Salustiano Quintanilha, presidente da commissão de justiça.)

O sr. *Octacilio de Camará*, fundamentou e enviou á mesa um substitutivo autorizando o prefeito a abrir concorrencia para a construcção de um matadouro no districto municipal de Santa Cruz, mediante as condições que estabelece.

Conforme determina o regimento, ficou adiada a discussão do projecto para a sessão seguinte, afim de ser impresso o substitutivo.

E, nada mais houve.

O ministro do Interior nomeou 1º, 2º e 3º supplentes do juiz federal substituto no municipio de Guarapary, Espirito Santo, os srs. Oscar Barbosa, Deolindo Brandão de Alcantara e Ubaldo Rangel.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido assignados os seguintes decretos:

FAZENDA

Nomeando: o 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, João Galdino da Silva Prado, para 3º da Delegacia Fiscal do mesmo Estado, e para aquelle cargo o 4º escripturario daquella delegacia, Salustiano Rufo Vinagre; Antonio Guimarães de Campos, Oscar Pereira Mendes, Jeminiano de Mattos e Cesario Corrêa da Silva Prado, para os logares de quartos escripturarios da delegacia do mesmo Estado; Pedro Paulo de Medeiros Junior, Tarquinio L. Pereira e J. Ribeiro de Azevedo, para os logares de segundos escripturarios da delegacia do mesmo Estado; João Francisco Ricardo Metzque, para 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre; o 4º escripturario da mesma Alfandega, Julio Augusto Wildt, para 3º escripturario; o ex-2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Francisco José da Costa, para 1º da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; o 3º, João Ferreira de Lima Nascimento, da Alfandega do Maranhão, para 2º da delegacia do mesmo Estado, e o 4º desta delegacia, Oswaldo Telles de Souza, para 3º daquella Alfandega; Luiz Tabosa Freire, para 4º escripturario da delegacia do Maranhão; o bacharel Frederico de Lucena Neiva, para 2º da delegacia da Parahyba;

mandando cancellar a nota "*a bem do serviço publico*", com que foi demittido Francisco José da Costa do logar de 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro;

aposentando Simphronio Nazareth no logar de porteiro cartorario da Delegacia Fiscal da Parahyba;

autorizando o ministro da Fazenda a emittir apolices até a quantia de 20 mil contos, do juro de 5 o|o, papel;

approvando o regulamento dos concursos para empregados de Fazenda.

INTERIOR

Transferindo na Força Policial: do 3º esquadrão do 1º corpo do regimento de cavallaria para a 1ª companhia do 1º batalhão do 2º regimento de infanteria, o capitão Napoleão Gonçalves Guttemberg;

classificando: na 1ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, o capitão José Ramos Nogueira; no 3º esquadrão do 1º corpo do regimento de cavallaria, o capitão João Caetano de Mattos;

concedendo accrescimos de vencimentos: de 40 o|o ao professor da Escola Polytechnica, dr. Alfredo de Paula Freitas, e de 5 o|o ao lente da mesma escola, dr. Henrique Moritze;

nomeando: o dr. João Braz de Oliveira Arruda, para o logar de lente da cadeira de philosophia do direito da Faculdade de Direito de S. Paulo; o dr. José Martins de Freitas, para o logar de 1º sub-prefeito do departamento do Alto Purús;

exonerando desse cargo o capitão Samuel Barreira.

VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Argemiro Guedes de Oliveira, no logar de chefe de secção dos Correios do Rio Grande do Sul, e a Adeodato Pinto dos Santos, no logar de contador dos Correios do Pará;

nomeando Raul Azevedo administrador dos Correios do Amazonas;

approvando os estudos definitivos e o orçamento na importancia total de........ 1.587:020$476, da variante da serra do Riacho das Varas, com a extensão de 18,930m, entre os kilometros 61k,800 e 80k,100 do ramal de Curralinho, da Estrada de Ferro Victoria á Diamantina.

AGRICULTURA

Approvando as clausulas do contrato celebrado com Antonio José Ribeiro da Silva e Gabriel Nogueira de Toledo, para a concessão da subvenção de 15:000$ por kilometro para a construcção da uma estrada de ferro de bitola de um metro, na extensão de 67 kilometros, partindo de Taubaté e terminando em ponto conveniente do municipio de Natividade;

concedendo autorização para funccionarem na Republica á Société Française d'Entreprises au Brésil e á Santo Antonio Pará Rubber Limited;

abrindo os creditos especiaes de........ 77:364$453, para attender ás despesas com a differença de vencimentos do pessoal da Escola de Minas, e de 1.200:000$, para execução do decreto que creou o Serviço de Protecção aos indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

GUERRA

Promovendo, na arma de infanteria, a primeiros-tenentes, por estudos, os segundos Homero Maisonette e João Carlos Toledo Bordini, com antiguidade de 31 de dezembro de 1908;

classificando no 10º regimento de infanteria o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto;

reformando, compulsoriamente, o 1º tenente de infanteria João Baptista Coelho;

reformando, por invalidez, o cabo de esquadra Honorio da Silva Dias;

abrindo o credito especial de 10:000$, para pagamento á sociedade n. 5, da Confederação do Tiro Brasileiro, do subsidio de que trata o art. 1º da lei n. 1.053, de 5 de setembro de 1906.

Andrade Figueira

Alguns admiradores do conselheiro Andrade Figueira, residentes em Sumidouro, no Estado do Rio, pretendem mandar rezar uma missa por sua alma, na matriz daquella cidade.

Os despachos na Alfandega--Serviço moroso

São continuas e em numero consideravel as reclamações que temos recebido sobre a morosidade no serviço de despachos de mercadorias, na Alfandega desta capital.

Seja por deficiencia de pessoal, seja por desidia dos funccionarios encarregados desse trabalho, seja, emfim, pela desorganização do serviço, o facto é que os despachos são excessivamente demorados, em nossa repartição aduaneira.

Os prejuizos que dessa irregularidade advêm ao commercio são de grande monta, reclamando por isso medidas tendentes a fazer cessar tal anomalia.

E essas providencias devem ser urgentes, ao mesmo tempo que severas, uma vez que estão em jogo interesses de alta monta de uma classe inteira, respeitavel pelo seu numero, como pelo contingente poderoso com que entra para o augmento da arrecadação das nossas rendas.

Ainda hontem recebemos uma nova reclamação contra o máo serviço de despacho na Alfandega do Rio de Janeiro.

O paquete *Calderon*, entrado em nosso porto a 9 de julho proximo, trouxe para a fabrica de alfinetes do sr. Jorge Corrêa d'Avila alguns volumes de arame.

Pois, apezar de decorridos 38 dias, essa mercadoria ainda não foi despachada!

Aquelle industrial, prejudicado enormemente com semelhante delonga injustificavel, já está cansado de pedir providencias, para que lhe seja entregue aquella mercadoria.

Mas isso sem resultado algum, pois não ha meio de ver desembaraçado os encaiporados volumes.

Para o facto pedimos uma prompta providencia, esperando vel-a adoptada com a urgencia que o caso requer.

A bordo do vapor *Heidelberg* chegaram 40 bovinos de raça, para reproductores e destinados ao Posto Zootechnico de Pinheiros e a varios agricultores nacionaes.

O ministro da Agricultura já recebeu o aviso da chegada de uma grande cupola e varios instrumentos aperfeiçoados para o Observatorio Astronomico, vindos a bordo dos vapores *Santos* e *Admiral Ponty*.

Dr. Thomaz Coelho

Victimado por uma cruel enfermidade, falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á avenida Gomes Freire, o dr. Manoel Thomaz Coelho, o decano dos medicos legistas da policia, e que nestes ultimos tempos dirigia interinamente o Gabinete Medico-Legal, na ausencia do dr. Afranio Peixoto.

O enterramento será feito hoje, ás 4 horas da tarde, saindo da residencia do extincto para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os moradores da Aldeia Campista, em Villa Isabel, vão entregar ao director dos Correios um abaixo assignado, solicitando a reinstallação, naquelle logar, da agencia postal que dali foi retirada, ha quatro mezes, para ser installada á rua Canabarro.

Essa mudança causou grande transtorno, não só aos moradores, como tambem aos commerciantes do logar, visto achar-se a succursal de Villa Isabel bastante distante e não haver outra agencia mais proxima.

Além disso, a mudança da referida agencia para a rua Canabarro, nenhuma vantagem trouxe, pois existe outra agencia postal á rua Barão de Mesquita, que fica proximo áquella.

Esperâmos que o director dos Correios não deixará de attender ao justo pedido dos moradores da Aldeia Campista.

Esta é a sexta vez que a rapariga tenta suicidar-se

Uma dróga nova

SALVA

A sua vida tem sido um cinematographo constante. E o engraçado é que as fitas que se desenrolam vão num crescente constante, o que mais tem contribuido para os desgostos de Laura.

A sua ultima fita, ou, antes, o final do programma, o de hontem? Qual! a Laura tem sorte até nisso, a propria morte foge della, por mais que ella a procure.

Com esta é a sexta vez que a Laura Pinto, linda creatura, que tem o seu ninho ali no 27, da Lapa, tenta acabar com a vida.

E' sempre infeliz a coitada. Nunca o ingrediente produz os effeitos que ella espera.

Hontem a Laura resolveu terminar o programma, ou, antes, finalizar a fita da sua vida. Este fim começou com turras que teve com o amante, e dahi ella cortar os cabellos e sair para a rua no firme proposito de morrer.

Saiu, foi a uma venda da rua do Riachuelo, pediu permissão para ir aos fundos, e, aproveitando a ausencia do caixeiro, zás! ingeriu uma droga, que se verificou mais tarde ser uma mistura de alcool, cocaina, kerozene e iodo.

A droga produziu os seus effeitos. A Laura gritou, a policia acudiu, e pouco depois um auto-ambulancia conduzia-a ao Posto Central de Assistencia, onde a soccorreram e deixaram fóra de perigo.

Passeio de esperantistas

No domingo, 21 do corrente, realizam um passeio á pittoresca ilha de Paquetá os propagandistas da lingua internacional-auxiliar Esperanto. Nelle tomarão parte muitos alumnos e alumnas, que actualmente seguem os cursos da creação do dr. Zamenhof. Esse passeio servir-lhe-á de aula pratica, pois os respectivos professores lhes darão, em Esperanto, os nomes das coisas que durante a excursão forem observando.

A partida se effectuará ás 12 horas em ponto, do cáes Pharoux. O preço da passagem, ida e volta, custará 1$, pagando os meninos até 12 annos apenas $500.

Os excursionistas seguirão na barca da carreira de Paquetá e voltarão na barca de passeio, que sairá da ilha ás 5 horas da tarde.

Curso de esperanto

Na quinta-feira, 25 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, será aberto, no Pedagogium, um novo curso semanal e gratuito, de Esperanto, o qual será facultado, não só ás alumnas da Escola Normal, como tambem a qualquer pessoa estranha.

Esse curso ficará a cargo do presidente da Brazila Ligo Esperantista.

Em Nictheroy, preso maltratado

As providencias da chefia de policia.

Tendo chegado ao conhecimento do dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, o facto de haver o cabo Damasio, sua ordenança, espancado, na Repartição Central de Policia, a um preso, aquella autoridade providenciou para que o delegado da 1ª zona abrisse inquerito, acerca do occorrido e determinou a seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ribeiro, que fizesse recolher ao quartel do Corpo Militar do Estado o referido cabo, ficando assim dispensado do logar de ordenança da chefia.

No offendido já foi feito o competente corpo de delicto, proseguindo o inquerito, afim de tomarem conhecimento do facto as autoridades civis, sem embargo das providencias postas em pratica pelo commandante do Corpo.

O dr. Gurgel, chefe de policia, alvitrou medidas energicas, afim de que tal abuso não se reproduza.

Uma carroça, na rua Frei Caneca, vae de encontro a um bonde.

BOIS FERIDOS

Pela rua Frei Caneca desceu hontem, á toda velocidade, a carroça de n. 8.412, guiada pelo cocheiro José Augusto dos Santos.

Proximo á rua de Sant'Anna, vergando um electrico, da linha Cáes do Porto, n. 314, a carroça foi ao seu encontro, chocando-se.

Desse resultou saírem feridos o guarda civil n. 1.003, Gilberto Lopes Fonseca, morador á rua do Carmo 37, e o recebedor Joaquim Marinho, residente á rua Theodoro da Silva n. 141, com varias contusões pelo corpo.

O desastrado cocheiro foi preso em flagrante, pela policia do 12º districto, sendo os feridos soccorridos pela Assistencia e recolhidos ás suas residencias.

Larapios precoces

O carregador Luiz Carcardo, residente á rua da Assembléa n. 88, foi hontem descansar, debaixo de uma arvore, no morro de Santo Antonio.

No melhor do somno, os menores João Campos, Herminio Ramos e Eduardo Marques de Oliveira fizeram-lhe uma autopsia em regra.

Pilhados em flagrante, por um popular, foram todos tres presos e levados para o 5º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

Nos bolsos de um delles encontrou a policia tres libras esterlinas e uma carteira, contendo papeis diversos.

Por alma do major João Gama Bentes, será rezada missa de trigesimo dia, amanhã, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

O ministro da Fazenda acceitou a nova fiança, de 5:000$, prestada por Manoel Francisco Bernardes Junior, como garantia no logar de collector das rendas federaes em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, em vista do fallecimento do seu fiador.

O literato portuguez sr. Homem Christo Filho, que ante-hontem realizou uma conferencia no Theatro Municipal, far-se-á ouvir amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Real Gabinete Portuguez de Leitura, dissertando sobre "*A obra de* COSMOPOLIA — *Portugal no Estrangeiro*".

A segunda conferencia do sr. Homem Christo Filho, que é dedicada, em especial, á colonia portugueza, deverá ser publica, esperando-se a comparencia de todos os socios daquella aggremiação.

Luta romana

CAMPEONATO FEMININO

Dois espectaculos lindos, repletos de novidades, deu hontem a empresa Paschoal Segreto, no popular theatro S. José, que está se tornando o ponto predilecto das familias.

Les Riego, *Les Dubarry* com a linda cançoneta *Diabolo* e seu cãosinho amestrado; *The 3 Sisters Gilby*, eximias xylophonistas e muitas outras attracções fizeram e fazem as delicias dos frequentadores.

O espectaculo da *matinée* foi simplesmente esplendido.

Além de todas as estréas a empresa fez realizar dois interessantes *matchs* de luta romana, um feminino em Schuwaloff e Clus e outro, masculino, entre Cesareo e Schwarplies.

Ambos os *matchs* foram bem acolhidos pela platéa, que fez uma linda ovação aos vencedores: Schuwaloff e Schwarplies e uma vaia ao juiz por ter annunciado este ultimo como *signorina*.

A' noite, com um programma melhorado, continuaram as lutas.

A primeira *poule* foi entre Schimidt, a promettedora lutadora e Rich.

Ambas de peso e corpo eguaes, andaram ellas pelo tapete durante 20 minutos, sendo applicados lindissimos golpes.

Decorrido esse tempo, Schmidt vencia a sua antagonista por uma *double prise d'épaules à terre*.

Em seguida, vieram ao tapete Philippi (substituindo Schuwaloff) e a Berkson, em substituição a van Yesterenn.

Luta desigual, durou ella 6 minutos, vencendo Philippi por uma *prise de bras à terre*.

Fischer e Clus, fizeram a ultima *poule*.

Após varias momices feitas pela Fischer, ficou a peleja empatada.

Hoje lutarão: Rich e Clus, Schuwaloff e Berksen e Philippi e Morgan, em desempate á morte.

CAMPEONATO MASCULINO

A noite de hontem foi toda para disputa da *poule* entre Romanoff e Ruggero.

O campeão italiano, portou-se como sempre impossivel, applicando em cada golpe, um partido indecente, apenas para fazer emoção á platéa.

Hoje a luta terá começo ás 11 horas, pela *poule* empatada seguindo-se as seguintes:

Baldi e Aimable.

Carlo Rè e Winter.

Reuniu-se hontem, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Moitinho Doria, secretariado pelos drs. Rodrigo Ignacio e Pedro de Sá.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

No expediente, foi lido o officio do dr. Antonio de Albuquerque Pinheiro (S. Paulo), agradecendo o titulo de membro correspondente, e approvada a proposta para socio honorario do dr. Roque Saenz Peña, e enviada á commissão de syndicancia a do dr. Sylvio Pellico de Abreu, para effectivo.

O dr. João Marques pediu a palavra e requereu que o Instituto se manifestasse ao ministro do Chile e ao Collegio dos Advogados de Santiago o seu pezar pelo fallecimento do dr. Pedro Montt, membro honorario do Instituto, e se consignasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Andrade Figueira, sendo ambos os requerimentos approvados; pelo mesmo foi ainda requerido que a mesa ficasse autorizada a fazer a entrega, pessoalmente, ou por uma commissão que designasse, do diploma de socio honorario ao dr. Saenz Peña, cujo requerimento foi approvado.

Annunciada a ordem do dia, entrou em discussão o projecto de reforma da justiça militar, ficando a mesma adiada, bem como a these 53, por não se acharem presentes os oradores inscriptos.

Voltando-se ao expediente, usou da palavra o dr. Isaias de Mello, que requereu ao presidente interecdesse junto ás commissões reunidas que têm de dar parecer sobre o projecto do Codigo do Processo Criminal, para que as mesmas apresentem o seu parecer no prazo mais breve possivel, cujo requerimento foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão ás 10 1|4 da noite.

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização acharem-se caucionadas, no Thesouro Nacional, dez apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, de propriedade de Fidelis Lengruber, em garantia das responsabilidades do logar de pagador da Directoria Geral do Serviço do Povoamento.

Na reunião da commissão incumbida da codificação processual, hontem, continuou-se a revisão do livro VI — *Dos processos especiaes*.

Em seguida discutiu-se o capitulo relativo ás "acções executivas", levantando-se a sessão ás 6 horas da tarde.

Aggressão injustificada

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Lino de Miranda, residente á rua Joaquim Silva n. 99, na Lapa (casa de commodos), a qual nos disse que, tendo saido para passeio, ás 6 horas da tarde, ao regressar ás 9 e 30 da noite, ficou aguardando na porta da casa onde reside, a chegada do guarda nocturno, afim de entregar a chave de trinco, para ser dada ao seu companheiro de quarto, de nome Aristerico Macedo. Subitamente, sem mais nem menos, se viu aggredido pelo encarregado da casa de commodos, de nome Manoel. Pedindo soccorro, promptamente acudiu a patrulha ali de ronda, que conduziu o aggressor ao 12º districto policial.

Foi testemunha do facto o sr. Celso Menna, empregado da Imprensa Nacional.

COUPONS

Do sr. Antonio Ferreira Lourenço recebemos um maço de *coupons* para os nossos pobres.

Os indios do Paraná

Meios de recenseal-os

O delegado que a Directoria de Estatistica mantém no Paraná para os serviços do recenseamento trata de estabelecer os meios mais faceis de fazer naquelle Estado o censo dos indios. Nesse sentido, dirigiu-se ao sr. Romeiro Martins, director do Museu Paranaense, cujos estudos sobre os indios que habitam o Paraná, sua lingua e ethnographia são muito conhecidos nos centros scientificos do paiz. O sr. Martins prestou-lhe relevantissimas informações, abordando o assumpto com muita precisão de vistas.

O Paraná é um dos Estados onde mais avulta a população de indios. Nada menos de quatro tribus differentes habitam o seu territorio.

A população autochtone do Estado divide-se em cinco grandes tribus, representadas pelos Guaranys, Caynás, Caingangs (coroados), Goyanazes e Botocudos.

A tribu dos Guaranys habita o norte e o centro do Estado, de parceria com os indios Caynás. São ambos morigerados e perfeitamente recenseaveis, pois têm toldos estaveis em relações commerciaes com os habitantes da sua circumvizinhança. Principalmente os segundos, são industriosos e inclinados á civilização. A lingua destes pouco differe do Guarany, motivo da sua camaradagem, e, quiçá, do seu decrescimento, pois a mestiçagem os vae incluindo na determinação geral de Guaranys.

Os Caingangs são tambem conhecidos pela denominação popular de *Coroados*, e, na antiga litteratura ethnographica, pela de *Camés*. São os mais numerosos, pois se disseminam por todo o Estado. Os seus toldos são accessiveis, e ali encontram sempre a civilização bons trabalhadores, principalmente para a abertura de estradas, sendo de notar que as commissões da estrada estrategica de Palmas tiveram delles inestimavel concurso, de que fazem menção os respectivos relatorios.

Os Goyanazes comprehendem-se de tribus reduzidas de indios considerados indomaveis, sendo, entretanto, de referir que jámais se tratou sinão de persegui-os.

Dos caracteres ethnologicos dos indios Botocudos não se póde dizer coisa alguma, pois que até hoje tem elles se opposto tenazmente a uma approximação com os povos civilizados. Conhece-se apenas a zona, já bem restricta, das suas habitações, e, assediada esta zona, como se acha, por populações que se expandem, tem contados os seus ultimos dias de existencia. Vão, pois, desapparecer em breve, sem que cada com precisão se fique sabendo acerca da sua ethnologia, excepção dos seus apparelhos de guerra, e quasi nada do seu vocabulario.

Ha ainda malocas de indios a que se dá popularmente a denominação de *Xocrens*. Não assignala ella, comtudo, uma tribu á parte, mas equivale ao nome indistincto de *Bugres*, dado aos indios bravos como estes. Assim, tanto são *Xocrens* os *Botocudos* do nosso sertão meridional, como os *Coroados* ou os *Guaranys*.

O poder executivo estadual tem por vezes reservado terras aos indios, no sentido de precaver-lhes o futuro, pois, com o grande e rapido incremento da população, cada vez se torna mais difficil a vida do selvicola.

Procuraram-nos hontem o tenente Alfredo Dantas, da Força Policial, e que se acha servindo no gabinete do prefeito do Districto Federal, para nos dizer que não se deu como foi por nós descripta a desagradavel scena em que foi forçado a tomar parte, domingo ultimo, no Jockey-Club.

Disse-nos o tenente Dantas que apenas reagiu ás impertinencias de um ebrio, e só depois deste lhe haver faltado com o respeito, sem que, no, entanto, tivesse o caso a minima importancia.

O procurador geral da Republica devolveu ao Ministerio da Fazenda os papeis referentes ao pedido de indemnização dirigido ao governo do Brasil pela princeza de Stenbock, representando o barão G. Reuter e F. Guyon, cessionarios dos suppostos direitos de David de Saxe Queirod, e communicou que do estudo dos autos verificou que a reclamação não tem a menor procedencia.

O procurador geral da Republica dá as razões do seu parecer.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Castro Pinto, rectificando um aparte que deu quando o sr. Bernardino Monteiro discutiu o projecto de intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Joaquim Malta requereu a inclusão, na ordem do dia, independente de parecer, do projecto da sua lavra, equiparando os vencimentos dos funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Alagoas, aos dos funccionarios da Delegacia Fiscal em Matto Grosso.

Na ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença que solicitou, para deixar de comparecer ás sessões do Senado, o senador Gervasio Passos;

em discussão unica, o parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença, que solicitou, para estar fóra da capital, o senador Ribeiro Gonçalves;

em 1ª discussão, o projecto reformando a legislação eleitoral vigente; e

em 1ª discussão, o projecto creando um consulado simples em Boulogne-sur-Mer, França.

O sr. Severino Vieira falou sobre a indicação, que equipara os vencimentos do vice-director, do archivista, do bibliothecario e dos continuos da secretaria do Senado aos dos funccionarios de egual categoria da secretaria da Camara dos Deputados, percebendo aquelles as vantagens dessa equiparação da data em que começaram a gozar dos vencimentos que ora percebem os funccionarios a quem se equiparam.

Entende s. ex. que é inconstitucional a faculdade que os dois ramos do poder legislativo e o Supremo Tribunal se têm attribuido, augmentando os vencimentos dos funccionarios das suas respectivas secretarias.

Tambem não esteve de accordo com a parte da indicação que mandava que os funccionarios equiparados percebessem as vantagens da equiparação da data em que os funccionarios da Camara começaram a perceber as vantagens do augmento de vencimentos.

Em vista disso, o sr. Urbano Santos propoz que se dividisse a indicação em duas partes, sendo votada cada uma de per si.

Acceita esta proposta, foi approvada a equiparação, sendo rejeitada a parte impugnada pelo sr. Severino Vieira.

A' mesma indicação foi apresentada, pelo sr. João Luiz Alves, uma emenda creando dois logares de officiaes da secretaria do Senado. Esta emenda não pôde ser acceita pela mesa, por ser referente a augmento de despeza, [illegible]

Foi [illegible] tem.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — [illegible]

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA — [illegible]

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — [illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — [illegible] Pede-se o comparecimento de todos os associados.

Pelo telegrapho

Pará

A febre amarella — Conferencia do dr. Oswaldo Cruz com o presidente do Estado

BELEM, 18, (A. A.) — O presidente do Estado assentou com o dr. Oswaldo Cruz as bases para o combate que se pretende dar á febre amarella e que começará logo que o distincto bacteriologista regresse dessa capital. Ficou combinado que os serviços se organizassem duma maneira semelhante á que se estabeleceu para o Districto Federal, pondo aqui em vigor os regulamentos respectivos e creando as repartições necessarias. Assim adaptar-se-ão ao Estado os regulamentos sanitarios que ahi estão em execução e tambem os que regem os serviços sanitarios dependentes da União; será creada uma commissão sanitaria de prophylaxia para a febre amarella, inteiramente autonoma, entendendo-se o chefe directamente com o presidente do Estado ou com o prefeito da cidade, pondo-se em execução as medidas coercivas contidas nos regulamentos alludidos, por via administrativa; crear-se-á ainda uma commissão de ultima instancia. A primeira destas commissões será composta de um chefe, indicado pelo dr. Oswaldo Cruz, um inspector geral e varios inspectores sanitarios, dez medicos auxiliares, quatro chefes de turma, capatazes, guardas, etc. Além disto, organizar-se-á tambem uma brigada *mata-mosquitos*.

A commissão de saneamento, sómente será creada se poderem obter-se os recursos materiaes necessarios, e que será resolvido pelo Congresso. O governador dará ao chefe da commissão de saneamento, caso venha a crear-se, ampla autonomia technica e administrativa e o apoio moral e material necessario para serem cumpridas as providencias regulamentares.

O presidente do Estado pedirá ao Congresso os recursos indispensaveis para a execução destas providencias.

BELEM, 18 (A. A.) — Foi iniciada a construcção do edificio da Maternidade.

Kilos de borracha e foram vendidos 7.384 kilos de boracha e foram vendidos 80.000 kilos de borracha de Tapajós.

Os preços que vigoraram foram estes: fina, 10$300; sernamby, 6$000.

O mercado esteve bastante animado.

O *stock* era em 31 de julho de 829 toneladas, entraram até hoje 910 toneladas, sairam para a America 521 toneladas, para a Europa 559 toneladas; ficam existindo 659 toneladas, sendo em Manáos 210 toneladas.

BELEM, 18 (A. A.) — O commercio desta capital recebeu com agrado a noticia da conservação da doca Veropezo, que será muito melhorada, aprofundando-se as comportas.

BELEM, 18 (A. A.) — O vapor *Jerôme* transporta para a Europa 66.622 kilos de borracha, 6.071 hectolitros de castanha e 1.250 kilos de grude.

Ceará

Uma moção de elogio — Estudos concluidos — O orçamento da receita e despesa publica do Estado — Denuncia — Elogio — Os bacharelandos de 1910

FORTALEZA, 18 (A. A.) — A Assembléa Estadual votou uma moção de elogio ao deputado fallecido Antonio Augusto Vasconcellos.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Já se acham concluidos os estudos para a ligação ferrea entre Baturité e Sobral. Parece que a linha passará uma legua distante da villa de São Francisco de Urucuretama. O engenheiro Julio Salles está terminando agora os trabalhos de escriptorio.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — E' aqui esperado até o dia 20 do corrente o dr. Arrojado Lisbôa.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Já entrou em terceira discussão na Assembléa Estadual, o projecto de orçamento de receita e despesa publica do Estado.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — O promotor publico denunciou o individuo José Faustino Cardoso por haver assassinado a noiva e o sogro no dia mesmo do casamento.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — A imprensa local elogia o ministro da Viação, a proposito das providencias tomadas relativas á mortandade de animaes nas estradas de ferro.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — A turma de bacharelandos de 1910 elegeu paranympho para a ceremonia de collação de grão o lente cathedratico de direito civil, dr. Antonio Arruda, redactor-chefe do *Republica*.

Será orador da turma o dr. Faustino de Albuquerque.

Parahyba

Missa por alma do conselheiro Andrade Figueira

PARAHYBA, 18, (A. A.) — O dr. João Machado, presidente do Estado, mandou celebrar hoje duas missas por alma do conselheiro Andrade Figueira. Estiveram presentes innumeros amigos e admiradores do notavel brasileiro.

Foi celebrante o padre Matheus Freire. O dr. João Machado e familia continuam a receber pezames.

Paraná

A intervenção do governo federal — O artigo do Diario da Tarde — O tenente Adalberto Menezes — Os atiradores — Praga de ratos — Fallecimento — Recepção

CURITYBA, 18 (A. A.) — O *Diario da Tarde*, tratando hoje num extenso editorial da autorização dada pelo Senado para o governo federal intervir na dualidade das assembléas do Estado do Rio, diz:

"O facto de não ter sido o senador Alencar Guimarães, como allega o orgão official, o unico senador que assignou e votou o parecer, não justifica o seu procedimento como representante do Estado do Paraná.

A maioria do Senado, movida sem duvida pelo mesmo interesse politico que fez hontem rejeitar a intervenção no Estado de Sergipe, tomou agora o grave alvitre de autorizar a intervenção no Estado do Rio, para recompensar com serviço de tal valia os immensos serviços politicos que o sr. Nilo Peçanha tem prestado desde a sua ascensão ao governo aos srs. Pinheiro Machado, Lauro Muller e outros proceres da situação, que têm motivos de sobra para serem gratos a s. ex. pelo vigor com que tem sustentado os interesses dos Estados que representam.

Os votos da minoria — continúa o referido jornal — podem ser explicados pelo desejo de abrir um magnifico precedente que muito poderá aproveitar aos interesses politicos. Os votos dos representantes do Paraná, porém, não se justificam, pois é inexplicavel o apoio cego e incondicional que prestam ao governo.

CURITYBA, 18 (A. A.) — O tenente Adalberto Menezes, da guarnição desta capital, telegraphou ao sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, nos seguintes termos:

"Amparado no direito reconhecido no luminoso parecer unanime do Supremo Tribunal Militar, mandando contar a antiguidade do posto desde 14 de agosto de 1894, na bravura indomita, comprovada em quatro combates no memoravel cerco da legendaria Lapa, constando da ordem do dia do Exercito, e na fé do officio, venho impetrar justiça, a exemplo do tenente Cezar Cunha de Lima e em egualdade de condições. A minha causa é justa. Voltei para ella a attenção e venia que me assiste direito garantido por lei."

CURITYBA, 18 (A. A.) — No numero dos atiradores que seguem para essa capital, afim de tomar parte na parada de 7 de setembro, vão representantes de diversas familias paranaenses ahi domiciliadas, entre os quaes dos srs. Alves Araujo, Abreu Maciey, Alencar Guimarães, Corrêa Oliveira, Faro, Hoper, Moura Ferreira, Leite Moura, Brito, Kliar, Assumpção, Souza Franco, Ferreira da Luz, Pereira Alves, Mendes Ribeiro, etc.

CURITYBA, 18 (A. A.) — Dizem de diversos districtos proximos desta capital que a praga dos ratos está devastando a lavoura, sendo já enormes os prejuizos.

CURITYBA, 18 (A. A.) — Falleceu em Antonina o sr. Francisco Soares da Costa.

CURITYBA, 18 (A. A.) — No consulado austriaco desta cidade, houve hoje recepção para commemorar o anniversario do imperador Francisco José.

Piauhy

Eleição de prefeito municipal

THEREZINA, 18 (A. A.) — Realizou-se hoje, nesta capital, a eleição para preenchimento da vaga de prefeito municipal, sendo eleito, sem opposição, o dr. Theodoro Paz. O partido clerical, como se previa, absteve-se, cabendo, portanto, a victoria ao partido situacionista.

As urnas foram bastante concorridas de eleitores, daqui e do interior. Não se deu incidente algum digno de menção.

Minas Geraes

O director da Escola Normal — Mudança para o Rio — Sua substituição — Visitantes — Suppressão de cargos publicos — Um velho caso politico — Membranas adquiridas

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — O dr. Estevão Pires, director da Escola Normal de Bello Horizonte, por estes dias deixará esse cargo, mudando-se para o Rio de Janeiro, onde exercerá uma importante commissão.

O dr. Aurelio Pires é uma das figuras mais brilhantes do magisterio secundario em Minas. Para o seu logar, na Escola Normal, será nomeado o dr. Nelson Baptista, actual inspector technico.

BELLO HORIZONTE, 18, (C. M.). Muitas pessoas têm seguido para o Rio, afim de assistir á recepção do futuro presidente da Republica Argentina.

BELLO HORIZONTE, 18, (C. M.). — Em rodas officiaes, fala-se da necessidade imprescindivel, no futuro governo do sr. Bueno Brandão, de supprimir muitos cargos publicos, devido ás más condições das finanças do Estado.

BELLO HORIZONTE, 18. (C. M.). — A imprensa continúa a tratar do caso da colligação projectada pelo senador Bias Fortes, para impedir o dr. Bueno Brandão de assumir o governo por occasião da morte do dr. João Pinheiro.

Segundo as revelações ultimamente publicadas na imprensa, o senador Bias Fortes contava, para esse fim, com o apoio do senador Francisco Salles, além de mais 14 senadores, varios deputados estaduaes, e de um dos commandantes da Força Publica de Bello Horizonte.

Esse movimento subversivo não foi levado a effeito pela opposição do então presidente da Republica, dr. Affonso Penna, e pelo secretario do dr. João Pinheiro, dr. Carvalho de Brito, que julgavam perfeitamente legal a successão do dr. Bueno Brandão.

Parece que será enviado ao *Correio da Manhã*, para publicar, por estes dias, completos esclarecimentos sobre o caso, que muito tem impressionado a opinião politica do Estado.

S. Paulo

Albertina Barbosa — Novo julgamento — Reforma da secretaria da Agricultura — Elogio ao conselheiro Andrade Figueira — O anniversario do imperador Francisco José — O senador José Marcellino — O cardeal Arcoverde

S. PAULO, 18, (A. A.). — Corre como certo que Albertina Barbosa, protagonista da tragedia da Galeria de Crystal, será submettida a novo julgamento.

S. PAULO, 18. (A. A.). — Na Camara dos Deputados foi hoje apresentado um projecto, determinando a reforma da secretaria da Agricultura.

S. PAULO, 18. (A. A.). — O deputado Fontes Junior, *leader* da Camara, fez ali, hoje, o elogio do conselheiro Andrade Figueira, pedindo a inserção de um voto de pezar na acta, o que foi approvado.

S. PAULO, 18. (A. A.). — Commemorando o anniversario do imperador Francisco José, da Austria, celebrou-se hoje, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Bento, uma missa solenne, a que assistiram numerosos membros da colonia, o corpo consular e muitas familias.

Do meio-dia ás 3 horas da tarde, o consul da Austria deu solenne recepção no edificio do consulado, tendo recebido os cumprimentos de muitas autoridades brasileiras e de diversos membros do corpo consular.

S. PAULO, 18. (A. A.). — Chegou hoje a esta capital o senador José Marcellino, que foi recebido, na estação, por muitos correligionarios politicos e amigos particulares. O dr. Albuquerque Lins fez-se representar.

O senador José Marcellino segue, amanhã, para Poços de Caldas.

S. PAULO, 18. (A. A.). — Chegou hoje á capital, em carro especial, ligado ao nocturno, o cardeal Arcoverde, que seguiu immediatamente para Santos. O illustre prelado pretende passar algum tempo em Guarujá.

Rio Grande do Sul

Desastre. — A victima. — Desabamento. — Grandes temporaes na barra

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — O carroceiro que ficou ferido no desastre ante-hontem noticiado chama-se Affonso Rodrigues, e não morreu, como a principio se disse. Pelo contrario, o seu estado melhora muito, sendo de crer que escapará, apezar dos ferimentos serem realmente de muita gravidade.

PELOTAS, 18 (A. A.)—Desabou a cumieira de um predio da rua Felix da Cunha, onde estava estabelecido um marmorista. Não ha victimas pessoaes, e os prejuizos materiaes são avaliados em quinze contos de réis.

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Communicam da barra do Estado que em toda a costa tem havido grandes temporaes, tornando difficilima a entrada e saida de embarcações.

Rio de Janeiro

Manifestação. — Enfermo. — Partidas. — Assaltos. — Desabamento. — Grandes temporaes. — Companhia de variedades.

REZENDE, 18 (A. A.) — A população desta cidade fez hontem ao dr. Oliveira Botelho uma grande manifestação de apreço. O cortejo que se formou foi imponente.

O dr. Oliveira Botelho tem sido aqui muito visitado.

REZENDE, 18 (A. A.) — Encontra-se enfermo o poeta Luiz Pistarini.

REZENDE, 18 (A. A.) — Partiram para o Rio o tabellião Silva Mello e o pintor Nunes de Paula.

O pintor Nunes de Paula fará nessa capital uma exposição de quadros.

REZENDE, 18 (A. A.) — Os gatunos continuam aqui a assaltar casas e transeuntes. Um grupo de populares resolveu patrulhar a cidade, uma vez que as poderes competentes não tomam providencias, afim de repellir os gatunos.

A imprensa local aconselha a população que reaja á bala, contra os ratoneiros, cuja audacia vae crescendo pela impunidade.

PETROPOLIS, 18 (A. A.) — Estréou hoje no theatro Floresta a companhia de variedades, que foi muito applaudida.

Estados Unidos

Grande incendio

NOVA YORK, 18 (A. H.) — Declarou-se um grande incendio no bairro manufactureiro de Jersey City, perto desta cidade. Os prejuizos são avaliados em perto de milhão e meio de dollars.

Bolivia

Nomeação do general Pando

LA PAZ, 18 (A. A.) — Appareceu hoje o decreto nomeando o general Pando, ex-presidente da Republica, presidente da commissão de demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Bolivia.

Argentina

A Quarta Conferencia Internacional Americana — A viagem do sr. Figueiroa Alcorta — Os incidentes da bandeira brasileira — Conferencia

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Haverá hoje, ás dez horas da manhã, mais uma sessão ordinaria da Quarta Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Está resolvido que o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, antecipará a partida da sua viagem ao Chile, onde vae assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena, saindo desta capital no dia 12 de setembro e não no dia 16, conforme estava resolvido.

O presidente Alcorta seguirá daqui directamente para San Juan, afim de inaugurar a estrada de ferro de Cerro Sucio, e em seguida irá para Mendoza, de onde partirá para Las Cuevas para inaugurar o tunel da Estrada de Ferro Transandina.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Sabe-se ter sido assignado no Rio de Janeiro, entre o sr. barão do Rio Branco e o sr. José Maria Cantillo, encarregado de negocios da Argentina, uma Convenção, liquidando satisfactoriamente os incidentes da bandeira brasileira, na Argentina e da Argentina no Brasil, em maio ultimo.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Os jornaes publicam o protocollo assignado no Rio de Janeiro sobre o incidente das bandeiras, em maio, e que ficou completamente liquidado.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O sr. Jorge Clemenceau fez hontem, no Odeon, a sua ultima conferencia, discorrendo sobre — *A Democracia, a Egreja e o Estado*. O sr. Clemenceau foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Aproveitando a transcripção do protocollo, assignado no Rio de Janeiro, entre os srs. barão do Rio Branco e o sr. José Maria Cantillo, resolvendo amistosamente o incidente das bandeiras, em maio, no Brasil e na Argentina, *La Nacion* publicou um editorial, no qual diz que "existe perfeita concordia entre esse documento e o espirito da opinião dirigente dos dois paizes". E termina: "Esse protocollo affirma mais uma vez os fortes laços da vinculação tradicional entre o Brasil e a Argentina."

Durante a sessão de hoje, da Conferencia Americana, os delegados brasileiros e argentinos foram felicitadissimos pelos seus collegas, pelo facto de ter sido satisfactoriamente resolvido esse incidente.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Sabe-se que o sr. Rodrigues Larreta solicitará do Congresso uma reunião secreta, afim de communicar-lhe as condições em que encontrou as relações diplomaticas com a Bolivia.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Na opinião de *La Razon* o protocollo que acaba de ser assignado no Rio de Janeiro, resolvendo o incidente das bandeiras, não tem importancia alguma diplomatica, e é um documento anodino.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Falleceu esta tarde o contra-almirante Manoel José Garcia, sendo o seu passamento muito sentido.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Partiu hoje para a Europa o senador Peña.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Incendiou-se o circo Hagenbeck, que estava installado na Exposição Ferro-Viaria.

Os bombeiros, porém, chegaram ainda a tempo de evitar a completa destruição do circo. Entretanto, os prejuizos são calculados em 40.000 pesos.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Chegaram os maestros Pedrelli, Serrano e Breton, tendo uma recepção muito concorrida.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 18. (A. A.). — Parte amanhã para o Rio de Janeiro o sr. Herculano de Freitas, um dos delegados do Brasil á IV Conferencia Internacional Americana.

O sr. Herculano de Freitas segue a bordo do paquete *Araguaya*.

La Nacion, noticiando, esta manhã, a partida do sr. Herculano de Freitas, diz que "esse delegado do Brasil era uma das personalidades mais representativas da Conferencia Americana, que conquistou unanimes sympathias, não só entre os demais delegados, como nos circulos sociaes e intellectuaes pelas suas excepcionaes qualidades de intelligencia e de cultura. O dr. Herculano de Freitas é um amigo sincero da Argentina,—concluiu *La Nacion*,— e é tambem um jornalista distinctissimo e uma figura politica de grande prestigio no Brasil.".

La Nacion accrescenta que o dr. Herculano de Freitas recebeu um telegramma do governo do Estado de S. Paulo, agradecendo-lhe os esforços feitos no seio da Conferencia Americana, para que se reunisse em S. Paulo o Congresso Internacional Cafeeiro, e declarando-lhe que o governo e o povo brasileiro e o povo paulista receberiam satisfeitissimos os delegados das nações americanas a esse Congresso.".

BUENOS AIRES, 18. (A. A.). — Houve hoje a annunciada sessão plenaria da Conferencia Americana, iniciando-se os respectivos trabalhos ás 11 horas da manhã, sob a presidencia do sr. Antonio Bermejo. Foram discutidos e approvados diversos projectos, entre os quaes os da oitava commissão, sobre "A politica sanitaria", e o da decima commissão sobre o "Intercambio e professores e estudantes entre as academias e escolas americanas". Este projecto foi approvado unanimemente. Foi tambem discutido, porém rejeitado, o projecto, apresentado pela delegação do Paraguay, sobre extradição de criminosos considerados perigosos á ordem publica e sobre a creação de um banco pan-americano.

BUENOS AIRES, 18. (A. A.). — Foi marcada para o proximo sabbado, mais uma sessão plenaria da Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 18. (A. A.). — Parte no proximo sabbado para a Europa o sr. Larrabure y Unano, vice-presidente da Republica do Perú e presidente da delegação peruana á IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 18. (A. A.). — Alguns delegados do Brasil á Conferencia Americana, acompanhados dos delegados das republicas da America Central á mesma Conferencia, visitaram, esta tarde, o magnifico pavilhão do Café Paulista, propriedade do sr. Alves de Lima, e que será inaugurado no dia 30 do corrente.

BUENOS AIRES, 18. (A. A.). — Alguns delegados á Conferencia Americana visitarão, amanhã, a Colonia de Alienados.

Uruguay

O vapor Dumoliff.—Embarque do sr. Bachini

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — O vapor *Dumoliff*, que encalhou na ilha dos Lobos, em frente a Maldonado, ainda se encontra em situação muito critica. Parece que o vapor está completamente perdido.

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Telegrapham de Hamburgo informando ter embarcado ante-hontem ali, com destino a esta capital, o sr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores. Sabe-se que o sr. Antonio Bachini teve uma grande conferencia em Paris com a Battle y Ordonez, candidato á presidencia da Republica.

Portugal

Regresso — A missão especial hespanhola — Visita — O correio de ministros — Operarios grevistas

Lisboa, 18, (A. H.). — O marquez de Soveral, ministro portuguez em Londres, regressou hoje do Bussaco, onde havia ido conferenciar com o rei d. Manoel.

Lisboa, 18, (A. H.). — A missão especial hespanhola, que vae representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia do Chile visitou Lisbôa e os arredores, e, depois, reembarcou no *Oriza*, com destino a Santiago.

LISBOA, 18; (A. H.). — E' esperado, brevemente, em Lisboa, doente, o sr. Freire de Andrade, governador geral da provincia de Moçambique.

LISBOA, 18, (A. H.). — O tumulo de Souza Martins, em Alhandra foi hoje muito visitado.

LISBOA, 18, (A. H.) — O correio de ministros partiu esta tarde para o Bussaco, com os diplomas que devem ser assignados pelo rei.

LISBOA, 18, (A. H.). — Os jornaes de hoje dizem que entre os operarios grevistas da fabrica de Riba d'Ave lavram sérias divergencias que já têm dado logar á graves conflictos.

Hespanha

Os operarios em greve

BILBAO, 18, (A. H.). — Hoje apresentaram-se ao trabalho poucos operarios e os altos fornos não funccionaram por falta de minerio.

Durante o dia reinou completa tranquillidade em toda a cidade.

Em Santander foram presos tres operarios que tentavam obrigar os companheiros a não comparecer ao trabalho.

França

Um artigo do Gil Blas — A estatua de Washington — O circuito de Este

PARIS, 18 (A. H.) — O *Gil Blas* publicou hontem um artigo censurando a diplomacia franceza por não ter evitado que o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, que em França foi recebido como verdadeiro amigo, convidasse para instructores do Exercito brasileiro officiaes allemães.

O ministro da Guerra responde hoje aos reparos do *Gil Blas*, dizendo que a missão allemã é apenas destinada a instruir as tropas do Estado do Rio de Janeiro, continuando a missão franceza em S. Paulo, onde a cultura gauleza tem effectivas sympathias, bem como os outros Estados do sul do Brasil. A iniciativa do marechal Hermes da Fonseca não deve alarmar-nos (continúa o ministro da Guerra) referido, porquanto, essas rivalidades entre nações são mais apparentes que outra coisa, mascarando geralmente os interesses reaes das grandes industrias, á procura de encommendas.

O *Gil Blas*, commentando a communicação do ministro, mantem as suas criticas.

VERSAILLES, 18 (A. H.) — Realizou-se hoje nesta cidade a ceremonia da entrega á França da estatua de Washington, offerecida pelo Estado de Virginia, assistindo ao acto os representantes do presidente da Republica, ministros e altas autoridades.

O ministro da Guerra, general Brun, discursou dizendo que a França tinha por dever honrar a memoria do grande estadista norte-americano e terminou declarando que a proclamação da independencia dos Estados Unidos foi um poderoso elemento do progresso mundial.

PARIS, 18 (A. H.) — Os aviadores Aubrun e Leblanc, vencedores do circuito de Este, receberão além dos premios pecuniarios uma medalha de ouro da cidade de Paris.

Os jornaes tratam longamente dos resultados desse grande concurso e dizem que são merecidos todos os elogios que se possam fazer aos concorrentes.

O aviador Blériot declarou que pelas observações a que procedeu durante o concurso concluiu que era necessario reforçar os aeroplanos.

Belgica

Declaração do governo francez

BRUXELLAS, 18 (A. H.) — O governo francez declarou formalmente ao Ministerio do Commercio belga que só continuaria a tomar parte na exposição si o governo belga adoptar medidas complementares que ponham as sem[illegible] ao abrigo de desastres como o que [illegible] recentemente.

Inglaterra

O aviador Moisant — Avaria — Reconstrucção

LONDRES, 18 (ás 6 horas e 15 minutos da manhã), (A. H.) — Telegrammas de Deal annunciam que o aviador Moisant partiu em aeroplano para esta capital.

SITTINGBOURNE, 18, (ás 8 horas e 30 minutos da manhã), (A. H.) — O aviador Moisant, que partira em aeroplano de Tilmanstone, ás 5 horas e cinco minutos da manhã, para fazer a travessia até Londres, viu-se obrigado, por causa de pequena avaria na machina, a descer perto desta cidade, tendo assim percorrido approximadamente metade do caminho.

Moisant continuará a viagem o mais cedo que lhe seja possivel.

LONDRES, 18 (ás 2 horas e 40 minutos da tarde), (A. H.) — O aviador Moisant, conseguiu chegar a Rainham, na margem do Tamisa, perto desta capital. Uma avaria no leme, que ficou partido, forçou-o a descer.

LONDRES, 18 (A. H.) — O Ministerio do Commercio resolveu, de accordo com o Thesouro, reconstruir na sala das festas a secção ingleza da Exposição de Bruxellas, caso os expositores concordem com essa idéa.

Foram concedidas pelo Ministerio da Viação as seguintes licenças: de seis mezes, a Antonio Mariano, guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de 54 dias, em prorogação, a Armando Pedro de Alcantara, conferente de 3ª classe da E. F. Central do Brasil.

A morte do dr. Pedro Montt

Santiago, 18 — Continuam a chegar de toda a parte ao palacio do governo numerosissimos telegrammas de pezames pela morte do presidente da Republica, dr. Pedro Montt.

Tambem milhares de pessoas de todas as classes sociaes têm ido deixar os seus nomes nos livros do palacio.

— O sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica em exercicio, já está melhor da commoção que recebeu ao ter noticia do fallecimento do presidente Montt.

Santiago, 18 — No palacio do governo e sob a presidencia do sr. Fenandez Albano, realizou-se hontem de tarde o conselho de ministros para resolver sobre as homenagens a prestar aos restos mortaes do presidente Montt.

Ficou resolvido que o governo enviaria á Punta Arenas uma divisão naval e commissões representando o poder executivo, o Congresso, a magistratura, o Exercito e as altas repartições publicas, afim de acompanharem até esta capital o cadaver do dr. Pedro Montt.

Tambem foi resolvido restringir as festas commemorativas do primeiro centenario da independencia do Chile, reduzindo-as simplesmente ás cerimonias officiaes.

Santiago, 18 — O Congresso reuniu-se hontem de tarde, sendo as sessões das duas camaras exclusivamente dedicadas ao presidente Montt. Tanto no Senado como na Camara dos Deputados, depois de falarem os presidentes, discursaram representantes de todos os partidos politicos, associando-se ás homenagens lembradas pelas mesas. Em seguida, e depois de lançados votos de profundo pezar, as sessões foram levantadas.

Santiago, 18 — Está definitivamente resolvido que o cruzador *Esmeralda* irá á Europa buscar o cadaver do presidente Montt.

— De Berlim telegrapham para aqui informando que o imperador Guilherme, da Allemanha, manifestou desejos de que o cadaver do presidente Montt fosse de Bremen para aquella capital, afim do governo poder prestar-lhe todas as honras devidas e manifestar ao Chile o seu sincero e grande pezar pela morte do seu presidente.

O imperador Guilherme tambem ordenou que o exercito allemão se conservasse de luto até ao dia 31 do corrente, pela morte do presidente Montt.

Santiago, 18 — Devem reunir-se talvez ainda hoje ou amanhã os *comités* dos partidos liberaes, para assentar as bases da Convenção Liberal que escolherá o seu candidato á presidencia da Republica.

Sabe-se que os liberaes apoiarão a candidatura do sr. Agustin Edwards, ex-presidente do conselho de ministros e ex-ministro das Relações Exteriores.

Os candidatos mais cotados, de todos quantos se fala, á presidencia de Republica, são os srs. Agustin Edwards e Fernandez Albano, actual vice-presidente da Republica em exercicio.

—As eleições foram marcadas para o dia 15 de setembro proximo; o reconhecimento deverá ser feito no dia 15 de novembro.

Santiago, 18 — Telegrapham de Washington informando que o estado de saude do presidente Montt se aggravou extraordinariamente depois de ter assistido ao attentado de que foi victima o prefeito de Nova York, sr. Gaynor, ha dias, e que se deu no vapor em que partia para a Europa o presidente do Chile. O presidente Montt estava junto ao sr. Gaynor quando este foi attingido por um tiro na cabeça; como o sr. Montt soffria do coração, o abalo foi muito grande.

Santiago, 18 — Foram suspensas todas as festas sociaes que estavam marcadas para estes proximos oito dias. A legação da Austria-Hungria tambem não fará hoje a recepção do costume, festejando o anniversario do imperador Francisco José.

As fortalezas e quarteis continuam dando tiro de quarto em quarto de hora.

A cidade apresenta um aspecto tristissimo. Toda a gente de luto. Por toda a parte vêm-se bandeiras a meia haste. Muitas casas commerciaes ainda se conservam completamente fechadas.

La Paz, 18 — Causou grande consternação nesta capital a noticia do fallecimento do presidente do Chile, dr. Pedro Montt. O governo ordenou, logo que teve conhecimento dessa noticia, que fossem hasteadas em funeral as bandeiras nas repartições publicas, e telegraphou ao sr. Fernandez Albano, apresentando-lhe pesames em nome da Bolivia.

Lima, 18 — A noticia do fallecimento do presidente do Chile só foi aqui conhecida hontem de manhã, causando grande pezar.

Montevidéo, 18 — Continuam as manifestações de pezar pelo fallecimento do presidente do Chile, dr. Pedro Montt. Desde hontem, de manhã, que foi hasteada em funeral a bandeira nacional em todas as repartições publicas. O ministro chileno nesta capital, sr. Martinez Ferrari, tem sido visitadissimo.

Montevidéo, 18 — Foram suspensas todas as festas que estavam marcadas para hontem e hoje em homenagem aos marinheiros da divisão naval brasileira, devido á morte do presidente do Chile.

Buenos Aires, 18 — O governo resolveu celebrar solennes funeraes em honra do presidente do Chile, dr. Pedro Montt, prestando-lhe excepcionaes honras militares.

E' provavel que tambem o governo envie uma embaixada especial a Santiago representar a Argentina nos funeraes que ali se realizam em homenagem ao dr. Pedro Montt.

Buenos Aires, 18 — O general Recade, ministro da Guerra, enviou sentido telegramma de condolencias ao sr. Larrain Claro, ministro da Guerra e da Marinha do Chile, pelo fallecimento do presidente Montt.

Buenos Aires, 18 — Reuniu-se hontem, ás 9 horas da noite, extraordinariamente, em sessão plenaria, a Quarta Conferencia Internacional Americana, convocada especialmente para votar uma moção de pesar pela morte do presidente do Chile, dr. Pedro Montt.

Compareceram quasi todos os delegados em traje de rigor. Logo que se abriu a sessão, o presidente, sr. Antonio Bermejo, delegado argentino, pronunciou um brilhantissimo discurso, fazendo o elogio do presidente Montt. Em seguida falaram, associando-se ás manifestações de pezar, os srs. Rodrigues Larreta, da legação argentina e ministro das Relações Exteriores; Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America; Olavo Bilac, delegado do Brasil; e Salado Alvarez, presidente da delegação do Mexico. Todos os oradores fizeram as mais elogiosas referencias ao presidente do Chile, sendo principalmente muito applaudido o discurso do sr. Henry White.

A todos estes discursos respondeu, sinceramente commovido, o presidente da delegação do Chile, sr. Miguel Cruchaga, tambem ministro chileno nesta capital.

Depois de lançado na acta um voto de profundo pezar, approvado unanimemente e de resolvido que se enviasse um telegramma de condolencias ao governo chileno, foi a sessão suspensa.

Bremen, 18 — O imperador Guilherme enviou a mme. Montt um telegramma de condolencias pela morte de seu marido.

Berlim, 18 — O corpo do presidente Montt já está embalsamado.

A familia do extincto tem recebido innumeros telegrammas de condolencias, entre os quaes os dos presidentes dos Estados Unidos da America do Norte, do Brasil, da Bolivia e da Republica Argentina.

Roma, 18 — O papa telegraphou ao governo do Chile apresentando-lhe condolencias pela morte do presidente Montt.

Recife, 18 — O presidente do Estado ordenou que nas repartições publicas e quarteis do corpo de policia fosse hasteada a bandeira nacional, a meia adriça, como signal de pezar pelo fallecimento do presidente do Chile, dr. Pedro Montt.

Fortaleza, 18 — O governo do Estado, em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Pedro Montt, presidente do Chile, mandou que se fechassem as repartições publicas estaduaes, conservando a bandeira nacional a meio páo.

Fortaleza, 18 — A Assembléa estadual telegraphou ao ministro do Chile nessa capital, dr. Francisco Herboso, enviando condolencias pela morte do dr. Pedro Montt, presidente da Republica chilena.

Buenos Aires, 18 — Todos os jornaes publicam hoje, na integra, os discursos pronunciados hontem, na sessão da Conferencia Americana, pelos delegados da Argentina, sr. Antonio Bermejo e Rodriguez Larreta, aquelle presidente da Conferencia e este ministro das Relações Exteriores; pelo sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America; pelo sr. Olavo Bilac, delegado do Brasil, e pelo sr. Miguel Cruchaga, delegado do Chile, em homenagem ao dr. Pedro Montt, presidente do Chile, fallecido em Bremen ante-hontem.

Santiago, 18 — O governo resolveu não realizar mais o annunciado baile que se deveria realizar em *La Moneda* (palacio do governo), a 20 de setembro proximo, em honra do presidente da Republica Argentina, sr. Figuerôa Alcorta, em virtude da morte do presidente Montt.

Todas as outras festas já annunciadas, commemorativas do centenario, se realizarão.

Santiago, 18 — Continuam a chegar de toda a parte numerosos telegrammas ao palacio do governo, dando pesames ao sr. Fernandez Albano pela morte do presidente Montt.

Santiago, 18 — Sabe-se que os restos mortaes do presidente Montt só chegarão a esta capital em fins de outubro, depois de completamente terminadas as festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

Conforme já foi noticiado de manhã, uma divisão naval irá a Punta Arenas, afim de comboiar o cruzador *Esmeralda*, que irá á Europa buscar o cadaver do presidente Montt.

Santiago, 18 — Provavelmente só no proximo sabbado apparecerá o decreto convocando as eleições para o preenchimento do cargo de presidente da Republica.

Os partidarios do ex-presidente da Republica, sr. Ismael Tocornal, actualmente na Europa, trabalham activamente, afim de disputar a sua candidatura á presidencia da Republica.

Valparaizo, 18 — Ainda hoje os theatros não funccionarão, por motivo do luto pela morte do presidente Montt.

Valparaiso, 18 — Noticia-se que os radicaes comparecerão a todas as cerimonias que aqui se realizarem em homenagem ao presidente Montt. Este facto está sendo vivamente commentado nos centros politicos, pois é sabido que os radicaes eram inimigos do fallecido presidente.

Valparaizo, 18 — O consul da Austria nesta cidade não deu hoje a costumada recepção no consulado, festejando o anniversario natalicio do imperador Francisco José.

Tambem foram suspensas todas as outras festas sociaes annunciadas.

Buenos Aires, 18 — O Senado, na sua sessão de hoje, prestou as devidas homenagens ao presidente do Chile, dr. Pedro Montt, pronunciando-se diversos discursos elogiosissimos. Em seguida foi levantada a sessão em signal de pezar.

Buenos Aires, 18 — O sr. Rodriquez Larreta, ministro das Relações Exteriores, visitou esta tarde o ministro chileno nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, apresentando-lhe, em nome do governo argentino, sentidos pesames pela morte do presidente Montt.

Petropolis, 18 — A' hora regimental, houve sessão da Assembléa Legislativa, fazendo o deputado Samuel Costa um elogio funebre sobre Pedro Montt.

— O dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, só hontem, pela manhã, recebeu noticia official do fallecimento do dr. Pedro Montt.

O dr. Herboso dirigiu um telegramma ao nosso governo, communicando a infausta noticia, que em seguida transmittiu a todos os consulados do Chile no Brasil.

O illustre ministro chileno recebeu, durante o dia innumeros cartões, telegrammas e cartas de pezames, entre os quaes notámos os seguintes:

Barão do Rio Branco, Von Riedl Riednau, ministro da Austria-Hungria; Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; deputado Dioclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira; conde de Selir, ministro de Portugal; Irving Dudley, embaixador americano; Noda, encarregado de negocios do Japão; Advocat, ministro da Hollanda; Manoel Bernardez, consul do Uruguay; dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Camara Municipal de Petropolis, Julio Carmo, Francisco Salles Pinto, Leão Velloso Netto, Alfredo S. de Vasconcellos, J. Martins, Bento J. Lamenha Lins, C. Gaffrée, ministro da Hespanha, Romaguera, Joaquim Moreira, Ulysses Brandão, Santos Netto, Santos Lobo e senhora, deputado Antonio Maciel, Cardoso de Oliveira, Costa Pinto, dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; Associação de Imprensa, Augusto Alencar, C. Canseco, encarregado de negocios do Mexico; Eneas Martins, Alfredo Maia e senhora e muitos outros.

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio, reunido hontem em sessão, tomou conhecimento do fallecimento do presidente da Republica do Chile, inseriu em acta um voto de pezar e resolveu levar o facto ao conhecimento do ministro daquelle paiz, dr. Francisco Herboso, e suspender a sessão, hasteando o pavilhão em funeral.

— Em nome do ministro da Marinha, o seu ajudante de ordens, 1º tenente Carneiro da Cunha, foi apresentar pezames ao dr. Francisco Herbosa, pela morte do presidente do Chile.

Correio dos theatros

VARIAS

Faz hoje a sua festa, no Recreio, o maestro da companhia Taveira Luiz Filgueiras, cujos esforços e proficiencia em grande parte concorrem para o bello successo do repertorio daquella companhia.

Tem sido elle o melhor auxiliar de Affonso Taveira na famosa tentativa de ser cantada a opera em portuguez. Nesse emprehendimento, póde dizer-se, tem conseguido verdadeiros milagres, como esse de pôr a cantar a *Bohemia* e a *Serrana* coristas que não sabem uma nota de musica.

A empresa, como prova da consideração em que tem o talentoso artista, cede-lhe, em primeira representação, nesta época, *A filha do ar*, a engraçada magica que, ha dois annos, no mesmo theatro, alcançou o mais bello exito, e o publico, que tem dispensado sempre a Luiz Filgueiras a maior sympathia, de certo não faltará, hoje, a abrilhantar com a sua presença o festival do distincto maestro.

—— De um jornal de Montevidéo extraimos o seguinte, com referencia á companhia italiana de operetas *Città di Milano*, que estreará no Lyrico a 14 de setembro:

"Esperava-se como grande acontecimento artistico, a *premiére*, no theatro Urquiza, d'*O tocador de flauta*, pela companhia *Città di Milano*.

O merito da opereta do autor d'*Os saltimbancos* e o brilhante elenco da companhia, eram elementos para de antemão se adivinhar o resultado.

O Tocador de flauta tem muito de fantastico e muito de bello. O libretto curioso, o verso elegante, e a musica em que Ganna imaginou formosos motivos, contribuem para dar á obra um caracter artistico superior. De resto, a opereta foi excellentemente representada, impeccavelmente montada. A *Città di Milano* corresponde a todas as exigencias do publico.

O baritono Zegani, que hontem estréou, fez o protagonista. E' um distincto artista, que sabe cantar e representar sem perder o menor pormenor do seu papel. Ema Vecla teve opportunidade de mostrar-se mais uma vez optima artista. Vanutelli distinguiu-se, egualmente, como sempre.

Um conjunto, emfim, notavel. Um conjunto scenico optimo, brilhantissimo.

Bem pode dizer-se, pois, que *O tocador de flauta* foi, na sua estréa, um verdadeiro acontecimento theatral cuja repetição se impõe para a noite de hoje."

—— Hoje, no S. Pedro, a companhia Schiaffino e Tufanelli cantará a bella opera de Rossini, *O barbeiro de Sevilha*. Interpretal-a-ão Bianca Morello, Gerardi, Barocchi, Frederici, Tanfani, Monti, etc.

No 3º acto Bianca Morello cantará, na scena da lição, *As vozes da primavera*, a linda valsa do maestro Strauss.

—— A proposito da companhia Grand Guignol que tantos e tão fartos applausos tem recebido do publico de Buenos Aires e Montevidéo, escreve o illustre critico de *La Razon*, da primeira daquellas cidades:

"A par do merecimento incontestavel das peças que esta companhia costuma levar á scena, devemos considerar o alto valor artistico dos seus interpretes e a admiravel harmonia do conjunto, e das duas principaes figuras, Alfredo Sainati e sua esposa Bella Starace Sainati, diremos que dão tal intensidade aos seus respectivos papeis, que os trabalhos são sempre admiraveis, sabendo felizmente o publico recompensal-os com estrondosas e sinceras acclamações."

O exito que a companhia Grand Guignol vae certamente obter entre nós, manifesta-se claramente pela procura immensa que os bilhetes do Municipal têm tido, sendo ardentemente desejada a sua primeira representação.

Nos centros intellectuaes e elegantes, continua sendo este o grande assumpto de todas as conversas.

—— A 23 do corrente, no Recreio, festa de Carlos Leal, e a 30 a de Medina de Souza.

São dois espectaculos que devem levar ao popular theatro todo o Rio de Janeiro.

—— No Apollo, em consequencia de não estarem ainda concluidos os scenarios para a primeira d'*A bella cançonetista*, não ha hoje espectaculo, ficando transferido para amanhã.

—— No Palace Theatre, onde tem affluido o Rio de Janeiro em peso, dá-se hoje a estréa do *Touro Psychologo*, um numero que deve fazer sensação. E' mais um motivo para não acabarem nunca as enchentes no Palace.

—— A' noite de amanhã, no Apollo, vae ser de verdadeira festa. Trata-se de uma recita especialmente offerecida pela empresa á artista Cremilda d'Oliveira que, como se sabe, foi a creadora em Portugal e entre nós, na nossa lingua, de todo o moderno repertorio allemão e austriaco. E' ainda com um dos maiores successos viennenses que amanhã, a applaudiremos. Representa-se pela primeira vez em lingua portugueza, a famosa opereta, de Laudersberg e Leo Stein, traducção de Acacio Antunes—*A Bella Cançonetista*, com musica do maestro H. Reinhardt, considerado o precursor do genero moderno.

Os bilhetes que restam para este espectaculo, estão á venda na bilheteria do theatro. Por todos os motivos, é de prever uma colossal enchente.

—— Não se imagina o enthusiasmo que estão despertando as recitas de Brasseur, cuja estréa está definitivamente marcada para 24 do corrente, com a peça de Caillavet e De Flers, *Miquette et sa mère*, creada por elle em Paris com grande exito.

Por si, pelo elenco que o secunda, pelo famoso repertorio que nos vae exhibir, Albert Brasseur dará a nota culminante na presente temporada theatral.

Além das dez recitas, o fino actor dará ainda algumas extraordinarias, uma das quaes com *Le Roi*, outra creação sua.

Assim se explica o afan com que a assignatura tem sido procurada, tendo já tomado os seus logares as principaes familias da sociedade carioca.

—— Lemos n'*O Mundo*, de Lisboa, o seguinte, ácerca da nova peça de João Phoca e André Brun, *O diabo que o carregue*, que em outubro proximo, veremos no Recreio:

"Os srs André Brun e Baptista Coelho (João Phoca) apresentaram hontem no theatro da rua dos Condes uma peça nova, que classificaram de *fantasia satyrica*. Seguindo os moldes das revistas até no numero dos actos e dos quadros, a nova producção dos auctores do *Fado e Mararé*, foi executada com agrado pelo publico escolhido que enchia a elegante salinha, apezar de estarmos na peor época de theatro. Sem ter uma grande originalidade, *O diabo que o carregue* afasta-se todavia da banalidade, mostrando episodios graciosos e typos novos, bem mais interessantes do que os que estamos habituados a ver nas revistas de anno. Os sr. André Brun e João Phoca, souberam traçar algumas bellas fitas de animatographo e não precisaram, para isso, de recorrer á exploração dos acontecimentos politicos ou escandalos publicos nem tão pouco ás piadas grosseiras e cansadas dos almanachs. Por vezes, e arriscando-se a perder o agrado publico, que apenas quer ouvir graçolas e numeros alegres, os autores tem divagações literarias que dão um sabor interessante aos quadros e intercalam bons ditos de espirito, e finos *calembourgs* nas scenas de movimentação.

Como todas as peças do genero *O diabo que o carregue* é uma successão de episodios sem entrelação, apenas ligados pela passagem atravès de todos elles de tres figuras que são as classicas e estafados *compadres*. O entrecho, si assim se lhe póde chamar, é a odisséa de um professor de instrucção primaria, que, não encontrando meio de receber os ordenados nas secretarias do ministerio, vae ao inferno procurar uma solução para a sua vida. Dali, considerada a sua innocencia e absoluta ausencia de peccados, parte em excursão pelos reinos da inveja, da opulencia, da gula, da preguiça, da volupia, etc, para se eivar de todos os vicios e ganhar assim o direito á entrada no inferno. Nessa viagem, em que é acompanhado pela *Tentação* e pelo *Bom Senso*, resiste a todas as tentações menos á da volupia, que o encontra adormecendo por fim nos braços da Orgia.

Não tem nada de extraordinario, como se vê, o entrecho, mas não se póde exigir longas nem originalidade em peças que, para conseguirem o applauso, têm que ser completamente imperfeitas e convencionaes, obedecendo a uma rotina a que o publico se habituou. Portanto, não ha razão para deixar de dizer que *O diabo que o carregue* é, dentro do seu genero, e attendendo ao fim com que foi escripta, uma peça boa e de carreira assegurada.

A musica de Luz Junior, é excellente. Como a de todas as suas composições, o maestro emprestou-lhe imprimiu a esta, uma alegria particular, uma vivacidade enorme, que produz sobre o publico uma admiravel impressão. A par das marchas alegres, e dos numeros animados, tem tambem fados lindos, melodias que prendem e encantam. O scenario, de Augusto Pina, é do melhor que se tem visto na rua dos Condes. O intelligente scenographo, que tem educação literaria e artistica, afirma, dia a dia, progressos formidaveis, tendo já conquistado o primeiro logar em certas especialidades de pintura theatral. Todas as scenas do 2º acto de *O diabo que o carregue*, são bellas, bem delineadas e primorosamente detalhadas, compondo intelligentemente o trabalho dos mestres. O guarda-roupa, de Castello Branco, muito rico e de muito gosto, como ultimamente se não tem visto nos nossos primeiros theatros de operetas.

Ainda acompanhada por deliciosa musica, magnificos scenarios e guarda-roupa, a peça tinha por força que agradar. E foi o que succedeu, porque o publico desfez-se em palmas nos finaes de actos. No desempenho destinguiram-se, na parte feminina, Carmen Osorio, que é uma artista correcta e uma bella cantora, Judith Carcez, sempre endiabrada e graciosa, Rogelia Cardó, que fez, com muita consciencia, os seus papeis, Julia Paredes, na *Tentação*, Maria Dolores, etc. Da parte masculina, brilharam Barradas, Raul Soares, Ghira, Martins dos Santos, Torres, Durão e Serrão Veiga, um estreante que promette. No papel principal, Mario Aroso, um artista brasileiro que se estreou entre nós, agradou muito, pelo seu processo sobrio de representar, conseguindo ser um bello comico sem fazer exageros. — *U. R.*"

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Programma novo, no Parisiense, hoje. Isto quer dizer apenas que o cinema do sr. Staffa se tornará pequeno para conter o povo que ali affluirá. E' sempre assim, de resto, tambem nos outros dias em que se faz repetição de programma. Ora, para hoje, o Parisiense apresenta nada menos de seis fitas, e entre ellas a *Rendição de Granada* e *Matteo Falcone*, que por si sós seriam mais que sufficientes para um dia cheio. Imaginem o resto!...

Cinema Odéon — Hoje, nessa bella sala de projecções cinematographicas, exhibe-se um programma novo de Gaumont.

A excellente fabrica franceza, que dia a dia faz progressos visiveis, apresenta hoje, no Rio de Janeiro, por intermedio do Odéon, cinco das suas mais bellas producções.

Dispensámo-nos de grande reclame, pois que o publico melhor poderá apreciar indo ali, hoje, tirar-se de duvidas.

Cinema Pathé — Tem hoje o publico occasião de ser brindado pelo Pathé com um programma que é uma maravilha. Sexta-feira é, como se sabe, o dia em que o Pathé reforma, pela segunda vez, por semana, os seus programmas, e assim conhecendo-se de ha tanto tempo o bom gosto que ali preside á escolha das fitas, é facil avaliar o que serão as que elle hoje annuncia.

Cinema Paris — Nada menos de sete fitas, hoje. O Paris capricha sempre na escolha dos *films* a dar ao publico, e para hoje tem *Barbeiro á força* e *A filha do viagia da noite*, além de outros de completa novidade.

Cinema Ideal — Que bello programma, o de hoje, no Ideal! Pelo annuncio que elle faz na secção competentente, nesta folha, se vê o quanto a empresa do Ideal é prodiga em dar ao publico novidades, sem olhar a sacrificios.

Cinema Ouvidor — Surpresas da Vitagraph! Victoria do Ouvidor! Encantos da Eclair! Assim começa o annuncio do Ouvidor, hoje, nesta folha, e nada mais verdadeiro. O programma de hoje, no bello cinema da rua do Ouvidor, é tudo quanto ha de mais surprehendente e primoroso. São cinco fitas que valem por vinte! Na impossibilidade de salientar uma ou outra, porque todas são verdadeiros mimos de arte, abrimos, no entanto, uma excepção para a *Grisha*, que é um *film d'art* riquissimo e que não podemos deixar de citar, chamando para elle a attenção do publico. O Ouvidor, dessa fórma, póde contar sempre com a concorrencia do publico.

Cinema Excelsior — Bellos *films* os que o Excelsior dá hoje no seu programma. O publico apreciará melhor visitando os vastos salões do Excelsior, talvez os mais arejados da capital.

O Excelsior, como se sabe, é na rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro.

Cinema Velo — Ainda hoje, e sempre, talvez, *Paz e amor*, porque o publico não se cansa de applaudir a bella revista cinematographica, um verdadeiro acontecimento no genero.

Cinema Piedade — No dia 23 do corrente, realiza-se um beneficio em favor da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, dado pelo Cinema Piedade, cujo proprietario, o sr. Januario Cordeiro de Oliveira, cedeu caridosamente não só para aquelle dia, bem como para o dia 30, a sua casa de espectaculos, sendo considerado um donativo de grande vulto para que o nome daquelle senhor fique desde já inscripto como de um bemfeitor.

Para tal fim, o sr. Gioia nos enviou delicado cartão de convite, o qual agradecemos ao arrojado e humanitario fundador de tão util instituição.

S. José — Agradaram muitissimo, no São José, as tres grandiosas estréas de hontem. Além de Berthe Royal, eximia cantora *á voix*, de Edmond Max, um bello comico, o publico applaudiu freneticamente os 4 Regos, notaveis equilibristas de fama mundial.

Proseguirá hoje o grande campeonato feminino de luta romana.

Carlos Gomes — São interessantissimas as fitas annunciadas para hoje no Carlos Gomes.

As tres partes de café-concerto que precedem todas as noites as provas do grande campeonato, tambem offerecem a maior variedade.

Só para ver as Dubery's, cantoras diabolistas, vale a pena ir até lá.

Circo Spinelli — Como sempre, continúa a agradar a primeira parte do programma organizado pela companhia dirigida e de propriedade do sr. Affonso Spinelli, que trabalha no circo do boulevard S. Christovão.

Na segunda parte, representaram ante-hontem a peça original de Benjamin de Oliveira — *Os filhos de Leandra*, que muito agradou.

Os artistas João Mattos, Davina Freixeiro, Pacheco de Menezes, Benjamin de Oliveira, Maria Angelica, Bahiano, Ivo e os demais conduziram bem suas scenas, recebendo muitas palmas.

Amanhã a companhia Spinelli realiza mais um grandioso festival.

Pavilhão Internacional—No Pavilhão Internacional, da Empresa Paschoal Segreto, estreará no dia 23 a grande Troupe Arabe de Bailes e Cantos, originalissimos executados por cantoras e bailarinas authenticas algerianas, marroquinas, kabilas, etc., acompanhadas por uma orchestra especial, composta de verdadeiros filhos do Sahara, nos seus elegantes e exoticos costumes.

As dansarinas africanas, que acabam de obter um estrondoso successo na Exposição de Buenos Aires, só trabalharão nesta cidade por 4 ou 5 dias, tendo que regressar immediatamente a Tunis e Argel, donde sairam com especial permissão acompanhadas na viagem por quatro guardas especiaes sudanezes.

A Empresa Paschoal Segreto, não poupando sacrificios, não quiz privar o publico carioca de appreciar um espectaculo completamente novo para aqui, podendo-se dizer que será verdadeiramente um pedaço de Marrocos ou de Constantina, transplantado ao Rio de Janeiro.

Eis os nomes das principaes figuras da "troupe": *La Belle Fatma*, dansarina e cantora argelina, verdadeira celebridade, galardoada por todos os soberanos da Europa, deante dos quaes dansou com ricos e valiosos presentes. *La petite Fathouma*, verdadeira houri, possuidora dos mais ricos e fantasticos costumes, só comparaveis aos vestidos das sultanas. *Ouald* e *Doudja*, cantos e bailes arabes, egypcios e turcos. *Aicha das Tribus do grande Kabila*, dansas e cantos caracteristicos do Sahara. *Badera* e *Chergia*, da Tribu dos Ouled Nayls, dansas originaes, typicas dos Thouaregs. *Keraoune*, dansas de Constantina. *Zaci*, dansas dos oasis de Guelal. *Haya*, cantos e dansas argelinas. Negros de Tombouctou, musicas arabes. Decoração de autenticos moveis e tapetes orientaes.

Esta "troupe" bem difficilmente poderá reapparecer na America do Sul, tendo sido os passaportes para a saida de Argel, para Buenos Aires, expedidos diplomaticamente.

Na occasião da sua passagem por Santos, a bordo do vapor *Barcelona*, despertou na população santista, immensa curiosidade, tão extraordinarios e fantasticos são os trajes da "troupe".

Os espectaculos serão por secções e serão absolutamente familiares, podendo, ao que nos informam, assistir a elles, sem receio, as exmas. familias e collegios desta capital.

Jardim Zoologico—Em beneficio de uma instituição pia, realizar-se-á no proximo domingo, 21, do corrente, ás 6 horas, no Jardim Zoologico, um bello festival, que constará, entre outras diversões, a apreciada peça [illegible].

No theatro haverá das 2 ás 4 1/2 horas, um brilhante matinée, em que tomarão parte os artistas C. Gonzaga, Pereira Junior, [illegible] de Almeida, A. Cecilia Hart e a sympathica actriz d. Cecilia Porto. Será representada a comedia *Pinto Leitão & C.* e haverá uma excellente parte variada.

Singulares effeitos do raio

Dizem de Londres, com data de 5, que em Linton, perto de York, se desencadeou uma terrivel tempestade, apanhando num monte tres homens e uma creança, que se refugiaram debaixo de uma arvore.

A faisca e os trovões eram medonhos. Sobre a arvore caiu um raio que matou instantaneamente dois dos homens. O terceiro ficou horrivelmente ferido e perdeu os sentidos. A creança pouco soffreu.

Coisa curiosa: o raio desenhou nos dois cadaveres a arvore com todos os seus ramos e folhas. Nas costas da creança ficou um minusculo desenho de uma faia existente alguns passos de distancia.

Impressões de uma grande cidade durante a noite.

Nova York apresenta quadros de verdadeira magia.

Do maior luxo á mais negra miseria.

Que é Nova-Work? Como é Nova-York? Um bello premio poderia ser offerecido á pessoa de tão grande alcance de observação que fosse capaz de responder a essas perguntas, as quaes, mais que perguntas, parecem verdadeiros enygmas.

Porque, a falar verdade, se Nova-York não é um monstro de cem cabeças, tem pelo menos cem physionomias, todas distinctas e todas caracteristicas ao mesmo tempo, variando conforme a hora e o logar em que se faz a observação.

Para alguns observadores pouco attentos e que se contentam com o lado superficial das coisas, é uma cidade essencialmente mercantil, em que todos os seus habitantes têem por unica occupação ganhar dinheiro e accumulal-o. Para outros não é mais que um vastissimo "caravauserail", levantado precipitamente, no qual pullulam milhões de individuos de todas as raças conhecidas, sem cohesão social de qualquer especie, que se acotoveliam, atropellando-se, sem se preoccupar com a sorte dos que cahem e rolam por terra. Para outros é a cidade em que a mulher reina e governa como senhora absoluta e onde o homem não é mais que um instrumento posto ao serviço da parte fraca do genero humano, que, nesse caso, é a mais forte. Para alguns é a reconstrucção da biblica Pentápolis, que Jehova destruiu para livar a terra do escandalo. Não falta tambem quem a considere como uma colossal e imponente colmeia nem quem a maldiga como um Gehena.

O peor é que todos têm razão, até certo ponto, porque a monstruosa cidade é um mixto de quantos elementos existem, elementos que estão sommados, mas não combinados, resultando disso ser Nova-York uma metropole "sui generis", caracterisada pela falta de caracter definido.

Talvez seja esse o maior attractivo dessa cidade preferida, por muita gente, aos grandes centros europeus.

Ahi andando-se apenas um trecho de rua ou visitando o mesmo ponto em differentes horas do dia ou da noite, parece terem-se percorrido centenas de milhas ou encontrar-se a gente em uma cidade inteiramente diversa. Estude-se, por exemplo, Wall Street antes das 9 horas da manhã: não é a mesma entre ás 9 e ás 3 da tarde, nem tem a minima semelhança depois das 9 da noite; e quem conhece esse sitio aos sabbados e ficou assombrado ante aquelle pandemonium, não o reconhecerá no domingo, transformado em cemiterio de aldeia, tão silencioso e deserto elle é.

Broadway, a grande arteria da cidade, vae mudando de aspectos á medida que é percorrida, desde o seu inicio, na Bateria, até Jonkers, onde conclue... porque ali termina a cidade.

O maior contraste, porém, que a metropole americana apresenta, está entre o dia e a noite.

Nova-York diurno é uma cidade formosa sem, comtudo, competir com Paris, por mais que se diga e faça. Nova-York nocturna é uma cidade encantadora, unica, como que uma phantasia superior a quantas possamos encontrar nas "Mil e uma noites".

Quando, nas primeiras horas de uma noite de verão, o visitante sóbe o magnifico Hudson, em um "steam-boat", regressando de alguma excursão aos balnearios das plagas do Atlantico, o espectaculo que se apresenta é incomparavel, de uma belleza positivamente feerica. Em cima, o céo avermelhado escuro; em baixo, uma corrente de luz viva que entontece; ao fundo a massa negra de edificios immensos, destacando-se as immensas sombras no espaço. Essa massa negra é pontilhada de milhares de pontos luminosos — as janellas dos edificios — e sobre ella ergue-se esbelta a gigantesca torre de Luige's Buildings, irradiante com os seus mil fócos electricos. E' uma visão luminosa o branco que parece intangivel, que parece mover-se ondulante no espaço, desapparecer de um momento para outro e que, no emtanto, ali está immovel, eterna, apregoando o triumpho colossal da architectura moderna, que, com tanta habilidade celebrou o consorcio do ferro com a pedra para produzir esses portentos.

Tomando-se um dos "ferry-boat", que fazem o constante trajecto entre New-Jersey e Nova-York, o espectaculo não é menos soberbo. A mesma massa, embora tendo menos fundo, a mesma scintillação de luzes rompendo a monotonia da sombra, e a gigantesca torre do Metropolitan Building, com o seu colossal relogio de ponteiros de fogo.

Mas, é preciso desembarcar. Dissipar-se-á o encanto ao pôr o pé em terra? Desapparecerá a phantastica visão? Nada disso; o que ha, apenas, é que o portentoso Kaleidoscopio deu uma volta e mudou a combinação, apresentando um novo quadro, talvez mais surprehendente, mais luminoso, mais chromatico, embora os contrastes de luz e de sombra sejam menos violentos.

Nova-Work é a cidade da luz electrica. Não ha outra, no mundo inteiro, onde haja tal abundancia de illuminação. A's vezes, o effeito luminoso é deslumbrante, asphyxiante, podia-se dizer, se o termo não fosse demasiado duro e mal empregado. A municipalidade gasta avultada somma na illuminação publica, e Nova-York encontra-se, nesse ponto em situação negualavel.

Não é isso, porém, que constitue o phenomeno e sim o gasto extraordinario de luz que fazem os particulares, os estabelecimentos commerciaes, os theatros e os restaurantes.

Os estabelecimentos de alguma importancia conservam illuminados durante toda a noite para tornar mais facil a inspecção da policia e resguardar-se dos ladrões.

Cada uma das portas e das enormes vitrines desses estabelecimentos é um immenso fóco de luz que vae quebrar-se de encontro a outro immenso fóco de luz que se projecta da casa do lado opposto.

Aquelle que quizer contemplar um espectaculo inenarravel não tem mais que subir a uma das altas torres da cidade, com a do Metropolitan e dali contemplar o assombroso panorama que se estende a seus pés. Um oceano esplendido de cuja superficie emergem pequenas ilhas sombrias, rodeadas de estreitos canaes de fogo e nas quaes levantam-se, de trecho em trecho, as torres e campanarios das egrejas e os formidaveis edificios denominados "arranha-céo". Parecem largas serpentes de luz os lampeões da illuminação publica desenrolando-se em extensas filas que medem, ás vezes, dez ou doze milhas. No fundo desses canaes avistam-se, quaes monstros a pullularem naquelle pelago, os automoveis, carros e bonds correndo em todas as direcções.

Outro panorama interessante é o que se offerece á vista do observador de qualquer das pontes atravessadas sobre o rio Harlem. Olhando para o Norte, nas noites de verão, avistam-se as immensas rodas de fogo e as grandes luminarias de Fort George, local de recreio. Olhando ao Sul vê-se a linha luminosa do High Bridge: em ambas as margens uma magnifica série de luzes que acompanham as ondulações do terreno. Por entre os arcos do High Bridge desliza-se o rio como um Pactolo de aurea corrente; e em baixo, na margem esquerda, vêem-se immensas luzes vermelhas, verdes ou brancas, ao longo da linha ferrea da "Gret Central" e a multidão de locomotivas projectando do seu olho de cyclope um intenso raio de luz.

Visto de Riverside, o espectaculo é diverso mas não menos delicioso. Em frente estão as casas de New-Jersey, ás margens do Hudson, profusamente illuminadas, reflectindo sobre as aguas do rio. Os "ferry-boats", os "steam boats", os hiates e as pequenas embarcações que sulcam o rio em todas as direcções realçam a belleza do espectaculo.

Qualquer pessoa que visite Broadway de noite, na parte onde se encontram os theatros, acreditará estar a cidade celebrando algumas das suas classicas festas e que por isso se animou de maneira insolita em signal de regosijo. Não ha nada disso: a scena é commum e corrente, é o que se presencia gratuitamente em todas as noites da semana, com excepção do domingo, que é um dia de relativa inercia, em virtude das "leis azues" que ordenam o repouso de vinte e quatro horas em cada setimo dia.

Em Nova-York annuncia-se muito e bem: Com o que se gasta em annuncios durante um anno podia ser construida uma bonita cidade, de regulares dimensões, superior a muitas capitaes hispano-americanas. Todo aquelle que tem alguma coisa para vender ou para comprar, annuncia, fazendo-o do modo o mais espalhafatoso e original, de accordo com o valor e importancia do negocio.

De noite não ha remedio sinão recorrer ao annuncio luminoso e o melhor é obtido mediante a luz electrica. Assim é que os theatros convertem as suas fachadas em cascatas de luz polychroma, algumas fixas, outras giratorias, outras que se apagam e accendem alternadamente. E cada qual imagina uma nova combinação e todos formam um conjuncto indescriptivel.

Mas não sómente annuncia-se na fachada dos edificios como tambem no tecto, no ar, em toda a parte onde seja possivel causar maior effeito, com lettreiros, com vistas fixas ou com vistas dissolventes que se succedem sem cessar.

Tanto quanto a profusão inconcebivel de luzes de todo o genero, chama a attenção do observador a profusão de vehiculos que congestionam as ruas principaes, desde as sete horas da noite, conduzindo uma immensa multidão aguilhoada pela fome ou simplesmente pelo appetite ou, mais simplesmente ainda pelo habito e que desce diante dos afamados restaurantes em Broadway ou da Quinta Avenida para satisfazer a imperiosa necessidade, ou para mostrar-se ou, ainda, para fazer tempo até que chegue a hora do theatro.

A essa hora vale a pena a gente postar-se proximo de qualquer desses logares de recreio para contemplar o "desfile" de mulheres pertencentes a toda a escala social, com excepção das mais baixa.

A' onda de luz de que se falou acima corresponde outra onda, mais deslumbrante talvez, na qual encontram-se typos de todo o genero de modo que ha para todos os gostos e para a realização de quaesquer idéas, porque Nova-York, justamente por ser a cidade cosmopolita por excellencia, ostenta os mais formosos exemplares de cada raça e, além disso os da sua propria raça, resultante da mescla de quantos existem, como se houvesse sido inspirada por um estheta sectario do ecletismo.

As mais ricas e melhores trabalhadas joias; os trajos de melhor gosto e de mais luxo que a moda inventa; os agasalhos mais custosos por um lado; por outro, as joias falsas mas de bella apparencia; trajos que demonstram haver sido adquiridos nos grandes armazens baratos da Sexta Avenida e, por fim, a multidão menos pretenciosa e ás vezes envergonhada que povoa as galerias dos theatros. Por toda a parte, porém, animação e alegria, real ou fingida, e que sempre produz o effeito desejado para o homem que encara facilmente a vida e contenta-se com as apparencias, sem aprofundar-se em coisas que absolutamente não o interessam e mais adequadas a sabios que passam as noites a estudar coisas que, no fim, tambem não os interessam.

Seguem-se as horas de relativa tranquillidade nas ruas. A vida, a grande vida, está concentrada nas salas de espectaculo ou em casa, no lar para os que, fatigados do rude labor quotidiano, necessitam de bom descanso para restaurar as forças e recomeçar no dia seguinte.

Em todos os theatros o panno desce quasi á mesma hora. Começa então o grande desfilar. Pelas largas portas sahem, como que ás golphadas, homens e mulheres, da fórma a menos aristocratica do mundo, a proclamar a egualdade ante o horario do bonde ou do trem subterraneo.

E sahe gente e sahe gente e mais gente parecendo que aquillo não tem fim. Todos vão depressa, empurrando, gesticulando, rindo, falando alto. Uns tomam os respectivos carros, outros a pé, de trem, de bonde. Uns dirigem-se para suas casas e outros ao restaurante aristocratico ou á modesta "rotisserie", ou ao café, ou á taberna.

E' meia noite e começa então outra das multiplas faces da colossal cidade, animada então sómente por noctambulos.

Emquanto nos logares referidos se agglomeram centenas de pessoas que vão comer sem fome o beber sem sede, gastando sommas mais ou menos avultadas, por exhibição ou por vicio, em outra parte da cidade reunem-se os desamparados, os que não têm casa nem mesa, formando longas filas que parecem interminaveis, transidos de frio, aniquillados pela fome, não de um dia, mas accumulada ás vezes durante muitos dias. Operarios que procuram trabalho inutilmente de porta em porta; infelizes que têm inveja ao cavallo da carruagem do millionario ou ao cão de luxo da burgueza vaidosa, porque o cavallo e o cão não têm que pensar em procurar tecto nem pão. Todos ali estão pacientes, esperando a hora em que se abre o benefico estabelecimento de caridade que distribue para todos um pedaço de pão e uma tijella de café. Aquelles infelizes não choram porque já se lhes seccou o manancial das lagrimas, faltando-lhes até esse consolo; não resam porque á força de tanto pedir o pão para o corpo esqueceram o modo de pedir o pão do espirito. Não têm esperanças nem desejos; não têm mais que fome, uma fome surda, que embrutece, que desanima, que mata. Alguns cahem extenuados por, não mais se levantar e assim, como viveram anonymos são atirados, anonymos tambem, á valla commum.

Nessa massa desombra não se encontra uma restea de luz.

Isso passa-se na parte baixa da cidade, no centro diurno dos grandes negocios, das gigantescas especulações, das enormes transacções e, ás vezes, das colossaes patifarias que ficam impunes por estarem cobertas com o manto do ouro.

Depois desapparecem as multidões. Só alguns centros infimos, frequentados por gente da mais baixa esphera, de ambos os sexos, conservam-se abertos na parte baixa da cidade. Um pouco acima encontram-se alguns cafés equivocos ou berrantes, melhor que cantantes, frequentados por individuos exquisitos, um termo médio entre o duvidoso e o verdadeiro bandido. Mas acima ainda as tabernas e os pequenos restaurantes do "Tenderloin", da baixa ralé. De todos elles sáem jorros de luz entre nuvens de fumo; em todos ouvem-se as notas estridentes de algum violino de desafinado ou os gemidos de alguma cançonetista, sem arte, a tanto por hora. Ali encontra-se de tudo, de toda a casta, de todas as nacionalidades; entre essa multidão alguns transviados e poucos curiosos, observadores que se arriscam a penetrar em taes antros onde, a taes horas, não se respira; come-se fumo pelas narinas; não é preciso beber alcool para embriagar se porque bastam para isso os vapores do alcool suspensos no ambiente.

Amanhece. E' a hora do toque de levantar para os soldados e de deitar para os noctambulos. Sáem aos grupos, ás caravanas, a rir, a proferir blasphemias e obscenidades em todos os idiomas conhecidos e desconhecidos e dirigem-se a Times Square, ponto em que aquella turba se dissolve para reunir-se á noite, quaes morcegos. Desapparecem em viellas escuras, caminhos horrendos ou pelas fences escancaradas do caminho de ferro subterraneo.

Os milhões de fócos electricos que deram magica apparencia á cidade monstro começam a empallidecer. Parece que bocejam de somno e de cansaço. Os primeiros raios de sol vêm substituil-os. Uma Nova-York dorme; uma Nova-York desperta.

M. de Zayas

Concursos hippicos municipaes

Deverá realizar-se, amanhã, o primeiro concurso hippico, que representa um louvavel emprehendimento do prefeito, coronel Serzedello Corrêa, que firmou o decreto n. 760, de 29 de janeiro de 1910.

A execução do concurso deste anno foi confiada aos seguintes srs.: dr. Julio Furtado, 1º tenente Armando Baptista Jorge, Raul de Carvalho, 1º tenente João Aurelio Ortegal Barbosa, dr. Arthur Peixoto, coronel James Andrew, 2º tenente Euclides do Nascimento, capitão Luiz Torquato de Souza, Manoel Jacome, 1º tenente Antonio de Lacerda Gama, Francisco Calmon, Simões Serra, Henrique Joppert, 2º tenente Milton de Freitas e Alfredo Valdetaro.

Está finalmente lançado, com o maximo rigor, o programma para realização das provas de cavalleiro e verificação das qualidades do cavallo nacional. Por esse meio tão bem acceito em varios paizes, conseguiremos verificar annualmente dos nossos recursos, melhorando o nosso cavallo, de modo a acompanhar o adeantamento alcançado por outras nações.

Acha-se encarregado do cargo de director geral dos concursos o 1º tenente Armando Baptista Jorge, esperançoso official do nosso Exercito, que tantas provas de competencia sobre esse assumpto tem por vezes revelado; e de presidente da commissão de identificação, o 1º tenente João Aurelio Ortegal Barbosa, instructor do Collegio Militar, que terá opportunidade de pôr em evidencia os seus conhecimentos, aproveitando-os cuidadosamente, como sempre acontece.

Não deverá causar surpresa si o programma não for realizado completamente. Seus organizadores, que não desconhecem os pequenos recursos de que podemos dispôr, para esse fim, preferiram, entretanto, crear um programma definitivo, na esperança de que elle será facilmente cumprido, dentro de dois ou tres annos, época em que deveremos ter já organizadas as nossas escolas de equitação, que serão o berço dos futuros concorrentes aos concursos hippicos municipaes.

A prova que se vae realizar amanhã, deverá servir para se avaliar dos nossos recursos actuaes, verificando, em confronto com identicas provas realizadas em outros paizes, das nossas necessidades.

Passaremos das demonstrações theoricas ás provas praticas, indispensaveis para o fim que se tem em vista: cuidar do cavalleiro e do cavallo militar.

Varias foram as causas que determinaram, neste momento, a organização dos concursos hippicos, entre ellas, podemos notar a creação recente de varios clubs de equitação desenvolvendo o gosto por esse sport, as reformas feitas nos nossos corpos de cavallaria, e os serviços iniciados pelo Ministerio da Agricultura, em favor do melhoramento da raça cavallaria, tão bem cuidada já por varios particulares, creadores nos Estados de S. Paulo, Rio Grande, Paraná e Minas Geraes, sendo apenas para lamentar que não esteja por elles devidamente assentado quaes os varios typos de cavallos a produzir para as nossas necessidades; falha esta que deverá ser supprida pela instrucção propagada pelos postos zootechnicos e suas respectivas escolas, e pela escolha feita por consumidores, com a capacidade indispensavel para indicar claramente aos productores, quaes as qualidades que devem reunir os seus productos.

E' com prazer que vemos entre os membros dirigentes do concurso os nomes do major Antonio Carlos Brasil, capitão Luiz Torquato e primeiros-tenentes Armando Jorge e Ortegal Barbosa, todos discipulos do distincto hyppologo brasileiro, sr. Luiz Jacome de Abreu e Souza, já fallecido.

A proposito, devemos lembrar que não é este o 1º certamen desta natureza que se realiza entre nós, pois, em 26 de novembro de 1865, no mesmo local em que se realiza a festa municipal, esse distincto picador fez correr um steeple-chase, organizado com discipulos seus, pertencentes ás melhores familias desta cidade.

Que pouco se tem evoluido no tocante ao assumpto, daquella época para cá, póde-se verificar pelos topicos de um livro publicado, em 1875, pelo mestre sob o titulo *O cavallo, creação, educação e hygiene do cavallo militar*, que transcreveremos:

. . . .

"Em um unico ponto estão hoje todos concordes, —não temos cavallo.—Bom foi que ainda desta vez eu conseguisse provar, com tanta evidencia, que o cavallo brasileiro não vale nada."

. . . .

"Entretanto, nós vimos que chegaram todos esbaforidos, incapazes de irem além; tendo percorrido, em 2 1/2 minutos, á carreira não desfechada, uma distancia comparativamente pequena e com seis obstaculos insignificantes..."

. . . .

"Um *steeple-chase* é aquillo que o publico lá viu, embora não lhe agradasse; terreno accidentado, cheio de obstaculos, da natureza dos que lá havia, e alguns muito mais sérios, como muro de pedra ou de tijollo de tres a quatro pés inglezes de alto, cercas vivas, simples ou acompanhadas de vallas de um ou de outro lado, ou de ambos, e terra lavrada para desafiar a solidez do pé do cavallo; o terreno pelo qual se deve passar é marcado com bandeirolas e a distancia a percorrer muito maior, isto é, de dois a tres kilometros. Em geral os corredores não são jockeys (homens assalariados), mas sim *gentlemen-riders* (cavalleiros amadores), que montam seus proprios cavallos ou os de seus amigos. Os cavallos que devem disputar o premio de uma corrida desta ordem não têm licença de conhecer o caminho por onde têm de passar, e apenas é permittido ao cavalleiro, 24 horas antes da corrida, reconhecer, á pé, o terreno que deve percorrer montado."

Em abono das vantagens que se adquire com o *steeple-chase*, cita o que diz Gayot, no seu *Guide du Sportsman*:

"Les courses avec obstacle ne sont plus seulement des épreuves de vitesse et defonds, mais le moyen par excellence de constater, chez le cheval, la force, la vigueur, la solidité, la durée, la docilité, et cher le cavallier la hardisse, l'habilité, le courage—elle apprend á distinguer l'ivraie du bon grain; elle multiplie les cavalliers herdis, adroits, entreprenants; elle contribue á faire revivre l'homme de cheval, dont l'espece est á peu prés perdue et prés de qui naissent est prospérent les bonnes races; elle montre á beaucoup de gens, qui se croyaient capables, leur insuffisance et leur incapacité; elle crée des consommateurs pour le cheval á moyens et dit clairement ou producteur quelles qualités doivent reunir ses produits."

Parece que desta vez ficará resolvido um importante serviço que muito concorrerá para o melhoramento da creação e educação do cavallo no Brasil, sem auxilio de elementos estranhos ultimamente tão preconizados para solução de outras questões não menos urgentes.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Manoel Hyppolito da Rocha.

—— O 1º escripturario do Banco do Brasil, Aristides Soares da Silva, será hoje muito felicitado, por ver passar o seu dia genethliaco.

—— Cercada de carinhos, passa hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Olympia Gomes dos Santos, alumna da Escola Gonçalves Dias.

—— Faz annos hoje d. Maria da Gloria Alves, esposa do sr. José Caetano Alves, antigo empregado da E. F. Central do Brasil.

—— Faz annos hoje o sr. Oscar de Moraes, ajudante de despachante geral da Alfandega.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Aida Müller de Campos, filha da viuva d. Maria Augusta Müller de Campos.

——Faz annos hoje o menino Nelson de Carvalho, filho do sr. Tertuliano José de Carvalho e alumno do Gymnasio Nacional.

——Festejou hontem o seu 50º anniversario de casamento o coronel Manoel Ignacio da Veiga Cabral de Moraes Dá Mesquita Pimentel.

O coronel Manoel Ignacio pertenceu no nosso Exercito, tendo assentado praça no 1º regimento de cavallaria junto com o marechal Enéas Galvão.

Mais tarde, abandonando a carreira militar, foi nomeado funccionario do Estado do Rio, exercendo diversos cargos publicos, num dos quaes ainda se conserva com reconhecida competencia e assiduidade.

A' noite, a residencia do estimado coronel, em Nictheroy, foi procurada por muitos amigos e familias que o foram cumprimentar.

Sua esposa é filha do commendador Antonio Moreira de Araujo e d. Francisca Theodora dos Santos, fazendeiros no municipio de São João Marcos, no Estado do Rio, tendo desse consorcio quatro filhos — o dr. Alvaro Araujo da Veiga Cabral advogado em Santa Maria Magdalena, dd. Alzir da Veiga Cabral e Souza, e Attilia da Veiga Cabral Dias e capitão Alonso Araujo da Veiga Cabral, funccionarios do Estado do Rio.

O casal, que está forte e gosa excellente saude, nunca passou pelo desgosto de perder filhos.

Teve 34 netos, dos quaes 20 vivos, e 3 bisnetos, dos quaes 2 vivos.

Na Cathedral de S. João Baptista foi celebrada hontem uma missa em acção de graças pelo anniversario, assistindo-a o venturoso casal, as pessoas da familia e outras.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Marietta Caminha de Moura, filha do sr. Agostinho de Moura, com o sr. Leocadio Caetano do Valle, filho do conceituado medico dr. Guilherme do Valle.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva e o religioso na matriz do Engenho Velho.

Foram padrinhos o dr. Guilherme do Valle e os paes da noiva.

——Contratou casamento com a senhorita Aurora Estamile o sr. Cesar Gonçalves, pratico da pharmacia homoeopathica de Coelho Barbosa & C.

——Casou-se hontem, na 5ª pretoria, o sr. Agenor Carlos Esteves com a senhorita Alzira Ferreira de Oliveira, dilecta filha do sr. Antonio Moreira.

São testemunhas: por parte do noivo, os srs. Angelo Donato e Cesar Augusto da Silva, e por parte da noiva, os srs. Avelino Dias Carneiro e Francisco Rodrigues Teixeira.

—— No dia 15 do corrente effectuou-se o casamento do capitão Francisco Guerra Pires com a gentil senhorita Maria Antonietta Pontes, dilecta filha do sr. Henrique Cancio de Pontes.

Nas cerimonias que se realizaram na residencia dos paes da noiva, á rua da Passagem e na egreja da matriz de Santa Cruz, serviram de paranymphos o senador Miltiades de Sá Freire, o solicitador Viviano Caldas, o coronel Candido Brasilio Cardoso Pires e o dr. Victorino Caldas.

O coronel Candido Basilio, offereceu, em sua residencia, ás pessoas de sua amizade, lauto banquete, seguido de esplendida *soirée*, abrilhantada por uma banda militar, dansando-se animadamente até á manhã seguinte.

Das pessoas presentes, podemos apanhar apenas os nomes das senhoras e senhoritas: Alice de Sá Freire, Cremilda e Maria da Gloria Sá Freire, Zilda e Zita Ferreira, Alice Pires, Corita Julieta Lourada Pereira, Olivia Pimentel Coelho, Carmen Barros, Isabel do Amaral, Francisca Pimentel, Maria de Carvalho, Ozoin Julia Guerra Pires, professora Anna de Andrade, Emilia Cardoso Pires, Aristella Pires de Araujo, e dos srs.: senador Miltiades Sá Freire, dr. Adelino Pinto, dr. Antonio da Silva Osorio, dr. Oscar Pimentel, dr. Henrique Flores, dr. Alfredo Velloso, dr. Xisto José dos Santos, capitão José Joaquim da Silva Ferreira, tenente Francisco Chaves, capitão Henrique Carneiro, tenente Eduardo Pereira, major Couto Reis, major Francisco Basilio Cardoso Pires.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Alberto Henriques Bougleux e sua esposa d. Julieta Marcondes Bougleux, de Santa Isabel do Rio Preto, communicaram-nos o nascimento da innocente Julieta, decimo quinto rebento daquelle venturoso casal, cujo matrimonio se realizou em 15 de janeiro de 1894.

——O sr. Arthur de Vasconcellos Bittencourt

O sr. Arthur de Vasconcellos Bittencourt e d. Carolina Rosa de Oliveira Bittencourt participam-nos o nascimento de sua filha Abigail.

* * *

BAPTIZADOS

Na terça-feira ultima, dia do anniversario do seu progenitor, baptizou-se na egreja de Santo Antonio dos Pobres o innocente André, filho Antonio dos Pobres o innocente André, filho do sr. Indio Pereira de Sá e de d. Euridice de Brito Sá, tendo por padrinhos o dr. João Nery Ferreira e sua senhora.

A' noite, houve animadas dansas, até á madrugada.

—— Realizou-se hontem o baptizado do interessante Bayard, filho do 1º tenente Athayde da Costa Galvão e de d. Mathilde da Costa Galvão.

Serviram de padrinhos d. Iguez Regis Bittencourt e o dr. Antonio Julio da Costa Galvão, advogado residente na Bahia, e que foi representado pelo 1º tenente Rodolpho Vossio Brigido, secretario do Collegio Militar.

O acto realizou-se na matriz do Engenho Velho, sendo celebrante o rev. monsenhor Antonio Pinto.

* * *

CLUBS E FESTAS

GREMIO JAPONEZ — Realiza-se amanhã um grande festival, organizado por este gremio, com séde á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, delicado á imprensa carioca.

Recebemos um delicado convite assignado pelas exmas. sras. dd. Noemia Machado, presidente, e Hilda Vieira, 1ª secretaria, além de um officio communicando-nos a dedicatoria da festa.

Gratos.

CLUB THALIA — Entre os grandes templos da Arte Dramatica, pelo seu desenvolvimento e progresso material, pelo elemento intellectual de seu digno corpo scenico, pela belleza de sua sala de honra, pelo espaçoso, confortavel e hygienico palco que possue, pela frequencia que tem da fina sociedade carioca, e, emfim, pela sua organização e administração, figura tambem o glorioso centro recreativo e dramatico da rua Barão de Mesquita n. 693, no Andarahy-Grande — Club Thalia.

A entrada do elegante theatre, ricamente ornamentada e cercada de innumeros fócos electricos, estava encantadora, domingo ultimo. Em um rico arco triumphal lia-se: "Salve, 15 — 8 — 910. — Ao prefeito municipal."

A pequena escadaria que dá entrada para o bello jardim estava ornamentada com fino gosto, trabalho do amador Araujo Monteiro, um dos baluartes do importante club dramatico.

A fachada principal estava lindamente illuminada e no mastro central tremulava o glorioso pavilhão do club.

O salão de honra, ornamentado artisticamente e cercado de centenas de fócos electricos, estava deveras encantador, onde innumeras senhoras e senhoritas, com ricas e lindas *toilettes*, de primoroso gosto e rara elegancia, davam um todo seductor aquella animada festa, organizada em honra á visita do prefeito municipal.

Vimos innumeros cavalheiros da nossa fina *élite* social e, bem assim, a prestimosa directoria, sob a direcção do dr. Honorio Pereira Pinto de Magalhães, que vestia terno de casaca, clack, gravata e luvas pretas.

Um encanto!

O prefeito deixou de comparecer á festa por motivo imperioso.

O Club Thalia, na noite de 15 do corrente, alcançou mais uma palma.

A's 8 1/2 horas da noite, após brilhante *ouverture*, executada pela excellente orchestra do club, subiu o panno, para ter logar a representação da importante peça franceza, em tres actos, reorganizada pelo nosso collega de imprensa Julio Cesar de Magalhães, intitulada — *Filho do crime*.

A peça foi montada com todo o capricho, no estylo Luiz XV, sendo o guarda-roupa riquissimo e fornecido pela acreditada casa Silverino.

Julio de Magalhães apresentou-se com elegancia, tendo sido muito elogiado o seu vestuario, apresentando-se em scena com a rica medalha de ouro, conquistada no concurso do *Correio da Manhã*. No papel de *Archer Dinard*, deu Julio de Magalhães interpretação digna dos mais sinceros elogios.

As suas scenas foram jogadas com arte conhecida o estudioso amador a conducção do seu optimo papel, sabe-o bem, e continuou com certo valor, sendo estrondosamente applaudido pela distincta platéa.

Julio de Magalhães, no papel da peça — *Filho do crime*, provou ser um verdadeiro artista, digno do premio que, pelo voto popular, lhe conferiu o *Correio da Manhã*.

Lupercio Garcia, outro amador que honra o palco brasileiro, fez o papel de *Delaunay*, conquistando com geral agrado todas as suas scenas.

No papel d'*Estein*, o sympathico amador Oscar Rocha deu mais uma prova do seu valor artistico, desempenhando-o com certa auctoridade.

O Oscar merece applausos, porque, além de rocha, no nome, direcção no estudo do papel.

Thomaz Silva é outro amador que honra o troiso corpo scenico do Club Thalia.

Este teve a seu cargo o papel de *Victor Syrto*, que disse bem, gracejando o contento geral, obedecendo á linha do Julio, que marca as peças de um modo que agrada.

Alberto de Souza fez bem o papel do *dr. Morand*, egualmente os demais amadores.

As honras da 28ª récita do club couberam á distincta amadora, artista Hirondina de Magalhães, que fez, com muita graça, jogando com arte todas as suas scenas, o difficil papel de *Maria d'Estein*.

A sua *toilette* era de rara elegancia, apresentando-se tambem com a medalha conquistada no concurso do *Correio da Manhã*.

Hirondina, a *estrella* do glorioso corpo scenico do Club Thalia, é uma artista que possue todos os amadores, que receberam calorosos applausos dos *habitués* do theatro do Andarahy-Grande.

A gentil artista recebeu muitas palmas da platéa.

No final do 3º acto foram chamados á scena todos os amadores, que receberam calorosos applausos.

A *mise-en-scéne*, do amador, artista Julio de Magalhães, foi feliz, agradando o desempenho e a marca da peça franceza — *Filho do crime*.

Em um *buffet*, artisticamente organizado, foram offerecidos, em honra ao prefeito municipal, uma lauta mesa de doces e finos liquidos. Ao champagne, o dr. Honorio P. P. de Magalhães, presidente do club, levantou um brinde ao prefeito, seguindo-se com a palavra o sr. Julio de Magalhães, que saudou a imprensa ali representada.

Ao *Correio da Manhã* todos os amadores e directores do club acclamaram, durante o *banquet*, em honra aos amadores vencedores do concurso de amadores dramaticos. Agradecemos todas as gentilezas.

Foi distribuido mais um excellente numero do jornal *A Ribalta*, que traz na pagina de honra o retrato da gentil amadora Orlinda de Magalhães.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — Esteve concorridissima a brilhante festa realizada no dia 15 do corrente por esta benemerita associação, com séde á rua da Quitanda n. 47.

A festividade foi organizada pelo Grupo Gymnastico da mesma associação, em homenagem aos delegados da "Terceira Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços".

O departamento de exercicios physicos achava-se ricamente ornamentado e cercára-se le gentis senhoras, senhoritas e cavalheiros.

O programma, que foi cumprido fielmente, foi assim organizado:

1º — Exercicio em barra fixa. 2º — Acrobacia. 3º — Esfolhada — Do professor Santos Coelho — Bandolins, guitarras e violões, pelas discipulas do autor: dd. Elvira de Castro e Silva, Noemia Mendonça, Lucilia Rebello, Estella Ribeiro, Amelia Margulies, Fanny Margulies, Clarinda Garcia de Almeida, Maria Emilia e Maria Augusta Vaz. 4º — Exercicios em barras parallellas. 5º — *Tristesse* — E. Mezzacapo — Solo de bandolim, pela senhorita Amelia Margolies. 6º — Exercicios em argolas. 7º — Grupos estheticos em barras parallelas. 8º — *Dôres d'Alma* — Santos Coelho — Solo de violão, pela gentil senhorita Lucilia Rebello. 9º — Grupos estheticos em escadas. 10º — *Carinho* — Leopoldo Miguez — Guitarras, bandolins e violões, pelo conjunto. 11º — Gymnastica sueca. 12º — Gymnastica recreativa.

A parte gymnastica foi acompanhada ao piano pela professora d. Thereza Deslandes Guimarães.

* * *

MANIFESTAÇÕES

No dia 15 do corrente, foi alvo d. uma carinhosa manifestação de apreço, por parte de seus amigos e camaradas, o estimado capitão dr. Heitor Coelho Borges, digno ajudante da Fortaleza S. João e do 2º batalhão de artilheria de posição.

—— Passou no domingo ultimo o primeiro anniversario, depois que o padre Julião Raquena assumiu a direcção espiritual, do povo de Cordeiros, (2º districto do municipio de S. Gonçalo). O povo cordeirense nesse dia, preparou-lhe uma sincera manifestação. Após o santo sacrificio da missa, o intelligente menino Arino Mattos, filho do honesto negociante naquella localidade, sr. Felippe Gomes de Mattos, proferiu uma brilhante allocução, saudando o revmo. vigario, em nome dos seus collegas de cathecismo.

A gentil menina Ilma Carpenter, filha da digna professora naquelle districto, d. Augusta Carpenter, pronunciou um vibrante discurso em nome do povo, e ao mesmo tempo frizou as responsabilidades do vigario, o exercicio da sua missão, e o modo carinhoso com que elle tratava suas ovelhas.

A' tarde, o fazendeiro naquella localidade, sr. José Paulo de Azevedo Sodré, offereceu um *five o'clock tea* á commissão, composta dos senhores da *élite* cordeirense, que collaboraram para a entrada do padre Raquena naquella freguezia. Ao champagne, o illustre dr. Mathias Costa saudou em eloquentes phrases o parocho de Cordeiros, pondo em relevo as virtudes daquelle ministro de Deus, na humilde aldeia de Cordeiros.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

E' esperado hoje nesta capital, vindo de Bello Horizonte, em carro ligado ao nocturno mineiro da E. F. Central do Brasil, o dr. Pedro Rossio, acompanhado de sua familia.

——Para os portos do sul, partiu hontem, a bordo do *Saturno*, o jornalista italiano Alfredo Cusano.

——No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se os srs.:

Francisco Augusto Carvalho, dr. Gama Cerqueira, Oscar C. Teixeira, Antonio Cortez, Alcides Indio do Brasil Souza, João da Motta, Mariano Duarte, Carlos Drummond, tenente Pacifico José da Silva, José Maria Alcetea, Eurico Ferreira Lacerda e coronel Souza Ramos.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS DE SÃO CHRISTOVÃO — Este novel club realizou no sabbado a sua partida mensal, que foi coroada do maior exito. As dansas tiveram começo ás 10 horas, correndo animadas até ás 5 horas da manhã.

Foi servida farta mesa de doces, sendo por essa occasião levantados diversos brindes.

A' festa compareceram as seguintes senhoritas: Herminia Silva, Maria Antonietta, Olga Tavares, Alice Ramos, Elza de Oliveira, Adelaide Santos, Maria Ferreira, Ignez Lima, Otilia de Carvalho, Anna de Oliveira, Judith Silva, Ida do Amaral, Rosa Candida, Rita Viegas, Faustina Gomes de Oliveira, Mercedes Furtado, Lizalda Magalhães, Philomena Alves, Odette Barbosa, Elza do Amaral, Esther Miranda, Guilhermina Arouca, Alzira Arouca, Nair Maranhão, Maria Maranhão, Celina Paiva, Rosalina e Alice Paiva, Martha Paiva, Carmen Siqueira e Deoclas Corrêa.

Foram de extrema amabilidade para com as pessoas presentes os srs. José M. dos Santos, director de salão, e José Nascimento dos Santos, director de dia.

PIERROT CLUB — Mais um baile realiza o Pierrot Club, nos seus salões, amanhã, em homenagem ás suas gentis *camarotinas*.

Como sóe acontecer sempre, será mais uma victoria para este novel club.

* * *

MISSAS

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, a missa mandada rezar em suffragio da extincta finada Marianna Chrispim.

Entre as pessoas presentes, notámos: Antonio Crecente, Maria Poppolino, Luiza Perroneo, Carlos Poppolino, Angelo Ferreira, Antonio Paulo Couto, Pascoal Escardino, José Crecente, Conchetta Chrispim, Marianna de Andrade, Aurelio Poppolino, Zilda Poppolino, Maria Miranda, Dalila da Costa, Manoel da Costa Ferreira, representando o sr. Luiz Alves de Araujo, Manoel Ferreira, Vicente Poppolino, Angelina Carvalho, Felomena Chrispim, João Poppolino e outras muitas pessoas que deixaram de escrever na lista de presença.

A familia da finada recebeu muitos telegrammas de sentimentos.

——Por alma do major Franklin Dutra foi ante-hontem rezada uma missa na matriz de Santa Rita.

O acto religioso foi muito concorrido, notando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Honorio Prado, representando o dr. Souza Sodré, [illegible] Aureliano Fernandes, Castro Machado, representando a Junta Central Republicana, [illegible] Mariano de Medeiros, Bernardino Luiz Franco, João da Cunha Nogueira, Marcellino Rodrigues de Azevedo, [illegible] commandante, secretario e ajudante da Guarda Nacional; José Vianna Rodrigues pela Associação dos Empregados no Commercio, Manoel Martins dos Santos Vilela, commendador Gomes, Quintino da Conceição Miranda, João Mattos, secretario da Guarda Nocturna, do 24º districto, Alfredo Antonio Gestal, Oscar Vieira Souza, Olympio Menezes, Direcção da Companhia do Jogo da Bola: José Vicente da Silva, Manoel José Lopes, Guilherme dos Santos, commendador José Ferreira Martins, Manoel Coembing, Adolpho Erhardt, Francisco Abranches, Francisco José Veiga Garcia, Salvador Ferreira Fontes, Epaminondas Guimarães, Benedicto de Oliveira, Jorge de Oliveira, Eurico Dutra, Octavio Dutra, representando a familia, José Pires Junior, Pedro Gonçalves junior, João Cardoso, J. Francisco Caboclo, etc.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o commendador Roberto Tavares, que fazia parte do corpo tachygrapho do Senado Federal.

Entre as pessoas presentes ao enterramento podemos tomar os nomes das seguintes: general Pinheiro Machado, senador Oliveira Figueiredo, senador Jonathas Pedrosa, Gastão Menescal Bandeira de Mello, Julio Barbosa, pela mesa do Senado; João Pinto de Souza, Mariano Adolpho Philigret, Luiz José da Cunha, representando o corpo tachygrapho do Senado Federal; d. Marianna Paes Leme da Silva, d. Georgina Figueiredo Barcellos, tenente Peixoto de Castro e senhora, d. Osman Pedrosa, Pedro Martins Costa, Manoel Figueiredo Portugal e senhora, dr. Pinto de Souza e senhora, miss Mec Anna de Paula Fonseca, d. Judith Barbosa de Oliveira, d. Evarista de Souza Mendes, dr. Cesar Guerreiro, Francisco Fonseca e Waldemiro Soares Filho.

O vigario da parochia do Sagrado Coração de Jesus, padre João Alpen, procedeu á encommendação do corpo e o acompanhou até ao cemiterio.

Sobre o feretro viam-se as seguintes corôas: "A meu Tavares, de sua Eliza"; "Senador Oliveira Figueiredo e filhos"; "A' vóvó, Roberto e Maria"; "Saudades de seus filhos Roberto e Sinh'Anna"; "Pinto de Souza e senhora".

—— O enterramento do dr. Affonso Augusto da Costa Machado está marcado para hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo sair o feretro ás 10 horas da manhã da rua Conde de Bomfim n. 522. O corpo será inhumado no carneiro perpetuo n. 610.

—— Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o funccionario publico Roberto Tavares, casado, de 67 annos de edade.

O saimento teve logar ás 5 horas da tarde, e a inhumação realizou-se em carneiro temporario.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem a innocente Annunciata, filha de Francisco Palhalla, de 3 mezes de edade.

O pequenino feretro saiu da rua dos Coqueiros n. 70, ás 4 1/2 horas da tarde.

Tendo Arsenio Puttemans fornecido ao Ministerio da Viação um projecto para embellezamento da lagôa Rodrigo de Freitas, pelo qual exige o preço de 100:000$000, o dr. Francisco Sá, em despacho á petição em que se reclamava a realização deste pagamento, declarou que autorizava o pagamento de 2:000$000, visto não poder custar mais um trabalho que, aliás, não foi utilizado na execução do serviço.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Marítima, importação de mercadorias e carvão, da Estrada e de particulares, [illegible] kilos; exportação de mercadorias diversas, [illegible] feijão [illegible] e café [illegible] kilos.

A descida de café foi de [illegible] saccas, pesando [illegible] kilos.

O rendimento dos despachos [illegible] foi de [illegible].

[illegible]

Foi designado o serviço telegraphico na Villa Militar, entre Deodoro e Realengo, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis.

[illegible]

Leiam, nesta folha, brevemente, FAUSTA!

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Das tres phrases que o sr. R. Leite me apresentou, dou preferencia á seguinte:

— "A todos os associados é licito *o inscrever-se* na caixa".

Considero o *infinito impessoal*; é claro que são os socios que se hão de inscrever; mas esse infinito póde até ser substituido por um *substantivo*, isto é, "*a todos os associados é permittida a sua inscripção na caixa*"; logo, consideral-o pessoal é uma superfluidade, porque o agente está determinado pelo contexto.

O facto da inscripção é licito a mim, a ti, a elle, a nós, a vós, a elles. Por isso, considero o infinito sem sujeito proprio.

Pelo simples facto de se empregar tambem em francez o *infinito impessoal*, não podemos dahi concluir, que seja um gallicismo vicioso o seu emprego em portuguez, e que devamos empregar o infinito pessoal. Quando nós dizemos "*elles querem vir*", os francezes tambem dizem "*ils veulent venir*"; e ninguem jámais chamou gallicismo, neste caso, ao emprego do infinito impessoal pelo simples facto de ser o mesmo infinito tambem impessoal em francez.

Eu sempre disse, digo e direi sempre:

a) — "Pede-se aos srs. socios o favor de *não fumar* no salão do baile".

"*Não fumar*" é um facto, e o seu agente já está determinado pelo contexto.

Do mesmo modo digo:

b) — "Os srs. estão aqui para *trabalhar* ou para *brincar*?"

E' esta a minha humilde opinião, embora appareçam em varios auctores exemplos em contrario. Eu dou as razões do meu asserto, e não me deixo levar pelo *ipse dixit*.

II

A' exma. sra. d. R. R. F., cumpre-me responder o seguinte:

Convém dizer:

a) — *Por que razão se escreve e se diz*.. (e não "por que razão *escreve-se*"...)

b) — A palavra "*muito*" pronuncia-se com diphthongo *nasal* na primeira syllaba. Antigamente, sobre o "*u*" havia um *til*, signal da nasalidade; mas os typographos entenderam que, para uma só palavra, não valia a pena fazer um typo especial com *til*, porque não ha nenhuma outra palavra em que appareça esse diphthongo nasalado.

Eis a razão por que se pronuncia com nasalidade o que parece ser um diphthongo oral.

c) — "*Nem* todas as verdades *se dizem*" é o correcto ("*se diz*", neste caso, é érro crasso).

III

O sr. P. Sarmento consulta, se é correcto dizer, como se lê em um artigo do illustrado moço dr. Mario Barreto:

a) — Braços *meio* nús" ou "*meios* nús".

b) — "Construcções *vitandas*".

c) — "*Chamei-lhe descarado.*"

Em resposta, declaro ao consulente que o dr. Mario Barreto tem carradas de razão.

Admira-se o consulente de não ver no diccionario a palavra "*vitandas*", e pergunta se o dr. M. Barreto tem o direito de inventar palavras.

O consulente labora em érro; os diccionarios não podem trazer tudo; e o *dr. Mario Barreto* nem sequer *inventou a palavra* "*vitandas*", a qual é um participio do futuro passivo que existe ha muito, como "*ordinando, examinando, cocendo*, etc., etc."

Se o consulente não sabe latim, não póde entender o que acabo de explicar.

O que é um pouco extravagante é que o consulente escreva "*Sarmentto*", com dois *tt*, contra o genio da lingua portugueza por não estarem entre vogaes as duas consoantes. Isto, sim, é que o consulente não estava no direito de inventar.

IV

Consulta o sr. José Lucas, por que razão em meu *folheto* relativo á *collocação dos pronomes pessoaes encliticos*, pag. 25, colloquei o pronome "*se*" antes do verbo "*póde*" na seguinte phrase:

— "*A mesma analyse se póde* applicar, *mutatis mutandis*, a qualquer outro exemplo semelhante."

Em resposta, cabe-me declarar ao amavel consulente, que as regras por mim formuladas para a correcta collocação dos pronomes pessoaes encliticos não foram copiadas de nenhum auctor; são fructo do que ouvi durante mais de vinte annos que estive em Portugal; ora como estou inteiramente convencido de que *só Deus é perfeito* e que o *homem* é apenas um *ser perfectivel*, á pag. 56 do referido folheto, antevendo que algumas duvidas ainda surgiriam, escrevi:

ADVERTENCIA

São estas insignificantes regras as que presentemente me occorrem quanto á collocação do pronome pessoal enclitico.

Na phrase da pag. 25:

— "*A mesma analyse se póde applicar...*", o pronome "*se*" está *collocado antes do verbo do modo finito*, por vir antes delle a palavra "*mesma*". Esta palavra (do mesmo modo que qualquer negação) exige, quando ella esteja antes do verbo, que o pronome se colloque *antes do verbo*. Assim, o correcto é dizer:

a) — "*O mesmo me disse elle* hontem".

b) — "Esta *mesma* regra *se póde* applicar em todos os casos semelhantes.

Quando me lembrei do adjectivo "*mesmo*", *collocado antes do verbo do modo finito*, ja era tarde, porque já estava publicado o folheto, e houve, por conseguinte, esta lacuna, que buscarei preencher n'alguma nova edição.

Convém notar que, de ordinario, se diz — "*a mesma analyse se póde* applicar"; mas tambem é correcta a construcção — "a mesma analyse *póde applicar-se*" (construcção emphatica).

Portanto, são correctas as seguintes construcções:

"*O mesmo se póde* dizer" e "o mesmo póde *dizer-se*".

V

A um *discipulo pernambucano* cabe-me responder:

a) — São correctas as phrases — "a capa deve ser *a mais leve possivel*", e "a capa deve ser *a mais* leve possivel.

No 1º caso, referimo-nos apenas ao facto em si, á qualidade da capa, embora haja uma *só capa*; no 2º caso, suppõe-se que haja varias *capas*, e dellas desejamos a *mais leve*. Entretanto, a primeira construcção póde empregar-se em ambos os casos, pouco nos importa que o negociante só tenha uma capa ou mais de uma.

b) — São correctas as construcções — "*eu não me posso vestir*" e "*não posso vestir-me*".

Embora o pronome "*me*" seja, como é, objecto do infinito, póde collocar-se *antes do verbo do modo finito que é affectado de negação*; e esta construcção é a mais empregada no discurso familiar. Póde, porem, collocar-se tambem *depois do infinito*, que nada tem que ver com a negação.

A construcção "eu não posso *me vestir*" é *incorrecta* e filha do nosso meio viciado.

Em summa: o pronome enclitico colloca-se — ou "*antes do verbo do modo finito*" por causa da negação, ou "depois do infinito". Collocal-o depois do verbo do modo finito affectado de negação *é érro* crasso.

ADVERTENCIA

Releva ainda observar, que só se poderá collocar depois do infinito, se fôr objecto do infinito; de sorte que, se o pronome não poder ser, sem ofensa do sentido, objecto do infinito, só poderá, neste caso, ser collocado *antes do verbo do modo finito*; por exemplo:

"Estes meninos são muito applicados; *ninguem os mandou estudar*, e elles não largam os livros."

Dizer neste caso — "ninguem mandou *estudal-os*" [é] *erro crasso*, porque o pronome "*os*" (meninos), aqui, representa o papel, não de objecto directo do infinito, mas sim de todo "*mandou estudar*".

c) — Nas phrases seguintes: — "os negocios *é que* vão mal", nós *é que* somos tolos", a expressão "*é que*" fica sem analyse; é um idiotismo da lingua, que tambem existe em francez. Devemos considerar *uma só oração* em qualquer das referidas phrases.

Entretanto, embora sem analyse, a expressão "*é que*" dá um certo reforço á phrase.

d) — Eu prefiro a seguinte construcção num endereço: — "Ao sr. Flavio de Camargo e *Exma. Familia*". Podemos omittir a preposição e o artigo antes do "*exma.*", e o sentido é clarissimo.

VI

Ao sr. Polycarpo Silverio, cumpre-me responder:

a) — E' érro crasso escrever "*á*" (com accento agudo) antes de um pronome pessoal, ainda quando feminino. Diz-se e escreve-se — "*a ella*", (e não "*á ella*", que é érro crasso).

b) — Convém dizer e escrever "*para as quaes*" (e não "*para ás quaes*"; porque "*ás*" é crase da preposição "*a*" com o artigo "*as*", e uma palavra, não póde ser regida por duas preposições "*para*" e "*a*").

c) — Tão correcto é dizer — "*vinte passos não são nada*", como "vinte passos *não é nada*"; mais de uma vez, na nossa lingua, o verbo "*ser*" concorda com o *predicativo*. (O que era ordinariamente chamado "*attributo*" é chamado "*complemento*" na theoria de *Mason*; eu, porém, chamo-lhe "*predicativo*", não só porque faz parte do predicado, mas, principalmente, para não o confundir com os antigos complementos (restrictivo, terminativo, objectivo, e circumstancial), os quaes, na theoria de Mason, têem o nome geral de "*adjunctos*".

França ainda não adoptou a terminologia de *Mason*; o Brazil, adoptando-a, nem sempre a comprehendeu perfeitamente.

d) — "*Vi-o a elle*" é correcto; bastaria dizer "*vi-o*", escrevendo-se, quando pelo contexto se poder conhecer, qual a pessoa a que se refere a variação pronominal "*o*". Em conversação, porém, como usamos o tratamento de 3ª pessoa (você, v. s., etc.), com força de 2ª pessoa, para clareza do sentido, diz-se muitas vezes — "*vi-o a você, vi-o a elle*, etc., etc.

Em ordem inversa, poder-se-á dizer tambem — "*a elle, vi-o* muitas vezes"; "*a ella nunca a vi*".

e) — "*Ordenança*" (praça que está ás ordens de uma auctoridade superior ou de uma repartição), e a palavra "*testemunha*" podem ser de *genero feminino*, ainda quando se refiram a individuos do sexo masculino; e o adjectivo que com essas palavras concorda deve estar na fórma *feminina*. Isto não deve causar admiração alguma, porque tanto a *ordenança*, como a *testemunha* são *pessoas*, e ninguem jámais dirá — "elle é uma *pessoa ingrato*, mas sim uma *pessoa ingrata*.

Se "*pessoa*" se póde referir a qualquer dos sexos, o mesmo acontece á palavra "*testemunha*" que, *conservando o genero feminino*, póde representar *homem* ou *mulher*.

Objecta o consulente que "s. ex." póde referir-se aos dois sexos, mas mudando de genero.

A isso respondo que "*s. exa.*" é mero tratamento, e qualquer adjectivo, nesse caso, deve empregar-se no *masculino* ou no *feminino*, conforme o sexo da pessoa a quem se dá aquelle tratamento.

Isto é o que o uso tem estabelecido.

Os tratamentos, pois, de vmcê., você, v. s., v. exa., etc., não têem genero neste caso, e os adjectivos irão para o *masculino* ou para o *feminino*, conforme o sexo da pessoa a quem nos referimos.

Os tratamentos que têem genero são "senhor, senhora, menino, menina".

Candido Lago

Jubileu de S. Bom Jesus

De 8 a 14 de setembro proximo, realizar-se-á em Mattosinhos do Rio das Velhas, pela primeira vez e com grande solemnidade, o jubileu de S. Bom Jesus, concedido áquella parochia pelo nuncio apostolico e approvado pelo arcebispo de Marianna.

No dia 7, á noite, terá logar a abertura do jubileu, que terminará, inadiavelmente, no dia 14. Nesse dia haverá missa cantada, procissão, *Te-Deum*, sermão e a benção solemne do jubileu.

De 15 em deante seguir-se-ão outras festas de caracter profano.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 458:614$652, sendo 148:517$697 em ouro e 274:096$955 em papel.

De 1 a 18 do corrente, foram arrecadados 5.111:776$646.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 3.484:097$414, sendo a differença para mais, no corrente anno, de......... 1.627:679$232.

——— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso interposto por J. Watteaux, da decisão da inspectoria, classificando como "couros preparados de côr natural", da taxa de 1$400, o couro despachado como, em conserva, da taxa de 300 réis por kilo.

——— O commandante do vapor allemão *Ypiranga*, entrado em outubro ultimo, foi multado em direitos dobrados pela falta de um volume a menos descarregado, sendo designados para proceder á respectiva avaliação os srs. Affonso Doria e Curvello de Mendonça Junior.

——— Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de d. Luiza Campossno, interposto do acto do inspector, mandando cobrar direitos em dobro e multa, sobre pequenos objectos de seu uso encontrados em poder de sua empregada, quando a bordo do vapor *Amazone*.

——— Em leilão effectuado, hontem, em diversos armazens desta repartição, foram vendidos tres lotes de mercadorias abandonadas por 1:875$000, sendo recolhida aos cofres da thesouraria, a importancia de 375$000, correspondente ao signal de 20 °|°.

——— Despachos da inspectoria:

Oitem & Silva, pedindo uma certidão—Certifique-se.

José Luiz Pereira, pedindo exame para uma caixa com mercadorias sujeitas a direito que trouxe em sua bagagem—Examine e informe o sr. Nepomuceno.

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo uma certidão—Certifique-se.

Kramer & C., pedindo verificação para 1.000 caixas contendo gazolina, que se acham varando—A' commissão de avarias com urgencia.

Nicola Zagary & C., pedindo relevação de armazenagem—Deferido.

Marques Velloso & C., pedindo para formular novas notas de despacho—Informe a 1ª secção.

B. Sering & C., pedindo relevação de armazenagem—Deferido.

Carlos Filgueiras Lima, pedindo para ser nomeado despachante geral—Informe a 3ª secção.

Raunier & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade—Deferido.

Corrêa Ribeiro & C., pedindo relevação de armazenagem—Deferido.

——— Restituições despachadas hontem:

Gomes Neves & C., 125$140; L. Fontes & C., 28$320; Wilson, Sons & C.—Satisfaçam a divida de revisão—Deferidos.

——— A' ultima hora, o inspector baixou a seguinte portaria:

"N. 98—O inspector, em commissão, determina que tenham exercicio nas conferencias internas o conferente da Alfandega de Santos José Avelino Mendes e o 1º escripturario da mesma Alfandega João Marcos Araujo, que, de accordo com a ordem n. 73, de hoje datada, do ministerio da Fazenda, passaram a servir nesta repartição.

Para informar a respeito, o ministro da Fazenda enviou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses o requerimento do doutorando em medicina Arthur Tavares, pedindo permissão para praticar naquelle laboratorio.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Acha-se installado o serviço do Correio de uma linha de Atalaia a Sapucaia, no Estado de Alagoas.

Para estafeta da referida linha foi nomeado João Antonio de Almeida.

——— O dr. Ignacio Tosta autorizou o preenchimento da vaga de praticante de 1ª classe da Administração do Pará, vaga dada com a exoneração de Diogenes Ferreira de Jesus.

——— Foi nomeado Hermes Ferreira Soares para carteiro da agencia do Correio de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul.

——— As nomeações de Praxedes da Silva Pinto e Lafayette Silva, para carteiros de 3ª classe da Administração dos Correios do Pará foram declaradas sem effeito.

——— Conferenciou ante-hontem com o dr. Ignacio Tosta os representantes da Companhia Norte Bank, de Nova York, a respeito dos sellos e outras formulas de franquia que estão sendo fabricados pela referida companhia.

——— Acha-se na Sub-directoria do Expediente, em estudos, o processo do concurso effectuado na Administração dos Correios do Amazonas, em 22 de junho ultimo, para carteiros de 2ª classe.

——— A mesa examinadora foi presidida pelo contador Antonio Pereira Rebello Braga, tendo por secretario o praticante de 1ª classe Josaphat de Souza Carvalho, servindo de examinadores o 2º official Henrique Mario Fortuna, de portuguez, e o praticante de 2ª classe Adalberto Pereira, de arithmetica.

——— Foi nomeado José Ricardo de Faria para carteiro da agencia do Correio de França, no Estado de S. Paulo.

——— O dr. Ignacio Tosta autorizou o administrador dos Correios de S. Paulo a preencher uma vaga de praticante existente na referida administração.

——— Foi nomeado para o logar de carteiro interino da agencia do Correio em Itapiru, no Estado de S. Paulo, Paulo da Costa.

——— A pedido foi exonerado o praticante de 2ª classe da Administração dos Correios de São Paulo, Mario Augusto Alvares.

——— Foi nomeado para o logar de estafeta do Correio entre Joinville e Barra Vermelha, no Estado de Santa Catharina, Damião Justino da Silveira.

——— Está nomeado Zacharias Gomes da Silva para praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Pará.

——— Foram remettidas ao Ministerio da Viação as cópias e o contrato celebrado entre o administrador dos Correios da Bahia e o cidadão Manoel Dias da Silva para arrendamento do predio sito nas ruas Santos Dumont e visconde do Rosario, para funccionar a Administração do referido Estado.

——— A nomeação de Mario de Castilho para praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Pará foi declarada sem effeito.

——— Na petição do praticante da agencia de Santos, Ernesto Pinto Queiroz, em que pede para ser removido para a Administração dos Correios de S. Paulo, foi exarado o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

——— Para estafeta da linha do Correio de Lodo a Barra da Corda, no Estado do Maranhão, foram nomeados Miguel Cabral do Nascimento, Philomeno Pereira dos Santos e Felinto Antonio da Trindade.

TELEGRAPHOS — Pelo dr. Luiz Van Erven foram nomeados os 2os tenentes Camillo Torreano Gomes da Cruz e Perminio Lotoki, para fiscaes, na conservação das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Dos photographos C. Chapelin & Pereira, estabelecidos á rua de S. José n. 106, 2º andar, recebemos quatorze bellissimas photographias, reproduzindo a deliciosa festa do "Turnverein Rio de Janeiro", realizada domingo ultimo, nas Furnas da Tijuca.

O trabalho é o mais perfeito possivel, determinando, com a maior nitidez, a alegria dos que tiveram a felicidade de participar do magnifico *pic-nic*.

Suburbios e arrabaldes

REFORMAS E MELHORAMENTOS

Mais uma vez voltamos a solicitar do dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação, um dos bons auxiliares do governo municipal, que tem procurado reformar a vasta e importante zona suburbana, em nome dos suburbanos, para que s. s. mande com a maxima urgencia, effectuar o prolongamento e alargamento da rua Bittencourt, na Piedade, districto de Inhauma.

O operoso engenheiro dr. Manoel do Amaral Segurado, já enviou a planta respectiva, para a directoria de obras, com as devidas informações, resta, portanto, a resolução do director de obras, em mandar executar o tão desejado melhoramento.

O dr. Segurado, que muito tem trabalhado em prol dos suburbios, guarda apenas as ordens do prefeito para fazer a reforma da rua Bittencourt.

E' justo que o prefeito cuide em resolver a questão acima, ordenando hoje mesmo que se effectuem os trabalhos para embellezamento da nova rua.

Continuaremos ao lado do povo e do commercio suburbano, em defeza dos interesses dos mesmos.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

THEATRO EXCELSIOR.—O grupo dramatico Geraldo Fernandes, que trabalha no theatro da rua José Bonifacio, em Todos os Santos, organizou para o proximo sabbado, um attrahente espectaculo.

O programma consta de tres partes a saber: 1ª, ouverture pela orchestra; 2ª, representação da peça em 1 acto, intitulada *Remorso*, e 3ª, representação pela primeira vez, da comedia original de Braga Netto, intitulada — *Baracofusada*.

Mais um successo pelos queridos amadores Guilherme Vogeler, Braga Netto, Morato Valente e José Fortes, um dos bons elementos do corpo scenico e além do concurso das distinctas amadoras Albertina Gomes, Magdalena Lima, Januaria Teixeira, Ernestina Morães e outras.

GREMIO D. DO MEYER.—Com a peça — *Os milagres de Santo Antonio*, realiza-se domingo, no theatro da rua Archias Cordeiro, no Meyer, mais um grandioso festival.

CATUMBY

COM A POLICIA.—Continúa o relaxamento por parte da policia do 9º districto. As ruas José Bernardino, Valença, Magalhães, Catumby, Cunha, João Ventura, Frei Caneca e outras, vivem das 6 horas da tarde até alta noite, repletas de malandros, desordeiros e ladrões.

Innumeros menores, embora tenham pais ou tutores, fazem parte do *pessoal* acima.

Durante o dia e a noite, fazem uma *algazarra* infernal nas citadas ruas. Pedradas, vaias e as taes papagaios de papel são as delicias do dia.

O que faz ali o desembargador Araujo Jorge, delegado do 9º districto policial?...

Em nome dos moradores e commerciantes de Catumby, pedimos ao dr. 2º delegado auxiliar fazer uma visita até as ruas acima, afim de verificar o relaxamento da policia.

Esperamos providencias.

VILLA ISABEL

No fim do corrente mez, haverá um festival nessa localidade, para solemnizar a inauguração do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Terra e Mar

EXERCITO

As pessoas que hontem procuraram o general Bormann em sua secretaria foram attendidas pelo chefe de seu gabinete o tenente-coronel dr. Azambuja Villa Nova.

——— O ponto hoje será facultativo nas repartições e estabelecimentos militares, devido á chegada do dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

——— Em virtude de requisição do barão do Rio Branco foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, afim de servir como auxiliar technico da commissão encarregada de demarcar a fronteira entre o Brasil e a Bolivia, o 1º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes.

A commissão demarcadora deverá partir para Manáos em setembro proximo vindouro.

——— Foi chamado a esta capital o 1º tenente José de Figueiredo Mascarenhas, que se acha no Rio Grande do Sul.

——— Ao major honorario Theophilo de Almeida Gama será concedido novo diploma da medalha humanitaria que lhe foi concedida, visto haver extraviado o primitivo.

——— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico para a devida execução, o seguinte:

Dispensa do serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao 2º sargento do 5º batalhão de infantaria Viriato dos Santos, conforme pede, podendo gozal-a no Estado de S. Paulo.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 2.300, de hoje datado, manda trancar a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Artilharia e Engenharia o aspirante José Luiz de Moraes.

O sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, declara que concede licença ao cirurgião dentista Agenor Quaresma de Moura para prestar, gratuitamente, os seus serviços profissionaes na Polyclinica Militar.

O 1º sargento do 4º batalhão de infantaria Francisco de Assis Moraes é mandado servir addido, por seventa dias, ao 3º batalhão de artilheria, conforme pede.

O aspirante Aristides Maximiano Estanislão é nomeado instructor militar do Tiro n. 60, sem prejuizo das funcções que exerce junto ao Tiro de Pirassununga.

O sr. ministro, por despacho de 9 do corrente, declara que não são nomeados coadjuvantes do ensino pratico do Collegio Militar, os 2º tenentes José Limirio Ribeiro e Luiz Eusebio Castello Branco.

Transferencias — Por esta chefia: do quartel general da 12ª região para o da 9ª, o 1º sargento amanuense Mucio Sampaio Ribeiro; do 9º batalhão de infantaria para o 56º de caçadores, o 2º sargento José Luiz Salgado da Cunha; do 12º regimento de cavallaria para um dos corpos da 12ª região o 2º sargento Tancredo Caetano de Farias; do 6º regimento de infantaria para o esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica o 2º sargento João Affonso de Mello; do 9º batalhão de infantaria para um dos corpos da guarnição do Ceará, o 2º sargento Antonio Adolfo de Araujo e do 13º regimento de cavallaria para o 12º da mesma arma o soldado Deocides José Feijó, correndo por conta propria as despezas de transporte dos primeiros. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——— Hoje não haverá expediente nos quarteis generaes da 9ª região militar e 1ª brigada estrategica, visto formarem todos os officiaes dos mesmos quarteis generaes.

——— Tomará parte na formatura da divisão de hoje, uma brigada da Força Policial desta capital, sob o commando do tenente-coronel Queiroz, ficando assim a divisão constituida de tres brigadas. A brigada da mesma Força Policial, será composta de dois batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria, formando na face fronteira ao Corpo de Bombeiros.

——— O 1º regimento de cavallaria teve ordem de fazer acompanhar ao general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, um official subalterno, afim de servir como ajudante de ordens emquanto estiver nesta capital o presidente eleito da Republica Argentina, visto o mesmo general ter sido nomeado pelo Supremo Tribunal Militar, para representar a ceremonia de recepção do mesmo presidente eleito.

——— O general Faria, commandante da divisão, determinou que os corpos que fizerem parte da formatura de hoje, deverão se achar nos logares já designados, ás 11 horas da manhã.

——— Foi expulso das fileiras do Exercito por indigno o soldado Fernando da Silva Carvalho, do 9º batalhão de infantaria, por seu mau comportamento, e ter sido pelo mesmo motivo expulso da Força Policial desta capital.

——— O aspirante a official João Isidro Caldas do 5º de caçadores foi dispensado do serviço por oito dias, indo como o capitão do 2º batalhão de artilharia de posição José Luiz Fabricio Junior.

——— O conselho de guerra a que respondeu o soldado do 2º batalhão de artilharia de posição Manoel Faustino de Sant'Anna e do qual é presidente o major Nicolo Leão da Silva Pedra, reune-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas do serviço de justiça do quartel general da 9ª região militar.

——— Fica addido ao 2º batalhão de artilharia de posição de ordem do general inspector da 9ª região militar o tenente-coronel Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, do 2º batalhão da mesma arma.

——— O general inspector da 9ª região militar mandou distribuir á 1ª brigada estrategica 300 exemplares de cada um dos folhetos "Composição das unidades e o programma para as manobras do corrente anno nas regiões militares" e a cada um dos corpos independentes 50 exemplares tambem de cada um desses folhetos.

——— Foram mandados ficar addidos: ao 1º regimento de infantaria o coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho e major Manoel Machado de Souza Pinto e ao 2º regimento da mesma arma o major José Candido Rodrigues.

——— O conselho de guerra presidido pelo major Adolpho Lins do 1º regimento de artilharia montada reune-se no dia 24 do corrente, no edificio do quartel general da 1ª brigada estrategica.

——— Consta que foram transferidos os 2º tenentes Oniabino Pinto Nogueira do 4º regimento de infantaria para a 4ª companhia de metralhadoras e José Pedro Gomes, desta companhia para aquelle regimento.

——— Foi incorporada á incorporação do tiro sob n. 60, na categoria n. 3, o tiro de Mendes.

——— O director da Confederação do Tiro Brasileiro pediu ao ministro da Guerra que fosse designado o 1º sargento Arthur de Souza Figueiredo para servir como instructor a sua fundação.

——— O ministro da Guerra pediu ao da Viação para que sejam fornecidos ao seu Ministerio vinte exemplares da obra "Descripções das vias ferreas do Brasil".

——— Foi posto á disposição da Viação o aspirante Luiz Thomaz dos Reis, que vae servir na commissão de linhas telegraphicas.

——— O ministro approvou a designação das marcas de polvora fabricada na Fabrica de polvora de Piquete.

——— Foi trancada a matricula do alumno [illegible] do Collegio Militar Frederico Duarte de Oliveira.

——— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis do major Damasceno Joaquim Ribeiro, [illegible] do Paranapanema, [illegible].

——— O ministro da Guerra enviou ao da Justiça providencias para que sejam recolhidos [illegible] da Guarda Nacional para os [illegible] do Estado de Santa Christina e Matto Grosso.

——— Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Lima Pereira, pedindo transporte de notas.

——— O ministro da Guerra manteve o despacho que d'o não acceitando a proposta apresentada em concorrencia publica pela casa Schmidt para o fornecimento de sessenta machinas ao Exercito, por deficiencia de verba, embora essa firma tivesse apresentado a proposta mais barata, isto é, a de 275, á razão de cada machina.

——— Foi nomeado o 1º tenente Manoel Ribeiro de Salles Guimarães ajudante da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica.

——— O ministro da Guerra pediu ao da Justiça que sejam dispensados do ponto, afim de poderem tomar parte na formatura de 7 de setembro, os alumnos do Gymnasio de Curityba, [illegible].

——— O inspector da 9ª região [illegible] um [illegible] como auxiliar do [illegible], militar do Gymnasio Oº Cromberg, de Juiz de Fóra.

——— Ficou sem effeito a nomeação do estudante [illegible] Joaquim Cerqueira para servir no 8º batalhão de infantaria.

——— "Attenção que o Congresso Nacional [illegible] a direcção á 1ª classe deste Arsenal" — foi o [illegible] dos operarios, de directores e funccionarios do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul para que este seja equiparado ao desta capital.

——— Foram mandados servir no 51º de caçadores o capitão Francisco Severiano Ribeiro, no 50º, o 2º tenente Manoel Rodrigues de Oliveira, e por 60 dias, na 4ª isolada, o soldado do 13º de cavallaria Francisco Ribeiro Brito Rangel.

——— Foi transferido do 4º de cavallaria para o 10º, o 1º tenente Antonio Candido Ortiz.

——— O ministro cedeu ao tiro de Santos o predio em que funcciona o antigo deposito de artigos bellicos.

——— Foi concedida á cidade de Bello Horizonte por menagem ao capitão José do Prado Sampaio Leite, absolvido em conselho de guerra.

——— Foi trancada a nota existente na fé de officios do 2º tenente Homero Maisonnette.

——— Foi mandado servir no destacamento do Alto Purús, o 2º tenente José da Rosa Brasil.

——— Mandou-se contar ao 1º tenente Tobias Benigno do Nascimento, pelo dobro, o periodo de 23 de junho de 1904 a 1 de janeiro de 1905, tempo em que serviu no Amazonas.

——— Mandou-se contar a antiguidade de posto do 1º tenente Alfredo Dummonde, de 20 de janeiro de 1910, em resarcimento dos prejuizos soffridos com a promoção de seu collega Nery Cordeiro.

——— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o tenente-coronel Odoardo de Moraes pede graduação, e o 2º tenente João Soares Monteiro dos Santos, pedindo que a antiguidade de sua commissão seja contada de 14 de agosto de 1894, por actos de bravura.

——— O ministro da Guerra mandou entregar ao da Fazenda os predios existentes em Corumbá.

——— Vae ser nomeado chefe do serviço de saude da 1ª região o coronel dr. Clarindo Chaves.

——— Foi desligado do serviço da Escola de Artilheria o aspirante Renato Pacquet.

——— Foi nomeado o 1º tenente pharmaceutico Demosthenes Antonio de Souza, chefe de secção do receituario do Laboratorio Pharmaceutico.

——— Ficou sem effeito o aviso n. 2.351, de 9 do corrente na parte que diz respeito ao 1º tenente Raul Cabral Velho e ao 2º tenente Candido Thomé Rodrigues.

——— O director da Fabrica de Cartuchos foi autorizado a abonar aos operarios, serventes, etc., a diaria a contar de janeiro em deante, deste anno, e á que se refere a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

——— O ministro da Guerra enviou ao da Justiça os papeis em que o sargento ajudante Argemiro Ferreira Soares pede que lhe seja concedida a medalha humanitaria por ter salvado, com risco da propria, as vidas de varias familias nas enchentes havidas nesta capital em 16 de março.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Peixoto, do 1º regimento de cavallaria.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria e auxiliar, o amanuense Jeronymo.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

O 1º regimento de cavallaria dá a ordenança para o superior de dia.

——— Uniforme, 1º.

* * *

MARINHA

Ao capitão-tenente Benedicto Ferreira Goulart foi concedida licença para tratamento de saude.

——— Transmittiu-se ao secretario da Camara dos Deputados o requerimento dos empregados da directoria de Bibliotheca, Museu e Archivo de Marinha, pedindo ao Congresso Nacional augmento de vencimentos.

——— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do fiel de 2ª classe Felix Rodrigues para os effeitos de sua reforma, o periodo de dois annos que serviu como escrevente em navio da flotilha do Alto Uruguay.

——— Elogiou-se em ordem do dia o capitão de corveta Francisco Agostinho e Souza Mello pelo zelo, dedicação e intelligencia que demonstrou na commissão de que foi incumbido, referente á montagem do pharol do Chuy, no Rio Grande do Sul.

——— Foram hontem concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de um mez, ao 2º tenente Annibal Coutinho Marques e de dois mezes ao enfermeiro Joaquim Ferreira de Abreu.

——— O escrevente Henrique da Silva Soares foi desligado do Estado-Maior.

——— O escrevente da Armada João Baptista da Fonseca e Silva foi mandado servir no Batalhão Naval.

——— Vae ser exonerado do cargo de assistente da divisão do sul o capitão-tenente Manoel Manot Serrat, que será substituido pelo 1º tenente Adalberto Rechsteiner.

——— Foram concedidos dois mezes de licença ao capitão de mar e guerra Gustavo Gomes e tres ao sub-machinista Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha.

——— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foi graduado por decreto de hontem, no posto de major, o capitão dr. Antonio Pereira de Vé[l]asco Molina.

——— Transferiu-se do 1º corpo do regimento de cavallaria para a 1ª companhia do 4º batalhão de infantaria, o capitão Napoleão Gonçalves Guimarães.

——— Foram classificados na 1ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento de infantaria o capitão José Ramos Nogueira; e no 4º esquadrão do 1º corpo de cavallaria, o capitão João Caetano de Mattos.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo.

Dia ao quartel general, capitão Santa Fé.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Abilio.

Rondam com o superior de dia, alferes Daniel e Gomes e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Recreio, S. Jorge, alferes Cabral e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Mülher; no Thesouro, tenente Aristides; na Caixa de Conversão, alferes Augusto de Lima e no quartel general, um inferior todos do 1º regimento.

Guarda na Casa da Moeda, alferes Santa Barbara, do regimento de cavallaria.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Maciel e no 1º regimento, capitão Paixão.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa; no 1º regimento de infantaria, capitão Alexandrino e no 2º regimento, tenente Henriques.

Coadjuvante do official de Estado-Maior do regimento de cavallaria, alferes Costa.

A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 1º regimento.

Dia ao quartel general, um cometeiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 30 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá a promptidão e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá mais duas ordenanças para o quartel general e a guarda do Presidio e para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios.

——— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, alferes Ferreira.

Promptidão, capitão Souza e alferes Moraes.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico de dia, alferes Hermano.

——— Uniforme, 1º.

Commandante da guarda, 1º sargento Athanazio.

Inferior de dia, 2º sargento Porcia.

Refeição, furriel Lemos.

Ronda externa, 2º sargento Dannenberg e furriel Eduardo.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á sede Central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Simão, Mario Cruz e Moreira Maia; palacio da residencia, fiscal Arcedo Carvalho; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Domingos José Ribeiro.

——— Uniforme, 5º.

——— Resultado dos exames havidos na Escola Policial:

Guardas de 2ª classe, n. 1.092, Godofredo Nascimento da Silva, plenamente, grão 5; reservas ns. 134 Antonio da Silva Monteiro e 136 Manoel Corrêa Lopes, plenamente, grão 8; n. 137 José Ernesto Pereira, plenamente, grão [illegible]; [illegible] Decio Mathias de Souza, plenamente, grão 6; da 2ª classe n. 1.076, Sertorio de Miranda Franco, simplesmente, grão 4 e reserva n. 128, Sylvio Garofalo, simplesmente, grão 4; um reprovado e 5 deixaram de comparecer.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-Maior, um official do 7º batalhão de infantaria.

Auxiliar, alferes Carlos Augusto Nogueira da Gama.

O 5º e 11º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

——— Uniforme, 6º.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão composta dos professores drs. Coelho Rodrigues, Bulhões Carvalho, Mendes Lima Drummond e visconde de Ouro Preto e Inglez de Souza, para assistirem ás exequias do conselheiro dr. Domingos de Andrade Figueira, cathedratico que foi da mesma Faculdade, onde leccionou direito civil.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

O directorio convida os alumnos da 2ª série desta Faculdade, para uma reunião hoje, ás 12 horas da tarde, na séde do Centro de Academicos.

CENTRO DE ACADEMICOS

Reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação) o Centro de Academicos.

Em virtude da resolução da ultima assembléa geral resolveu o Centro levar a effeito varias manifestações de apreço ao illustre dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina. Para esse fim foi nomeado uma commissão composta dos srs. Theodoro Figueira, Fabio Sodré, Plinio de Magalhães, Annibal Mattos e Moreira Filho.

Esta commissão convida desde já toda a classe academica a associar-se ás mesmas manifestações.

Convidam-se os membros da commissão de finanças, para uma reunião hoje, ás 3 horas da tarde.

"Faço publico para o devida execução, o seguinte:

——— Officio dirigido ao Centro de Academicos pelo dr. Alexandre José Barbosa Lima:

"Exmo. sr. Luiz Moreira Filho, digno 1º secretario do Centro de Academicos.

Está em meu poder o officio em que, de ordem do sr. presidente dessa benemerita Associação, bondosamente me communicou a posse da nova directoria, eleita para o exercicio de 1910 a 1911.

Profundamente reconhecido á gentileza captivante da mocidade academica, tão brilhantemente representada no nosso dilecto gremio, confesso-me commovidamente desvanecido e excepcionalmente honrado com a excelsa homenagem e insignavel distincção, que a generosidade da juventude estudiosa quiz mais uma vez significar-me, considerando-me por benevolencia presidente honorario do Centro de Academicos.

Feliz me sentirei e ufano na verdade, toda vez que se me depare ensejo de conjugar os esforços da minha actividade intellectual com as iniciativas do talento e as inspirações do coração dos jovens brasileiros, em boa hora consorciados no elevado proposito, agora mais do que, em não importa outro momento, opportuno e salvo, de trabalhar pelo progresso da Instrucção e pela verdade da Educação na Republica.

Saude e fraternidade, *Alexandre José Barbosa Lima*.

Rio de Janeiro, em 7 de agosto de 1910.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos varios moradores da rua Aristides Lobo, e especialmente do n. 206, chamar a attenção de quem competir para a irregularidade no abastecimento de agua áquella rua.

Passam-se tres e quatro dias sem que haja uma gota de agua na referida casa.

Vae com vistas a quem de direito.

MAIS ESCASSEZ DE AGUA

Escrevem-nos:

"Pede-se a v. para que se digne chamar a attenção da Directoria de Obras Publicas, ou de quem de direito, para a escassez de agua que de ha muito se faz sentir na rua Madre de Deus (Engenho Novo). A dóse é tão homœopathica que mal chega para beber. Por este relevante serviço, lhe ficam gratos alguns — *Moradores*."

——— Os moradores da rua Cesaria, entre as ruas Guilhermina e da Silva, occupando quatorze casas, pedem a quem competir o favor de ordenar que seja para ali canalizado o precioso liquido, sempre indispensavel, mas principalmente agora, que a estação calmosa se approxima.

E' um pedido justissimo.

COM A SAUDE PUBLICA

Enviaram-nos as seguintes reclamações:

"Os infelizes moradores da travessa Henriqueta (estação da Piedade), se vêem, ha quatro mezes, atormentados com o máo cheiro que se desprende de um cano arrebentado, no meio da referida travessa, por onde sáem aguas putridas e materias fecaes!

Já foi dirigida uma carta ao director da Saude Publica, mas o mesmo fez ouvidos de mercador!

Muito gratos lhes serão os moradores, si v., que tão desassombradamente só reclama pelo bem publico, publicar as presentes linhas."

GUARDA CIVIL

Queixa-se o sr. Francisco Furtado, marcineiro, de que, estando sentado em um dos bancos do caes Pharoux, á espera de um parente que devia chegar em um dos vapores do Lloyd, foi abordado pelo guarda civil numero 331, que, em termos asperos, o obrigou a levantar-se.

Ignorando o motivo dessa ordem, veiu o queixoso trazer-nos a sua reclamação.

PREFEITURA

Os moradores da rua Dr. Manoel Victorino reclamam providencias sobre a avenida n. 410 da mesma rua, que, não tendo esgoto, são os moradores obrigados a fazer os despejos em um terreno devoluto, nos fundos da mesma, infeccionando os demais moradores vizinhos.

——— Pedem-nos os moradores da zona atravessada pelo rio Joanna chamar a attenção do prefeito para a horrivel infecção, causada naquelle rio de aguas paradas, pelos despejos constantes de uma fabrica de tecidos do Andarahy, sendo que as aguas exhalam um fetido insupportavel e ameaçam a saude de todos os habitantes ribeirinhos.

Urge, portanto, uma providencia energica, para terminar com esse abuso, tão nocivo á saude publica.

——— Ha um regulamento municipal que prohibe o plantio de hortas dentro do perimetro da cidade — é excusado accrescentar que esse regulamento até hoje não foi cumprido!

Mas, em todo caso, póde-se exigir que os donos de hortas não se sirvam de estrumes verdes para adubo das suas terras, infeccionando a atmosphera e envenenando a saude dos moradores circumvizinhos.

E' o que succede, entretanto, na rua Maxwell, na Aldeia Campesta, n. 54, moderno, em que um dono de horta aduba com esse estrume as suas terras, prejudicando a saude de toda a vizinhança.

Chamamos para o caso a attenção do agente da Prefeitura.

COM A POLICIA

Os moradores da rua da America, especialmente no trecho comprehendido entre a rua do Bom Jardim e a linha da E. F. Central do Brasil, estão completamente sem garantias.

Os desordeiros por ali perambulam impunemente, pondo todos em sobresalto, sem que a policia do 8º districto appareça para providenciar.

Ainda ante-hontem, á noite, não foram poucos os tiros disparados, e hontem, pela manhã, o conhecido desordeiro Antenor, depois de desacatar e ameaçar de morte a uma senhora, resistiu a um guarda nocturno, que por ali passava, de volta da ronda em outro districto, acabando por ser abandonado, continuando nas suas tropelias.

A' policia local já não se pedem mais providencias, porque ella é a primeira a declarar que não tem elementos para manter a ordem, e, por isso, nos dirigimos á chefia de policia, que, afinal de contas, na perigosa zona, tem amigos, aos quaes deve servir.

COMMERCIO

Rio, 19 de agosto de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil não alterou a taxa official de 17 d., sobre Londres, e os bancos estrangeiros affixaram a de 16 15|16 d., sobre Londres, excepto o London Brasilian, que adoptou a de 16 7|8 d.

Hontem, o mercado abriu com o Banco do Brasil operando a 17 d., para as malas de 24 e 31 do mez corrente, e os outros bancos a 16 15|16 e 16 31|32 d., contra o outro papel cotado a 17 e 17 1|32 d. A' tarde, todos os bancos estrangeiros sacavam a 16 31|32 e um delles a 17 d., existindo vendedores e compradores do outro papel a 17 1|32 d., conforme o praso, fechando o mercado com os bancos sacando a 17 d., com dinheiro em bancos sómente a 17 1|16 d.

O movimento foi pequeno, porém o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina, foi de 14$118 a 14$223.

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	16 7/8 a	17 d.
Paris	561 a	565
Hamburgo	691 a	698
Italia	566 a	568
Nova York	2$940 a	2$952
Lisboa e Porto	300 a	303
Cidade de Portugal	302 a	304
Madrid	530 a	536
Turquia	16 11/16	16 3/4
Buenos Aires	2$880 a	2$890
Montevidéo	3$085 a	3$105

Sobre-taxa de café; por franco, 565 a $569, á vista.

Vales de ouro, 1$625, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 18	11:023$121
De 1º a 18	200:343$100
Em egual periodo do anno passado	323:401$127

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, foram avaliadas em 5.000 saccas.

Em consequencia das noticias favoraveis do exterior, hontem, o mercado abriu firme, porém os negocios não foram desenvolvidos, e, nas transacções realizadas vigorou o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação o movimento foi pequeno e os exportadores continuaram retraidos, mas os vendedores conservaram-se firmes, regulando, nas transacções effectuadas, a base de 7$500 e 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 256 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas 6.440 saccas.

Em Jundiahy passaram 64.900 saccas, para Santos.

Hontem o mercado de Nova York fechou com alta de 1|8 no disponivel do Rio e Santos e de 3 a 5 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 50 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|2 pfennig e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 5 pontos, a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com alta de 1|2 pfennig, e a de Londres, com alta de 1|2 d.

COTAÇÕS

Typo 6	7$700
" 7	7$500
" 8	7$300
" [illegible]	7$100

PAUTA, $510.

Entradas no dia 17:	
Estrada de Ferro	570.755
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total kilogrammas	570.755
" saccas	9.513
Desde o dia 1º:	
E. F. Central	6.339.629
Cabotagem	356.460
Barra a dentro	812.669
Total kilogrammas	7.508.758
" saccas	125.145
Média diaria, saccas	7.326
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	5.670.045
Cabotagem	397.629
Barra a dentro	8.635.194
Total kilogrammas	14.703.868
" saccas	245.048
Média diaria, saccas	14.414
Embarques no dia 17:	
Destino:	
Europa	1.885
Estados Unidos	1.750
Total	3.635
Desde 1º do mez	86.441
Em egual periodo de 1909	193.062

MOVIMENTO

Existencia no dia 16	215.571
Embarques no dia 17	3.633
	211.938
Entradas no dia 17	9.513
Existencia no dia 17	221.551

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 32 a.	1:016$000
Dito, 4 a.	1:015$000
Dito (500$), 1 a.	1:020$000
Dito (200$), 1 a.	1:005$000
Dito, 1 a.	1:010$000
Emprestimo Municipal, 5 a.	196$000
Dito (1907), 159 a.	193$500
Dito (£ 20), 6 a.	275$000
Estado do Rio (6 °|°, nom.), 15 a.	450$000
Dito (4 °|°), 31 a 90	90$000
Bancos:	
Brasil, 16 a.	216$000
Dito, 60 a.	202$000
Commercial, 50 a.	69$000
Commercio, 531 a.	116$000
Companhias:	
Industrial Mineira, 8 a.	200$000
Docas da Bahia, 800 a.	38$500
Dito, 360 a.	39$000
Dito, 170 a.	39$500
Dito (v|c. 30 dias) 600 a.	39$500
Dito, 500 a.	40$000
Loterias Nacionaes, 1.200 a.	38$500
Debentures:	
Botafogo, 100 a.	216$000
Corcovado, 100 a.	216$000

---

(11)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XX

UTILIDADE DOS AMIGOS

te [dava]-lhe bons conselhos, e mais de uma vez experimentara a minha discreção e franqueza, mas n'este caso eu tambem estava tão duvidosa como elle.

"Uma noite estavamos nós todos no mesmo quarto, o sr. conde, Perrot, e eu, porque elle não nos tratava como criados, mas como amigos, e tinha querido em Paris manter conservar o costume patriarchal dos senhores do interior da Normandia, onde amos e creados se aquecem no mesmo fogo, depois do trabalho commum do dia. O conde, pensativo, e de cabeça encostada á mão estava sentado ao lar. Costumava ordinariamente ir á noite para a casa da senhora de Poitiers; mas havia tempo que ella lhe mandava dizer muitas vezes que estava incommodada, e não o podia receber. Sem duvida, pensava a esse respeito. Perrot polia [illegible] da couraça, e eu fiava na minha roca.

"Era a 7 de janeiro de 1537, por uma noite fria e chuvosa. Repare bem n'esta data sinistra."

Gabriel fez signal de que não lhe escapava esta palavra, e Luiza continuou:

"—De repente entraram o senhor Langeais, o senhor de Boutières e o conde de Sancerre, tres fidalgos da côrte, amigos do nosso amo, mas mais amigos ainda da senhora d'Etampes. Todos tres vinham embrulhados em grandes capas escuras, e, embora risonhos, pareceu-me logo que a sua visita havia de ser desagradavel; e infelizmente não me enganei.

"O sr. conde levantou-se, e foi ao encontro dos recem-chegados, tratando-os com aquelle agasalho e franqueza que lhe eram tão proprios.

— "Sejam muito bem vindos, meus amigos, disse elle apertando a mão aos tres fidalgos.

"A um signal que me fez, fui tirar-lhes os capotes, e todos se sentaram.

— "Que boa fortuna os conduz a minha casa? continuou o conde.

— "Uma aposta que fizemos todos tres, respondeu o senhor de Boutières; a sua presença, meu caro conde, basta-me para eu ganhar n'este momento.

— "E eu, replicou o conde de Sancerre, tambem hei de ganhar a que fiz, verão.

— "Então o que apostaram, meus amigos? perguntou o senhor de Montgommery.

— "O Langeais, disse o senhor de Boutières, tinha apostado com d'Enghien, que o delphim não estava esta noite no Louvre. Nós vimos de la agora mesmo, e verificamos exactamente que d'Enghien tinha perdido.

— "O nosso amigo Boutières, replicou o conde de Sancerre, tinha apostado com o senhor de Montejan que o conde havia de estar esta noite em casa; já se vê que ganhou.

— "E tu, Sancerre, tambem ganhaste, affiançou-to; porque as tres apostas formam [illegible] uma só, e nós por força haviamos de ganhar ou perder todos. Sancerre apostou com pistolas com d'Aussun, em como a senhora de Poitiers havia de estar doente esta noite.

"Seu pae [illegible] branco como a cal da parede.

— "E com effeito ganhou, senhor de Sancerre, disse elle, com voz mal segura, porque a senhora de Poitiers mandou prevenir-me ao pouco de que não podia receber-me esta noite por estar muito incommodada.

— "Então! bradou o conde de Sancerre, eu bem o dizia! Certifico-o a d'Aussun que me deve cem pistolas.

"E todos se [illegible] a rir [illegible] doidos. Mas o conde de Montgommery [illegible] serio.

— "Ora agora, meus bons amigos, disse elle [illegible] um tanto [illegible], querem ter a bondade de me explicar o enigma?

— "De boa vontade, isso é facil, disse o senhor de Boutières, mas mande sair os seus criados.

"Nós já estavamos ao pé da porta; mas nosso amo fez signal para que nos deixassemos ficar.

— "São amigos fieis, disse elle para os tres fidalgos, e, como não tenho de que corar, não quero occultar-lhes nada.

— "Muito bem! acudiu o senhor de Langeais, isso cheira alguma cousa a provincia; mas, emfim, que nos importa a nós? Demais, eu estou certo de que elles hão de já saber o segredo, que corre por toda a cidade; naturalmente o senhor ha de ser o ultimo a sabel-o, que é o costume.

— "Póde continuar, exclamou o senhor conde.

— "Meu caro, replicou o senhor de Langeais, nós vamos fallar n'esse negocio, porque nos faz pena ver enganar um fidalgo e de [illegible] como é o conde. Se o dissermos, porém, é com a condição de que tomará a revelação philosophicamente, isto é, rindo-se, porque não vale a pena encolerizar-se, [illegible] mais que [illegible] cólera seria de [illegible].

— "Veremos, continue, respondeu seccamente o senhor conde.

— "Caro conde, disse então o senhor de Boutières, o mais moço e o mais estouvado dos tres, sabe a mythologia, não é verdade? Não lhe ha de ser desconhecida, de certo, a historia de Endymião? Pois que edade cuida que tinha o tal Endymião quando se enamorou de Diana Phebe? Se imagina que tinha que esta, engana-se, meu caro; não tinha vinte annos, e nem ponta de barba sequer. Este caso contou-m'o o meu aio, que sabia optimamente da coisa. Ora aqui está porque esta noite Endymião não está no Louvre, a senhora Lua está deitada e invisivel, talvez por causa da chuva, e porque, finalmente, o senhor de Montgommery está em casa ... Do que se conclue, que o meu aio era um grande homem, e que nós ganhámos as tres apostas. Viva a alegria.

— "Provas? perguntou o conde severamente.

— "Provas! replicou o senhor de Langeais, vá buscal-as o senhor mesmo. Não mora a dois passos da Lua?

— "E' verdade. Obrigado! foi o que só disse o conde.

"E levantou-se. Os tres amigos tiveram de se levantar tambem, quasi assustados com aquella attitude severa e tranquilla do senhor de Montgommery.

— "Ah! conde, disse o senhor de Sancerre, nada de tolices, nem de imprudencias; lembre-se de que tão perigoso é contender com o cachorro, como com o leão.

— "Não lhe dê cuidado, respondeu o conde.

— "Não nos queira mal por isto!

— "Essa é boa, replicou o nosso amo.

"E conduziu-os, ou melhor, empurrou-os até á porta; quando voltou, disse para Perrot:

— "A minha capa e a minha espada.

"Perrot trouxe-lhe a capa e a espada.

— "E' verdade que vocês sabiam isto? perguntou o conde, cingindo a espada.

— "Sim, meu senhor, respondeu Perrot, com os olhos baixos.

— "E porque não me advertiste, Perrot?

— "Meu senhor ... balbuciou meu marido.

— "Tinhas razão; não eras meu amigo, eras bom homem só ...

"E tocou familiarmente no hombro do seu escudeiro. Estava muito pallido, mas fallava com uma especie de tranquillidade solemne. E disse outra vez a Perrot:

— "Ha muito que correm estes boatos?

— "Ha cinco mezes, respondeu Perrot, que o meu senhor ama a senhora Diana de Poitiers, porque o seu casamento havia sido fixado para o mez de novembro. Pois bem, dizem que o senhor delphim amara a senhora Diana, um mez depois de ella ter acceitado a sua mão. Comtudo só ha dois mezes que se falla nisso, e eu apenas o soube ha quinze dias. Os boatos to-

(*Continua*).

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Geraes (5 %)	1:016$000	1:014$000
Emp. 1897	—	1:005$000
Emp. 1903	1020:$000	1:018$000
Emp. 1909	—	1:006$000
Federaes (5 %)	—	550$000
Estado de Minas	870$000	875$000
E. do E. Santo (6 %)	—	815$000
" (5 %)	—	600$000
" (7 %)	—	850$000
E. do Rio (4 %)	91$500	90$000
"6 %"	—	460$000
" nom.	435$000	—
Emp. Municipal	198$000	197$000
" nom.	—	195$000
" (1906)	195$500	194$500
" nom.	195$500	195$000
" (1909)	177$000	173$000
" (£ 20)	276$000	275$000
"nom.	—	275$000
Emp. de Nictheroy	198$000	196$000
" nom.	200$000	195$000
Debentures:		
Caris Urbanos (200$)	—	202$000
" 100$ n.	—	102$000
J. Botanico	—	213$000
" nom.	214$000	212$000
" (2|s)	214$000	212$000
Emp. do Commercio	—	51$000
O. da Penitencia	225$000	222$000
Botafogo	—	220$000
Petropolitana	230$000	210$000
Ind. de S. Paulo	200$000	196$000
Ordem da Penitencia	226$000	221$000
Esperança Maritima	194$000	195$000
Manufactora Fluminense	202$000	200$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Fabril Paulistana	200$000	—
Docas de Santos	202$000	201$000
Luz Stearica	200$000	198$000
Confiança	215$000	—
Magéense	—	203$000
Brasil Industrial	—	207$000
Força e Luz de Campos	—	58$000
N. S. do Rosario	—	202$000
Santo Aleixo	—	205$000
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	206$000
Industrial Mineira	[illegible]	—
Carioca	—	208$000
Corcovado	—	200$000
Cantareira	207$000	206$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Acções de bancos:		
Brasil	202$000	201$000
Commercial	99$500	99$000
Metropolitano	5$000	—
Commercio	109$000	105$000
Funccionarios Publicos	—	52$000
Lav. e do Commercio	—	139$000
Hypothecario	30$000	—
Nacional	—	160$000
Carris de ferro:		
J. Botanio	—	204$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	95$000	—
M. de S. Jeronymo	29$500	28$500
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	85$500	81$000
Seguros:		
Confiança	—	46$000
Brasil	208$000	—
Garantia	—	220$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Varegistas	—	94$000
Tecidos:		
Aliança	—	285$000
Petropolitana	255$000	240$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	—	250$000
Progresso Industrial	290$000	—
S. Felix	—	25$000
Santo Aleixo	—	105$000
Magéense	140$000	132$000
S. Pedro de Alcantara	160$000	140$000
" (5 %)	—	690$000
S. Joaquim	—	120$000
M. Fluminense	185$000	170$000
Carioca	300$000	—
Cometa	—	243$000
Confiança	196$000	192$000
Corcovado	210$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	380$000
" nom.	—	382$000
Docas da Bahia	38$500	39$000
Loterias Nacionaes	40$000	39$000
Saneamento do Rio	78$000	72$000
T. e Carruagens	—	7$000
Central do Brasil	—	8$000
I. e Colonizadora	—	2$000
Mercado Municipal	—	40$000
Terras e Colonização	12$500	11$500
Melh. do Maranhão	42$000	40$000
Editora do Brasil	290$000	280$000
America Fabril	215$000	280$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 18

Morim 4 fardos, meias de algodão 3 caixas, massas alimenticias 1 caixa e 1 sacco, mangas da Bahia 54 caixas, molduras 5 caixas, mineraes 1 caixa, mantas 5 fardos, madeira: taboas de diversas qualidades 65 duzias, taboinhas para caixas 150 amarrados e 4 caixas.

Oleo de caroço de algodão 65 barris e 45 caixas, obras de borracha 2 caixas, ovos 229 caixas.

Palhões para garrafas 103 fardos, presuntos 8 caixas, plantas 1 fardo.

Queijos 8 caixas.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 18

Liverpool — Paq. ing. "Hilghland", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Bremen — Paq. all. "Halle", consignatarios Herm Stoltz & C., c. varios generos.

Hamburgo — Paq. all. "Tijuca", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Konig Friedrich August", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Paranaguá e Antonina — Vap. orient. "Santos", consignatarios Luiz Campos, lastro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

19 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
19 Santos, *Tijuca.*
19 Portos do norte, *Satellite.*
19 Portos do sul, *Itatiaya.*
19 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
20 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
20 Portos do sul, *Itauna.*
20 Portos do sul, *Anna.*
20 Santos, *Halle.*
[illegible]

VAPORES A SAIR

19 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
[illegible]

30 Guarahyssaba e escs., *Victoria*
30 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
31 Liverpool e escs., *Oriana.*
31 Callão e escs., *Orita.*
31 Barcellona e Genova, *Tomaso de Savoia.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —146ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de agosto de 1910—180ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

17792....	16:000$000	14249....	200$000
39625....	2:000$000	18432....	200$000
8369....	1:000$000	23167....	200$000
793....	500$000	23283....	200$000
36647....	500$000	23299....	200$000
5003....	200$000	33025....	200$000
7241....	200$000	39351....	200$000
8708....	200$000		

PREMIOS DE 150$000

1302 4226 4561 5341 6605 8301
11965 16105 20353 20355 22168 22929
29068 30332 31000 33037 33956 36474
38744 38825

APPROXIMAÇÕES

17791 e 17793........ 200$000
39624 e 39626........ 200$000
8368 e 8370........ 100$000

DEZENAS

17791 a 17800........ 30$000
39621 a 39630........ 20$000
8361 a 8370........ 20$000

CENTENAS

17701 a 17800........ 6$000
39601 a 39700........ 5$000
8301 a 8400........ 4$000

Todos os numeros terminados em 92 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 92.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Candelaria, do plano n. 8 extrahida em 18 de agosto de 1910.

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

4773....	10:000$000	4586....	200$000
1584....	1:000$000	4653....	200$000
1888....	500$000	5178....	200$000
1856....	200$000	5410....	200$000

PREMIOS DE 100$000

1973 1465 1962 2312 2605 2860 3445
4342 4484 4687

PREMIOS DE 30$000

546 586 1890 1923 2356 2575 3384
4020 4168 4418 4493 4584 4717 4781
5038 5081 5124 5462 5686 5590

PREMIOS DE 20$000

233 675 706 983 1033 1094 1523
1821 1916 2273 2276 2381 2478 2386
282 3190 3269 3751 3935 4247 4278
4307 4641 4983 5152 5171 5193 5833
5718 5999

APPROXIMAÇÕES

4772 e 4774........ 100$000
1583 e 1585........ 50$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 5$000.

O fiscal do governo, dr. *Pereira de Albuquerque.*

O fiscal da Prefeitura, dr. *Jorge Dyott Fontenelle.*

O representante da irmandade, *José Fernandes Pereira.*

O escrivão, *Arthur Gerhard.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Tijuca, para Bahia, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Sofia Hohenberg, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Itaperuna, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Black Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Murupy, para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Maranhão, para Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Não deixe de reflectir sobre a verdade

Tieté, 29 de novembro de 1883. — Illmo sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes. — São Carlos do Pinhal.

Presadissimo senhor. — E' com muita satisfação que lhe participo que, ha 16 annos soffrendo de incommodos hemorrhoidarios, que me traziam em constantes torturas produzidas por muitas dôres nos intestinos, escandecencia prolongada, tontura de cabeça, zunidos nos ouvidos, ás vezes vertigens e debilidade de estomago ao ponto de pesar-me muito o que comia e nunca poder cear; fiz uso do seu preparado, tendo comprado tres vidros dos Pós Anti-hemorrhoidarios e me me acho bom, não só do estomago como dos demais incommodos.

Para bem da humanidade e porque este incommodo ataca geralmente e sem distincção, autorizo-lhe a publicar esta.

Sou com verdadeira estima,

De v. s.
Amigo obrigado
JOSE' CORREIA LEITE DE MORAES.

Vende-se na Drogaria Silva Gomes & C — Rua S. Pedro, 24.

GRAVATAS

BELLO SORTIMENTO

Venda extraordinaria, a varejo

Chamamos a attenção do publico para os preços baratissimos por que estamos vendendo este artigo.

NOSSO FABRICO

Fabrica "Confiança" do Brasil, rua da Carioca n. 87, proximo ao largo do Rocio.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 5 litros. Garante a qualidade e medida.

Aviso as mães

Talvez o mais importante principio, envolvido no cuidado de uma creança, seja a sua alimentação.

Quantas creanças delicadas, debeis, encontramos em nossas ruas; sem côres, fraquissimas, com as pernas e os braços fininhos. E' evidente que a causa desse rachitismo é a alimentação deficiente que essas creanças estão recebendo. O nosso delicioso preparado, de figado de bacalhão e ferro, SEM OLEO, VINOL, fortifica as creanças debeis, faz desapparecer as faces encovadas e torna as creanças robustas e rosadas—VINOL dá nova vida á carne, aos musculos, torna o sangue puro, rico e vermelho. Seu sabor é agradabilissimo, tomando-o, pois, todos, com facilidade, e, sendo tambem de grande assimilação e digestibilidade, pódem as creanças não só supportal-o, como aproveitar *in-totum* os elementos reconstituintes que contém. Isso se dá porque o VINOL contém todos os elementos medicinaes encontrados nos figados frescos de bacalhão, sob uma fórma concentrada. O VINOL NÃO TEM OLEO.

Como reconstituinte e fortificante, para pessoas edosas, creanças rachiticas, ou para quantos se sentirem fracos, assim como convalescentes, para pessoas atacadas de resfriamentos chronicos, bronchites e quaesquer outras molestias da garganta ou dos pulmões, o VINOL E' INEXCEDIVEL.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio do Rio, S. Paulo, Uberaba, Araguary, Catalão e todas as pessoas com quem tem mantido relações commerciaes, que desta data em deante não mais assignará Paulino Ribeiro Guimarães e sim Paulino Guimarães, sómente.

Faz esta declaração pela imprensa, para que todos os seus negocios commerciaes e particulares, d'ora avante, continuem a ter a mesma validade como até hoje.

Catalão, 1º de agosto de 1910.

PAULINO GUIMARÃES

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 1 horas da tarde.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 10 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia Laranjeiras, 152.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, postata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Toneleiro n. 134.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro—Especialidades: molestias das senhoras e das creanças, rua da Assembléa n. 33, pharmacia Navegantes; consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e chamados, a qualquer hora.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4, ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. Residencia, rua Dr. Maia de Lacerda 34 (antiga Santos Rodrigues); consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trat. [illegible] seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO — Cirurgião-dentista — Rua Sete de Setembro 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

E. DEZONNE — Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1438

ALFREDO CLENDENEN — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69, residencia, travessa Aquidaban 38, moderno

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 131. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

O IRMÃO BENEMERITO PROVEDOR JUBILADO, COMMENDADOR JULIO CESAR DE OLIVEIRA

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

✝ A administração desta Irmandade, em signal de profundo pezar pelo passamento de seu IRMÃO BENEMERITO, PROVEDOR JUBILADO, COMMENDADOR JULIO CESAR DE OLIVEIRA, que a este instituto prestou os mais relevantes serviços, fará celebrar, em seu templo, ás 9 1|2 horas do dia 19 do andante, trigesimo dia de seu passamento, solennes exequias em suffragio de sua alma, com a assistencia da Mesa Administrativa incorporada. De ordem do Carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos, bem como os parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto, prestando, assim, á memoria do illustre bemfeitor as mais respeitosas homenagens.

Secretaria da Irmandade, em 16 de agosto de 1910.—O secretario da Irmandade, *José A. Silva.*

Associação Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage

(EM LIQUIDAÇÃO)

Secretaria: rua da Conceição n. 16. Expediente: das 9 ás 12 horas da manhã

A commissão liquidante eleita em assembléa geral extraordinaria, em 27 de maio do corrente anno, convida a todos os srs. socios quites, até 31 de dezembro de 1909, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, na secretaria, afim de tomarem conhecimento do parecer que lhes será apresentado, para ser discutido e approvado, sendo necessario para os contribuintes apresentação do recibo de outubro a dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1910.—A commissão liquidante: *Cesar Augusto da Rocha, Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, Julio de Mello, José Pereira da Costa, João Alves d'Oliveira Sobrinho, José Antonio Ferreira e José Maria da Silva Moura.* 1826

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36.—O 1º secretario, *Gil Goulart Filho.* 1684

The Leopoldina Railway Company, Limited

DESPACHOS DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS PARA PETROPOLIS

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo, n. 65, recebe volumes de bagagens e encommendas destinadas a Petropolis, cobrando o frete da companhia até o destino e mais a taxa de 7 réis por kilogramma, pelo carreto até á Praia Formoza e a commissão de 1$000 por cada despacho, encarregando-se tambem da entrega á domicilio em Petropolis.

Os volumes recebidos na agencia até ás 4 horas da tarde, seguirão para Petropolis no mesmo dia, e os apresentados depois dessa hora, serão entregues no dia seguinte. — *Pestana & Companhia*

CLUB 24 DE MAIO

Sabbado 20, récita mensal, ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — J. LIMA, 1º secretario. 1840

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 22 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 25 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 15 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

De ordem do sr. coronel chefe da 4ª Divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

BELGRANO

sairá no dia 25 do corrente para

Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal, incluindo o vinho de meza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

PAQUETE

TIJUCA

esperado de Santos no dia 19 do corrente sairá para

Bahia,
Teneriffe,
Lisboa,
Leixões,
Rotterdam
e Hamburgo

no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

Preço de passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

85$000

e mais o imposto federal, incluindo o vinho de meza, e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 19 de Agosto.

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

ARGENTINA........ 21 de agosto
PRINCIPE UMBERTO........ 24 de •
INDIANA........ 6 de setembro
BRASILE........ 14 de •
CORDOVA........ 19 de •
REGINA ELENA........ 21 de •
SIENA........ 27 de •

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA........ 22 de agosto
RE VITTORIO........ 25 de •
SAVOIA........ 16 de setemb.
UMBRIA........ 17 de •
FLORIDA........ 10 de outubro
RE VITTORIO........ 12 de •

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sairá no dia 21 do corrente, para

Barcelona e Genova

ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principe Umberto

sairá no dia 24 do corrente, para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

INDIANA

Esperado de Genova e escalas no dia 22 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

O rapidissimo e luxuoso paquete

RE VITTORIO

esperado de Genova e escalas no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Por isso Timtim e o seu amigo Patrick que, desde pela manhã, bebiam com bastante sobriedade, estavam de muito bom humor quando, quasi á noite, foram para Paris pela estrada de Charenton.

Já a Bastilha erguia deante delles a sua massa sombra por cima dos humildes pardieiros do arrabalde Saint-Antoine, quando viram uma taboleta que lhes chamou a attenção.

Effectivamente, podiam ler, em bellas letras douradas, esta phrase provocadora:

ESTA E' A ULTIMA CASA DE PASTO ANTES DE CHEGAR A PARIS

— Então, meu bom Patrick! exclamou o prudente Timtim, puxando pelo braço do irlandez, que se demorava demais a contemplar a taboleta.

Depois, vendo que o amigo não tinha pressa de obedecer, o moço saboyano disse-lhe, julgando que tinha achado um argumento irrefutavel;

— Patrick, bem sabes que jurámos não bebermos em Paris, no dia dos annos do rei!

— E' verdade! disse o colosso... Mas... nós não estamos em Paris!...

— Vem-te embora!...

— Olha, Timtim!... E' a ultima! exclamou Patrick mostrando a taboleta com um gesto vencedor; depois desta... já não ha mais!... Póde-se morrer de sêde daqui á Bastilha, que não se encontra uma gotta de vinho para nos humedecer os beiços. Vês? para alli é o Sahara... aqui é uma especie de oasis.

A terrivel travessia do vasto deserto africano não tinha deixado, e com justa razão, recordações muito agradaveis ao moço saboyano.

Seria para expulsar as visões de aridez e de seccura, ou para descansar naquelle oasis guarnecido de mesa, de cangirões de cerveja e de garrafas de vinho?... Timtim havia de vêr-se muito embaraçado para o dizer.

O caso é que, cedendo á suggestão do seu fiel companheiro, entrou na casa de pasto onde havia uma animação extraordinaria.

A presença do bailio que estava lá, o prestigio da sua cabelleira e dos seus oculos, não conseguiam fazer socegar os freguezes.

Os nossos dois amigos perguntaram qual era o motivo daquella effervescencia popular, e disseram-lhes que ia haver uma corrida de um genero novo. Todos os concorrentes deviam sair de suas casas de olhos vendados e chegar até a uma bandeira que estava no meio dos campos. E o primeiro magistrado da aldeia tinha muito que fazer para organizar a partida que devia ser dahi a alguns instantes.

— Ah! já sei o que é! exclamou Timtim. Estamos aqui em Reuilly!

— Por certo, meu caro senhor! disse o dono da casa, surprehendido por o seu cliente passageiro não saber disso.

— E' Colibri quem organiza esta corrida, proseguiu o saboyano, e deve estar lá com o principe e Fanfan... para dar o premio a quem o ganhar!... Cem pistolas!... Sabes, Patrick, que é uma bonita quantia?

— Hão de custar mais a ganhar do que parece! declarou o dono da casa abanando a cabeça.

Timtim despejou o copo e, pedindo outra garrafa, disse muito simplesmente:

— Ora!... quem sabe lá?... Tenho visto coisas peores. Por que não hei de eu ganhar o premio?

E, dando um murro na mesa, gritou.

— Olá! senhor bailio, tape-me os olhos e amarre-me as mãos, como fez ás outras pessoas; tambem quero concorrer!

— Não póde ser! declarou o homem da cabelleira. O regulamento diz que cada um deve ir de sua casa... O senhor está na sua casa? Não!... Já vê que não póde entrar no concurso.

Timtim ficou muito desanimado com esta resposta que não admittia replica.

Mas houve uma replica silenciosa, embora energica. O colosso irlandez tinha pegado no bailio e levantando-o como se fosse uma penna, emquanto a cabelleira caia para um lado e os oculos para o outro, balanceou-o pela janella, dizendo-lhe:

— O senhor bailio está aqui na sua casa? Não!... E contada, si eu o atirar por esta janella, vae ter ao campo onde está a bandeira... Uma... duas!...

— Perdão! supplicou o magistrado que não queria de modo nenhum tomar parte na corrida por aquella fórma.

Bastava bem o vêr compromettida a sua

A bulha fel-o estremecer, como estremecem todos aquelles a quem um rumor insolito vem perturbar na realisação de uma obra tenebrosa.

Quando viu o que era, socegou logo. Como era um homem muito arranjado, quiz tornar a pôr a moldura no seu logar. Mas o prego tinha caido e, querendo pregal-o outra vez, só conseguiu alargar o buraco, porque a caliça caia incessantemente da parede.

— Isto não vale nada! pensou o medico.

E voltou a fazer conscienciosamente o seu trabalho.

Magdalena dormia no quarto proximo. Aquella bulha acordou-a em sobresalto. Desde que ella e Maria estavam desconfiadas, tudo lhes parecia suspeito naquella casa e tinham resolvido estar sempre de atalaya.

Querendo saber o que se passava, para se prevenir, si fosse preciso, Maria de San-Remo que dormia no andar de baixo, Magdalena levantou-se silenciosamente e foi escutar ao tabique.

Não ouviu mais nada, sinão os esforços que o pseudo-hollandez fazia para tornar a pôr a moldura no sitio em que estava d'antes.

Mas estas tentativas deram em resultado fazer um grande buraco no tabique, e por aquella abertura penetrou subitamente um raio de luz no quarto de Magdalena.

A donzella, applicando um olho ao interesticio que a queda da caliça tinha feito na parede, póde então distinguir claramente o que se passava no quarto do supposto Lucas van Terken.

Viu-o a escrever.

A mesa estava muito perto della, mas apezar d'isso não podia vêr o que elle escrevia.

Mas uma coisa impressionou Magdalena: é que elle tinha deante de si um papel que segundo todas as apparencias, estava copiando.

Mas em vez de fazer isso como um copista vulgar, que reproduz o texto traçado no papel, parecia que trabalhava á moda de um pintor que copia um quadro, como a donzella tinha visto fazer nos museus de Florença.

O homem, com uma minucia realmente extraordinaria, esforçava-se por traçar o mais exactamente possivel as letras que estava copiando.

Para apanhar melhor um risco ou uma haste, pegava no modelo e olhava para elle ora de frente ora de lado.

N'um momento, emquanto o examinava melhor, o papel ficou mesmo á vista de Magdalena que estava espreitando pelo tabique.

Foi-lhe precisa uma força de vontade pouco vulgar para não dar um grito... para não se trair.

Tinha conhecido a letra.

Era a de Christovão Morterol, de seu pae. Póde ler, do principio ao fim, a confissão dos crimes de Cesar Gyrés por aquelle que tinha sido noutro tempo o seu braço direito.

Oh! que recordações crueis! que visões de infamia e de vergonha que aquella leitura trouxe repentinamente á sua pobre alma terna e innocente!...

Correram-lhe dos olhos lagrimas amargas, e encostou as mãos ao coração para lhe comprimir as palpitações.

Mas o sentimento imperioso do dever afastou aquelles pensamentos dolorosos, expulsando para sempre o passado morto.

Com que fim reproduzia aquelle homem o documento accusador? Por certo que não o podia advinhar; mas si o trabalho se lhe afigurava suspeito, com muito mais razão o artista lhe parecia vil e odioso.

— Não! pensou ella, um falsificador não póde ser amigo de Fortunio e de Fanfan. Este homem mentiu.... Não foram elles que o mandaram ter comnosco... Não foi para obdecer ao principe que elle nos trouxe para aqui!...

Maria está em perigo... Tramam alguma coisa contra ella... Vou avisal-a... e fugiremos ambas.

Abafando a bulha dos passos, foi ter com a noiva de Fortunio.

Já era dia. Os raios do sol nascente brincavam nas cortinas da cama de Maria de San-Remo, que dormia, sorrindo ainda para os seus sonhos de filial ternura e de radioso amor.

Tinha-lhe parecido ouvir uma voz que vinha de cima, como o estremecer dos cimos

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

PEDE em louvor de Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao Glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará, a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Curso de madureza para qualquer escola. **Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.** 328

FIGUEIREDO & C. encarregam-se da compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 210.

Costume de brim para menino, a 3$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

1|2 duzia de lenços com lettra 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

4$000 — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpesa ou repasse. Concerta-se e fabrica-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pince-nez desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. Pires Passos. 3218

VILLA ISABEL — Fornece-se pensão, de casa de familia; na rua Visconde de Abaeté numero 59. 1676

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A

OS MAIS CHICS! CHAPEOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$, e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$ 15$ e 25!!! Visitem o n. 20. A DIREITO A BRINDE.

VILLA ISABEL — Fornece-se pensão, de casa de familia; na rua Visconde de Abaeté numero 59. 1637

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel & C., A' Noiva**, rua dos Ourives 30; **Casa Bazin**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal; Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto B. Borta**, Sete de Setembro 123; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18; e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

SALA — Aluga-se uma de frente e independente, rua da Assembléa n. 84, moderno, 2º andar.

MESA farta, avulsos a 1$000. Vende-se qualquer quantidade de cartões. Manda-se pensão para fóra. Experimentem!!! Cozinha bem temperada; rua Sete de Setembro n. 241, 1º andar. 1868

1 lençol felpudo para banho 2$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

PENSÃO — Dá-se e fornece-se a domicilio, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 1715

A MADRILENHA?

Fabricas de malas e artigos para viagem

MOVIDA A ELECTRICIDADE

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Sob a direcção do seu proprietario

José Fernandez Gonzalez

Tem completo sortimento de malas de mão de todas as qualidades e feitios, ditas grandes, canastras e malas de amostras para viajantes, como tambem faz as mesmas a gosto do freguez; saccos para roupa de lona e couro, cadeiras para viagem e outros muitos objectos que não especificamos, como tambem faz concertos a preços sem temer a concorrencia.

Encarrega-se de qualquer encommenda concernente á sua arte tanto para a capital como para o interior.

BOM, BONITO E BARATO

— VER PARA CRER —

TELEPHONE 1899

Rua Visconde do Rio Branco, 33

ACCEITAM-SE casas para fazer, de madeira ou ladrilho, e reformas, por [illegible] chamado para ver e tratar na rua Barão de [illegible] n. 14, m., casa 2, Cattete. 1890

Atoalhado liso, para mesa, metro 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

CARTOMANTE de Sergipe — Lê o futuro, trabalho bom, das 10 ás 8 horas da noite; na rua da Alfandega n. 171, esquina da rua Uruguayana. 1711

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que allivarem sua pobreza. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer esmola com este fim.

AULAS de francez pratico, conversação todas as noites tres vezes por semana, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 35.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 41. Alfaiataria Parahyba, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de um conto de réis, juro de 5 %, de numero [illegible], emittida em 1899, averbada em nome de Francisco de Paula Andrade, Maria de Paula Andrade, Abelarda de Paula Andrade, Dulce Amelia de Andrade e Dolores Maria de Andrade, menores, em commum; na rua Primeiro de Março n. 36. 824

COSTURAS E VESTIDOS, pelos ultimos figurinos, para senhoras e meninas, córte com elegancia e bom gosto. Todo e qualquer em enxovaes para casamentos e crescem feitos em 24 horas. Preços ao alcance de todas as bolsas; rua Delphina n. 73, Botafogo. Precisa-se de contramestras.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

1|2 duzia de toalhas para rosto 3$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE

Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar

ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS

Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.

Adoptadas no Exercito

MADAME DELTA — Aristides Lobo n. 66, occultismo. Talismans infalliveis. Qualquer trabalho. 1732

Atoalhado de côr, para meza, metro 1$8 0. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

EMPREGA-SE um rapaz para qualquer serviço; cartas neste escriptorio a Costa.

BEBAM o delicioso café Santa Rita. Não ha melhor. 1378

Meias pretas ou de côres, rendadas, para senhor, 1$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

AOS BOTEQUINS DE 1ª ORDEM — Recommenda-se o saboroso Café Santa Rita. Fabrica, rua Larga n. 22. Telephone, 1.218.

Fazenda a venda

No dia 30 do corrente irá em praça a importante fazenda do Rio d'Ouro, na linha Rio d'Ouro, abaixo da represa do mesmo nome, distante cinco minutos da estação, e a uma hora de Ottoni, estação da Central, considerado hoje suburbio. A fazenda tem excellente casa de moradia, magnifico pomar, cercado pelo Rio d'Ouro, diversas casas para empregados e colonos, casa para negocio. O engenho de canna é movido a vapor, da força de 20 cavallos e constitue uma installação modelo, no seu genero. Tem moinho para fubá, serra circular e muito material e apparelhos aproveitaveis para fabricação da farinha de mandioca. Tem bois de carro, vaccas, animaes de montaria, carros de bois. As terras são optimas para o cultivo da canna, arroz, bananas, etc. Os pastos são vastos, podendo criar mais de 400 cabeças de gado. Só a industria da lenha, a tiragem da tabatinga, constituem boa renda de capital. Para melhores informações, dirigir-se a E. Deronne, rua Imperial n. 233, Meyer, das 8 ás 10 horas, rua Gonçalves Dias n. 10, das 12 ás 5 horas. Gabinete dentario.

Costumes de brim branco para meninos a 4$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

CIGARROS marca Pipoha. Cuidado com as imitações.

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes? Mandae sello e escrevei a GUARACYOL — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabeza, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 1 ás 4 horas.

Dolmans de brim branco 2$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 27, esquina da rua do Hospicio, telephone 1321.

ANTES de comprar a reconhecida acreditada acha a porta da drogaria André, á rua Sete de Setembro, proximo á Cathedral.

Guarnições com 3 pontes, artigo chic, $700. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

A INFELIZ mãe, Maria Soares, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, sem pae e alimento necessario de um filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

INGESTA

SERRARIA AQUINO

DE

AQUINO, SILVA & COMP.

N. 23, RUA DO AREAL N. 23

construcções e reconstrucções

Com deposito de madeiras de lei e pinho de todas as procedencias. Grandes officinas de carpintaria e tornearia, **com especialidade no confeccionamento de esquadrias de pinho, peroba e cedro.**

PREÇOS REDUZIDOS

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados da Madeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! — Milhares de curas

CURA ADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — **HOJE**

169—239

20:000$000 POR 1$600

Amanhã — ***Amanhã***

183—70

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171—10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 15 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 4, rua Primeiro de Março n. 58 — Rio de Janeiro.

SO

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

UMA familia retirando-se para a Europa, vende um magnifico piano; para ver e tratar á rua de Santo Amaro n. 130, das 3 ás 6 horas da tarde. 1234

Lacrymejamento — Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga, e tendo duas filhas menores em seu poder, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê no toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Dr. Gomes Netto — Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, fistulas, estreitamentos do recto e por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento rapido da blenorrhagia em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

DENTISTA. L. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento: estomago e affecções broncopulmonares. *Exame de escarros para verificação da tuberculose pulmonar.*

Consultas: ás 3 horas, rua do Rezende 101 (proximo Camara).

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

Madureza — Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, 1º andar.

Casacas e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 969

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 141.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina e vias urinarias por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não póde mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inoffensivo á saúde. A's senhoras estereis faz conceber, sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12 horas, gratis. Curativos a prestações, o mais barato possivel. recebe parturientes e outras em pensão. Rua do Lavradio n. 122, casa XX.

EMPRESTA-SE dinheiro sob predios, terrenos e alugueis, a quem queira negociar sério, e garantidos; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar. 1163

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

COMPRAM-SE predios em ruas ou terrenos bem localisados; cartas á caixa 10 do *Jornal do Commercio* (chamados). 1164

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Avenida n. 1, Meyer. 2327

SELLOS para collecção, vendem-se e compram-se, de preferencia brasileiros; na rua Sete de Setembro n. 21.

MANTIMENTOS — Preços para [illegible] assucar de 1ª, kilo, [illegible]

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 5.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Grande novidade litteraria

Acaba de ser publicada e acha-se á venda, a deliciosa e attrahente descripção pela terra da arte e justamente pelo autor intitulada

ITALIA COROADA DE ROSAS

POR

Justino de Montalvão

O nome do poeta dos **Destinos** e da **Poeira de Paris** dispensa qualquer recommendação á ITALIA COROADA DE ROSAS mas o livro é tão encantador, sua leitura é tão empolgante e suggestiva, a erudição de que elle está refeito é das melhores e sem pedantismo, que se póde dizer sem receio, ser este livro um dos mais notaveis que se tem escripto sobre a Italia.

1 rico volume, com muitas photogravuras e uma capa illustrada a côres, brochado... 3$000
Pelo correio mais. $500

RUA MOREIRA CESAR, 109

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 1º de Setembro

10:000$000

Só jogam 6,000 bilhetes divididos em quintos

Bilhete inteiro 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2 848

M. F. Goivo

ODOL

Pó vidro	1$700
Agua Pequena	1$400
» Grande	1$700

Essencia sem alcool, gouttis de Dralle, diversos perfumes vidro 3$000.

Só na casa de

COELHO MATTOS & C., 42

Rua dos Ourives n. 44, antigo 90 e 92

FUNILEIROS

Precisa-se de bons funileiros na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200

Leilão de penhores

EM 19 DE AGOSTO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera deste dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, [illegible] duas filhas [illegible] pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola [illegible] Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CLUBS LA CROIX

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

36, PRAÇA TIRADENTES, 36

Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB 51º — N. 5, pertencente ao exmo. sr. Mario G. Rosas, rua Buarque n. 30.
CLUB 52º — N. 109, pertencente ao exmo. sr. Agostinho Ramos de Souza, rua S. Januario n. 96.
CLUB 53º — N. 27, pertencente á exma. sra. d. Altina Amelia de Miranda, rua Alzira Valdetaro n. 51.
CLUB 54º — N. 56, pertencente ao exmo. sr. Oscar de Carvalho, rua Dr. March n. 17, Nictheroy.
CLUB 55º — N. 147, pertencente ao exmo. sr. José Antonio Dias, rua da Luz n. 49.
CLUB 56º — N. 131, pertencente ao exmo. sr. Manoel Vicente Fraga, rua D. Luiza n. 17.
CLUB 57º — N. 66, pertencente ao exmo. sr. Natalino Siqueira Ramos, rua Alegre n. 43.
CLUB 58º — N. 143, pertencente ao exmo. sr. Silvestre Dias Teixeira, rua Maxwel n. 71.
CLUB 59º — N. 76, pertencente ao exmo. sr. Castro Medeiros, rua D. Carolina n. 39.
CLUB 60º — N. 10, pertencente ao exmo. sr. Joaquim da Costa Vieira, rua Victoria n. 13.

Ainda tem vagas para o club 61º.

CLUB DE 25 SEMANAES

CLUB 1º — N. 144, pertencente ao exmo. sr. Antonio Gomes de Castro, rua São Roberto n. 35.

Recebem-se assignaturas para o club 2º.

Rio, 15 de agosto de 1910.

COUTINHO & AGUIAR

Club de bicyclettes

Prestações semanaes de 3$500 a 7$000. Sorteio pela loteria. Faculta-se o recebimento antecipado. M. Lopes & C. Rua Marechal Floriano n. 41.

Cautela

Perdeu-se a cautela n. 28.684, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino; á travessa do Theatro n. 5. 1779

Typographia

Precisa-se obreiros; Quitanda n. 47.

Tratamento da embriaguez habitual de outros habitos viciosos e das molestias nervosas. **Dr. Cunha Cruz** Rua da Carioca 31, das 4 ás 5.

Copias á machina

Recebem-se na casa

BARBOSA FREITAS & C.

garantindo-se presteza e nitidez. Preços modicos. 1837

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 81 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que veiam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Agentes locaes

Precisa-se de diversos para uma cooperativa de vendas em prestações, de 12 artigos de muita acceitação. M. Lopes & C. Rua Marechal Floriano ns. 41 e 43.

Cooperativas — CAMARGO & C.

Rua General Camara 165

RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio de 18 de agosto: — 792º. Club 1-O — 19º sorteio, ao sr. Affonso de Almeida Chaves, Barucry; Club 1-P — 14º sorteio, a sra. d. Margarida Coelho de Assis, Capital; Club 1-Q — 11º sorteio, ao sr. José Maria de Souza, Campos; Club 1-R — 7º sorteio, ao sr. Alonso Alves da Cunha, Carvalhos; Club 1-S — 3º sorteio, ao sr. Alcides Brandão, Santa Maria Magd.; Club 2-I — 28º sorteio, ao sr. Francelino Simões de Aguiar, S. José de Alem; Club 2-J — 24º sorteio, ao sr. Evaristo Marques de Araujo, Capital; Club 2-K — 20º sorteio, ao sr. Balthazar Franco, Itabapoana; Club 2-L — 16º sorteio, ao sr. Feliciano Barbosa de Oliveira, Tatuhy; Club 2-M — 12º sorteio, ao sr. Antonio Benicio de Souza, Capital; Club 2-M — 12º sorteio, ao sr. José Fragoso Falck, Pedro do Rio; Club 2-N — 8º sorteio, ao sr. Frederico dos Santos Lima, Cabo Frio; Club 2-O — 4º sorteio, ao sr. Justiniano Gonçalves da Costa, Renaral; Club 3-A — 12º sorteio, ao sr. Ricardo Martins Pereira, Jacarehy, Club 4-A — 11º sorteio, (desistido), Capital, Club 4-B — 7º sorteio, ao sr. Lincoln Garcia, Capital; Club 4-C — 3º sorteio, ao sr. Carmello da Fonseca, Victoria; Club 5-A — 10º sorteio, ao sr. João Honorio da Costa, Engenho Novo; Club 6-C — 30º sorteio, ao sr. Manoel Timotheo de Avellar, Vassouras, Club 6-D — 25º sorteio, ao sr. Alvaro de Camargo e Silva, Itapecerica; Club 6-E — 21º sorteio, ao sr. José Rodrigues, Pirapetinga, Club 6-F — 17º sorteio, ao sr. Pedro Ferraz, Iguassú; Club 6-G — 13º sorteio, ao sr. Sylvino Vergea de Lemos, Capital, Club 6-H — 9º sorteio, ao sr. Braz Antonio Goulart, P. das Flores; Club 6-I — 5º sorteio, ao sr. Olympio Pires Baptista, Capital; Club 6-J — 1º sorteio, (a cargo de nossa agencia de Catia); Club 7 — 17º sorteio, ao sr. Pedro Aristides Duarte, Parahytinga; Club 7-A — 13º sorteio, ao sr. (desistido), Capital; Club 7-B — 9º sorteio, ao sr. Joaquim Lopes de Araujo, Cananéa; Club 7-C — 5º sorteio, ao sr. Albano Candido Gonçalves, Capital, Club 7-D — 1º sorteio, (a cargo de nossa agencia de Lavras); Club 8 — 4º sorteio, ao sr. Jarbas de Castro, Gargalim; Club 8-A — 4º sorteio, ao sr. Leopoldo Branco de Oliveira, Capital.

RUA GENERAL CAMARA, 165

Somnambulo Indú Vidente

Professor G. Baçú — O poder occulto

Rua N. S. de Copacabana 567, antigo 1-G

Attenção

Os UNICOS e verdadeiros TALISMANS são os distribuidos pelo professor G. Baçú cujos prodigios são UNIVERSALMENTE conhecidos e comprovados com os mais honrosos attestados.

Nesta Capital EXISTEM as PROVAS MAIS EXUBERANTES.

Distribui-se sómente até o dia 20 do corrente

O professor G. Baçú participa a todos os irmãos e especialmente aos seus numerosos clientes em tratamento, que tendo de seguir em viagem de excursão, por **dever de sua missão no Brasil, ao Estado da Bahia (Capital)**, no dia 21 do corrente mez, onde se demorará alguns dias, pede a todos aquelles que precisarem de seus recursos profissionaes e que desejarem possuir os **Talismans e Inhaburus** para escreverem directamente para a **posta restante do Correio — Bahia.**

Outrosim, avisa a todas as pessoas que encommendaram os passaros **Inhaburus e Talismans**, que suas encommendas estão respeitadas, sendo que a entrega fará unicamente até o dia 20 do corrente.

Depois de 21 do corrente as pessoas que desejarem saber o ponto exacto onde se achar o professor Baçú, afim de lhe dirigir a correspondencia, devem pedir informações por carta, á rua Delfina n. 73 — Botafogo.

Romances

Recebem-se romances para leitura, por 3$ mensaes, na Livraria Central, 68 rua Uruguayana 68. 1745

Lanterna Completa

Para cinematographo compra-se uma em bom estado; cartas para o escriptorio desta folha a — S. indicando o preço.

DORMITORIO

Vende-se um, todo de [illegible] completamente novo, composto de cama de casal, guarda-vestidos, 2 mesas de cabeceira e toilette, por [illegible]

Rua Oliveira Fausto, 22, Botafogo

COMPRAM-SE MOVEIS

usados paga-se bem na rua Visconde de Itauna 149, Praça 11 de Junho